



## PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

Ata da 192ª Reunião Ordinária, realizada em 01 de dezembro de 2021

1 Em 01 de dezembro de 2021, reuniu-se ordinariamente o Plenário do  
2 Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), por meio de  
3 videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
4 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram  
5 os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Presidente Marília  
6 Carvalho de Melo da SEMAD e Valéria Cristina Rezende, da Secretaria  
7 Executiva da SEMAD. Representantes do poder público: Pedro D'Angelo  
8 Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
9 (Seapa); Leônidas Oliveira, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo  
10 (Secult); Augusta Isabel Junqueira Fagundes, da Secretaria de Estado de  
11 Educação (SEE); Beatriz de Oliveira Góes, da Secretaria de Estado de  
12 Planejamento e Gestão (Seplag); Bruna Dias Tourinho, da Secretaria de  
13 Estado de Saúde (SES); Lidiane Carvalho de Campos, da Secretaria de  
14 Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jadir de Assis, da  
15 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese); Frederico  
16 Amaral e Silva, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico  
17 (Sede); Leorges de Araújo Rodrigues, da Secretaria de Estado de Governo  
18 (Segov); Elisa Vieira Marques Brigagão Dias, da Secretaria de Estado de  
19 Fazenda (SEF); Major PM Eduardo Leal Silva, da Coordenadoria Estadual  
20 de Defesa Civil (Cedec); Alírio Ferreira Mendes Júnior, do Conselho  
21 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG); Capitão  
22 PM Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG);  
23 Lucas Marques Trindade, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG);  
24 Hilcélia Reis Teixeira, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
25 Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG); Ênio  
26 Marcus Brandão Fonseca, do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Licínio  
27 Eustáquio Mól Xavier, da Associação Mineira de Municípios (AMM).  
28 Representantes da sociedade civil: Cleinis de Faria e Silva, da Associação  
29 Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas); Carlos Alberto  
30 Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de  
31 Minas Gerais (Faemg); Mário Ferreira Campos Filho, da Federação das  
32 Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Thiago Rodrigues  
33 Cavalcanti, do Conselho da Micro e Pequena Empresa da Fiemg; Leandro  
34 Soares Moreira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do  
35 Estado de Minas Gerais (Fetaemg); Julio Cesar Nery Ferreira, do Instituto  
36 Brasileiro de Mineração (Ibram); Adriano Nascimento Manetta, da Câmara  
37 do Mercado Imobiliário de Minas Gerais (CMI); Flávia Mourão Parreira do  
38 Amaral, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

39 (Abes); Ana Beatriz Rocholi, da Associação para Proteção Ambiental do  
40 Vale do Mutuca (ProMutuca); Maria Dalce Ricas, da Associação Mineira de  
41 Defesa do Ambiente (Amda); Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, do  
42 Espeleogruppo Pains (EPA); Tobias Tiago Pinto Vieira, do Movimento Verde  
43 de Paracatu (Mover); Evandro Carrusca de Oliveira, do Centro Federal de  
44 Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet); Thiago Torres Costa  
45 Pereira, da Universidade de Minas Gerais (Uemg); Ronaldo Fia, da  
46 Universidade Federal de Lavras (Ufla); João Augusto Hilário de Souza, da  
47 Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais  
48 (Assemg); Walkiria Lima Ribeiro Machado, da Ordem dos Advogados do  
49 Brasil (OAB-MG); Talita Fernanda das Graças Silva, da Associação  
50 Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro). **Assuntos de pauta. 1.**  
51 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Valéria Cristina  
52 Rezende, Secretária Executiva/SEMAD: “Boa tarde, senhores  
53 Conselheiros, Conselheiras, e todos aqueles que nos acompanham pelo  
54 YouTube. Considerando que temos quórum regimental, declaro aberta a  
55 192ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Política  
56 Ambiental, realizada em 1º de dezembro de 2021. Vamos para execução  
57 do Hino Nacional, que nesta reunião, por ser a última do ano, uma reunião  
58 em que haverá uma premiação, temos o prazer e honra de ter o Quarteto  
59 da Polícia Militar de Minas Gerais para executar o Hino Nacional.”  
60 [Execução do Hino Nacional]. Valéria Cristina Rezende, Secretária  
61 Executiva/SEMAD: “Nós agradecemos ao Sargento Guedes, Cabo  
62 Vanderlei, Soldado Silva e Soldado Douglas por estarem aqui conosco.  
63 Muito obrigada.” **3. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS**  
64 **GERAIS.** Valéria Cristina Rezende, Secretária Executiva/SEMAD: “Vamos  
65 passar para o item **3** da pauta, Comunicado dos Conselheiros e Assuntos  
66 Gerais. Aberta aos Conselheiros. Conselheiro Frederico Amaral, da SEDE.  
67 Conselheira Maria Dalce, por gentileza.” Conselheira Maria Dalce Ricas:  
68 “Você está me passando a palavra ou apenas citando que eu pedi?”  
69 Valéria Cristina Rezende, Secretária Executiva/SEMAD: “Não, passando a  
70 palavra, Conselheira.” Conselheira Maria Dalce Ricas: “Ok, boa tarde a  
71 todos. Eu só queria registrar algumas coisas para que fique gravado em  
72 ata, algumas demandas que nós estamos tentando que a SEMAD nos  
73 responda e não conseguimos. No dia 10 de setembro nós pedimos  
74 formalmente informações sobre aplicação dos recursos recolhida da taxa  
75 florestal nos últimos cinco anos. Não sei se as informações estão  
76 organizadas ou não, mas nós sequer recebemos satisfação da SEMAD  
77 dizendo ‘A informação que vocês querem é complicada, nós temos que  
78 elaborar a planilha, pesquisar, sei lá’, mas nenhuma resposta. No dia 29  
79 de setembro, ou seja, três meses atrás, nós havíamos retirado do site da  
80 SEMAD uma planilha sobre recolhimento e aplicação de recursos da  
81 compensação florestal relativos à aplicação da lei do SNUC. Para evitar  
82 confusão ou difundir informações erradas, ou até fazer críticas  
83 improcedentes, nós tentamos que a SEMAD nos explicasse como

84 interpretar a planilha. Chegamos a conversar com um funcionário, mas  
85 inexplicavelmente ele pediu para encaminhar para a Diretoria Geral. Já  
86 achamos extremamente estranho, que a única coisa que a gente queria é  
87 que nos dissessem o que quer dizer isso e aquilo, as informações já estão  
88 disponíveis no site da SEMAD. Desde então nós estamos tentando que a  
89 SEMAD nos responda, na verdade, foi endereçado ao IEF neste caso, que  
90 é o responsável, nos informe como interpretar essa planilha. No dia 29 de  
91 outubro nós enviamos uma denúncia relativa à estação de Candeia, em  
92 área limite de (trecho incompreensível), e na propriedade de uma pessoa  
93 que é altamente suspeita, todo ano atear fogo, e comumente esse fogo  
94 entra na (trecho incompreensível). Até hoje não recebemos resposta. No  
95 dia 18 de novembro nós perguntamos à SEMAD como a gente poderia  
96 acessar projeto de neutralização de carbono, já que está sendo anunciado  
97 que faz parte das propostas do governo investir nas reduções de  
98 emissões. No dia 18 de novembro nós encaminhamos um ofício  
99 solicitando uma resposta formal da SEMAD quanto à instalação da fábrica  
100 da Heineken em Pedro Leopoldo, considerando as inúmeras denúncias  
101 que tem sido feitas por parte dos pesquisadores, do próprio ICMBio,  
102 solicitação de suspensão por parte do Ministério Público da licença,  
103 também e até hoje também não conseguimos nenhuma resposta. No dia 4  
104 de novembro nós encaminhamos, em caráter de urgência, obviamente, de  
105 que fosse feita fiscalização imediata na Zona de Amortecimento do Parque  
106 do Rio Doce, que está sendo invadida por loteamentos clandestinos.  
107 (Áudio ruim). Registre-se que esse assunto já tem sido discutido  
108 pessoalmente com a Diretoria Geral do IEF, com a Secretária, depois ele  
109 foi registrado na Nota Técnica enviada à Diretoria Geral, e não  
110 conseguimos nenhum retorno, e pelo que nós pesquisamos, não houve  
111 qualquer ação de fiscalização no local. Para completar, hoje nós  
112 recebemos que o Prefeito de Marliéria, que é um dos municípios onde o  
113 parque fica, encaminhou projeto de Lei à Câmara pedindo para ampliar  
114 como Zona de Expansão Urbana toda a Zona de Amortecimento do  
115 Parque do Município de Marliéria. É inacreditável, mas é verdade. Isso  
116 tudo está na esteira do abandono do parque pelo IEF e pelo estado.  
117 Enquanto o estado não age eles vão invadindo e vão tentando cada vez  
118 mais ocupar a área limite do parque. Temos denúncia também que o  
119 prefeito de Marliéria e a Deputada Elisângela Reis foram até o DER pedir o  
120 asfaltamento da estrada que liga os municípios de Timóteo à Marliéria,  
121 passando pela ponte queimada sobre o Rio Doce. Essa estrada atravessa  
122 o parque e margeia a Mata dos Campolinas, a única mata primária do  
123 parque, onde existem árvores milenares, é um tesouro ambiental e  
124 científico. Quando a questão ambiental não tinha nem a metade do valor  
125 que a gente pensa que tem hoje, na época do doutor Hugo Werneck,  
126 Presidente do Centro para Conservação da Natureza, tentaram diversas  
127 vezes abrir essa estrada e eles sempre conseguiram, os ambientalistas,  
128 impedir, com apoio do governo, e agora eles querem asfaltar essa estrada,

129 o que significa um golpe mortal para o parque. Recentemente nós  
130 passamos lá, mesmo sendo estrada de terra e com baixíssimo índice de  
131 tráfego, porque a ponte não suporta os veículos mais pesados, nós vimos  
132 já uma jaguatirica atropelada. Nós também tentamos, junto à Polícia Militar  
133 Ambiental, eu peço atenção do representante da corporação no plenário,  
134 informações sobre a situação nas regiões Norte e Noroeste e Nordeste do  
135 equipamento de Polícia Florestal. Nós fizemos as três simples pergunta:  
136 quantos municípios estão sob responsabilidade de cada agrupamento?  
137 Tem veículos? Estão em bom estado? Quantos? E se recebem diárias.  
138 Falamos primeiro em Montes Claros, com Cabo Pinheiro. Ele informou que  
139 o destacamento lá atende 77 municípios, dá menos de 1 policial para cada  
140 município, isso na hipótese de trabalharem todos os dias, claro que eles  
141 não trabalham, porque eles são mortais. São 81 militares para 77  
142 municípios. Eles disseram que os carros estão em estado médio e não  
143 recebem diária para fiscalização. Tentamos em Janaúba, mas o número  
144 que consta no site da PM não existe. Tentamos em Janaúria, também os  
145 números não existem. Ligamos para São Francisco, que faz parte de  
146 Montes Claros, eles atendem 7 municípios, com 5 policiais para atender 7  
147 municípios. Eles mesmos nos informaram que as denúncias de  
148 desmatamento para carvão em matas vegetais e pastos são constantes.  
149 Em Pirapora, o telefone indicado no site é o orelhão de rua, mas nem é da  
150 Polícia Militar, é da Polícia Rodoviária. Ninguém soube informar se a  
151 Polícia Ambiental tem telefone. Em Paracatu tentamos, eles pediram que  
152 formalizasse o pedido, fizemos, mas não recebemos resposta até hoje.  
153 Não vou citar tudo não, só para exemplo. E, finalmente, Diamantina,  
154 depois de alguma insistência, atendeu um oficial que foi extremamente mal  
155 educado que recusou a dar informações e desligou na cara da funcionária  
156 que estava tentando obter essas informações. Acho que isso deixa clara a  
157 situação ambiental em Minas, do secundarismo que foi renegado à área  
158 ambiental, apesar do discurso do governador. Então eu queria registrar  
159 isso em ata, para que não se perca na história, e a gente não esqueça o  
160 que está acontecendo em Minas Gerais hoje. Obrigada.” Valéria Cristina  
161 Rezende, Secretaria Executiva/SEMAD: “Conselheira Maria Dalce. Nós  
162 recebemos o seu e-mail com as solicitações – desculpa Conselheiros,  
163 tivemos um problema de áudio que eu acho que agora foi resolvido – Nós  
164 recebemos o e-mail com as solicitações, entendemos que temos  
165 realmente uma morosidade na resposta, mas já estamos providenciando  
166 essas respostas para que a gente possa fazê-las formalmente, e eu vou  
167 passar para a Diretora Geral do IEF, Maria Amélia, que vai fazer algumas  
168 considerações.” Maria Amélia Lins, IEF: “Boa tarde a todos. Queria pedir  
169 desculpa o atraso. Dalce, nós recebemos o seu e-mail e a gente está  
170 consolidando as informações, principalmente com relação à taxa florestal  
171 que você pediu dos últimos cinco anos, então provavelmente essas  
172 informações de aplicação dos recursos de compensação ambiental, dos  
173 incêndios florestais também, a gente está consolidando as informações, e

174 da aplicação da taxa florestal dos últimos cinco anos a gente vai estar  
175 enviando para você até o final da tarde. Com relação às outras demandas  
176 que foram designadas em ata, eu sugeriria a você uma reunião para a  
177 gente tratar assunto por assunto, e teria o maior prazer de te receber lá no  
178 IEF. Se for possível, vou pedir para a Silvana para poder entrar em contato  
179 com você e a gente trataria item por item, se assim você preferir, mas aqui  
180 está lançada a proposta.” Conselheira Maria Dalce Ricas: “Com licença.  
181 Eu agradeço a resposta, Maria Amélia, mas lembrando que, por exemplo,  
182 o item fiscalização das invasões da Zona de Amortecimento do Parque do  
183 Rio Doce com derrubada de Mata Atlântica não espera reunião. Já devia  
184 ter sido tomada providências há muito tempo, no mínimo embargando as  
185 construções e mantendo fiscalização constante para que não aumentem.  
186 E também lembro a todos, SEMAD e aos Conselheiros, que informações  
187 sobre aplicação dos recursos públicos deveriam estar disponíveis em site,  
188 no caso da taxa florestal. E, finalmente, queria registrar mais uma questão,  
189 que nós enviamos um ofício, esse é mais recente, tem cerca de um mês,  
190 perguntando apenas o seguinte: neutralização das emissões de carbono  
191 está sendo considerado nos processos de licenciamento ambiental? Se  
192 não, por quê? Também não recebemos resposta.” Valéria Cristina  
193 Rezende, Secretária Executiva/SEMAD: “Secretária Ana Carolina, de  
194 regularização ambiental, por gentileza.” Ana Carolina Mota, SEMAD: “Boa  
195 tarde. Com relação aos dois itens que me cabem, que é o licenciamento  
196 do empreendimento Heineken, em Pedro Leopoldo, e a neutralização  
197 considerado no processo de licenciamento, nós estamos fazendo as  
198 respostas para te passar o mais breve possível. E salvo engano, eu as  
199 respondi dizendo que seriam iniciadas as respostas. O mais breve  
200 possível, acredito que até o fim dessa semana, elas já terão sido enviadas  
201 para ti. Elas estão sendo feitas pelas equipes técnicas e na sequência  
202 serão enviadas para ti. Obrigada a todos.” Valéria Cristina Rezende,  
203 Secretária Executiva/SEMAD: “Eu acho que esclarecida essa parte da  
204 Conselheira Maria Dalce, vou passar para o Capitão Brito, da Polícia  
205 Militar.” Conselheira Maria Dalce Ricas: “Valéria, só uma pergunta: eu  
206 gostaria de saber quem poderia se pronunciar, no caso, acho que a Maria  
207 Amélia, por que a gente não consegue, essa informação que nós pedimos  
208 sobre recolhimento e aplicação da compensação ambiental pela lei do  
209 SNUC, é uma coisa que pode ser respondida por 10 minutos por telefone,  
210 nós só queremos saber como interpretar os dados disponibilizados pela  
211 SEMAD para não falarmos besteira. Por telefone a gente resolve isso, por  
212 que a gente não pode resolver isso? Precisa de uma reunião para um  
213 assunto tão tranquilo, já que as informações estão disponíveis no site da  
214 SEMAD.” Maria Amélia Lins, IEF: “Primeiro o prazer de recebê-la, porque  
215 você me recebeu tão bem na sua casa, eu gostaria de retribuir. Mas com  
216 relação à questão das compensações, você vai estar recebendo hoje com  
217 certeza. A questão da reunião é só para recebê-la, retribuir, inclusive, o  
218 convite que você fez.” Conselheira Maria Dalce Ricas: “Obrigada.”

219 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Boa tarde, desculpem o atraso da  
220 minha chegada, estava na cidade administrativa e nós tivemos um atraso  
221 na agenda, pedi à Valéria que comesse a reunião. Nós estamos ainda  
222 no item de comunicados dos Conselheiros, pergunto se ainda tem mais  
223 algum Conselheiro. Capitão Brito, por favor.” Conselheiro Cap. PM  
224 Adenilson Brito Ferreira: “Boa tarde, senhora Presidente, professora  
225 Marília, na qual eu cumprimento todos. É só na questão sobre a Polícia  
226 Militar de Meio Ambiente que foi citada, algumas informações são de  
227 caráter sigilosos. A AMDA é uma parceira excelente que nós temos, ela  
228 sempre nos passa denúncias qualificadas. Eu vou pedir à Maria Dalce que  
229 algumas informações que ela queira, está precisando e não teve retorno,  
230 que ela me mande diretamente, eu estou na sessão de Planejamento e  
231 Operações, que eu faço questão de enviar para ela todas as questões.  
232 Sobre o atendimento que ela disse que alguém não foi bem atendido,  
233 ligando pela AMDA, essa não é uma prática, muito pelo contrário, todos  
234 nossos militares têm treinamento para que atendam bem o público, nós  
235 somos servidores antes de mais nada, então me causou estranheza,  
236 depois vou até procurar saber o horário, a situação, para a gente procurar  
237 mesmo se houve essa situação, porque isso é inadmissível por parte dos  
238 nossos militares, esse tratamento que não seja condizente com o melhor  
239 tratamento possível ao cidadão. Era isso, muito obrigado.” Presidente  
240 Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Capitão. Carlos Alberto, você  
241 levantou a mão fisicamente, quer se manifestar? Por favor, Conselheiro da  
242 FAEMG.” Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira: “Não dei conta de  
243 fazer aquele levantamento de mão pelo sistema. Eu tenho duas  
244 manifestações a fazer. A primeira delas é agradecer essa equipe de apoio  
245 de montagem e planejamento das reuniões do sistema COPAM, não só do  
246 COPAM propriamente dito, mas da CNR, das URCs, toda essa turma que  
247 nos ajuda invisivelmente para que a gente tenha reuniões muito bem  
248 programadas e realizadas, especialmente eu agradeço ao Roberto e à  
249 Sabrina, que me apoiam diretamente aqui nas convocações e nas  
250 informações e apoio. Obrigado. O segundo ponto que quero falar é a  
251 respeito da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102, essa resolução tem  
252 como objetivo definir a documentação e estudos técnicos necessários à  
253 instrução dos processos de requerimento de autorização para  
254 intervenções ambientais. Entender por intervenções ambientais é todo  
255 procedimento que um produtor rural faz na sua propriedade. Ele não tem o  
256 direito de levantar, fazer qualquer intervenção se não tiver antes a  
257 autorização do órgão ambiental. Essa autorização se dá mediante um  
258 requerimento, e é esse requerimento que essa Resolução Conjunta orienta  
259 como eu vou fazer o requerimento. Ocorre que aqui nessa Resolução  
260 Conjunta, algumas coisas que estão aqui colocadas, por exemplo, estudos  
261 de fauna, da forma que está colocado aqui, dependendo do porte do  
262 produtor rural interessado, ele não vai poder fazer nenhum requerimento,  
263 por causa dos impedimentos financeiros, porque alguns estudos que estão

264 aqui relacionados, a forma, a campanha e mais uma porção de  
265 detalhamento técnico, podem custar 20, 30, 50, 100, 200 mil. Por exemplo,  
266 se o empreendedor tem interesse de fazer uma lavoura de milho de 40  
267 hectares, ele vai ter certamente uma dificuldade muito grande de fazer o  
268 pedido. Não é ver o pedido aprovado, é de fazer o pedido. Isso está  
269 causando muita preocupação para os representados da FAEMG, os  
270 produtores rurais. E para não ficar pensando que a gente está reclamando,  
271 eu convido nossos colegas membros da plenária COPAM para acessar  
272 essa Resolução Conjunta e dar uma lida. A gente fica preocupado com  
273 algumas questões, e entre outras aquelas que a gente busca  
274 desburocratizar os sistemas, e quando aparece um documento que dobra  
275 ou triplica a burocracia. Hoje pela manhã alguém me falou que essa  
276 Resolução 3.102, publicada em outubro de 2021, era simplesmente uma  
277 substituta com alguma complementação da 1905, acho que de 2017. Pois  
278 é, eu acho que a gente poderia ter feito um documento muito interessante,  
279 que ao invés de complicar e dificultar a vida do produtor rural, já dificultada  
280 por mais de 30 regulamentos, leis, decretos e portarias. E eu gostaria,  
281 senhora Secretária, é saber se a gente tem alguma forma de rediscutir  
282 alguns pontos. A nossa reunião da FAEMG com a Secretaria de Meio  
283 Ambiente está marcada para janeiro ainda, então essa é minha  
284 manifestação. Obrigado.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
285 “Conselheiro Carlos Alberto, só te trazendo um breve histórico, vou passar  
286 na sequência para a Ana Mota, Maria Amélia também pode se manifestar.  
287 A primeira publicação dessa Resolução, que já estava sendo discutida  
288 antes de eu chegar na Secretaria, a primeira publicação ocorreu em  
289 setembro, exatamente no mês que eu fui nomeada no ano passado,  
290 setembro de 2020. E quando ela foi publicada, eu pedi que fizesse uma  
291 avaliação da análise de impacto regulatório, que subsidiou a publicação da  
292 Resolução, e na avaliação de impacto regulatório, naquele momento, não  
293 trazia uma avaliação precisa sobre essas questões da fauna que você aqui  
294 aborda agora. Eu tornei sem efeito aquela publicação, em setembro, e  
295 pedi que a equipe técnica estudasse com mais detalhes essa questão  
296 especialmente da padronização dos estudos de fauna. Importante dizer  
297 que os estudos de fauna já ocorrem, são exigidos, mas não havia uma  
298 padronização, então cada SUPRAM fazia de uma forma. A gente buscou  
299 pelo contrário, trazer segurança jurídica ao processo. Inclusive, incluímos,  
300 e essa foi uma alteração significativa da Resolução anteriormente  
301 publicada em setembro de 2020 até agora, a possibilidade de utilização de  
302 dados secundários, porque a grande questão era a campanha primária,  
303 com dados primários de fauna, então nós trouxemos isso para a  
304 resolução, a gente pretende agora trabalhar com bancos de dados efetivos  
305 do próprio estado para viabilizar a informação disponível. Isso se dará,  
306 obviamente, a partir da consolidação de dados que já existe. Obviamente  
307 prontos para discutir, entender as demandas, nós estaremos. Nós  
308 recebemos uma primeira manifestação do Sindicato Rural do Norte de

309 Minas, de Januária, para ser mais precisa. A reunião está sendo agendada  
310 ou até já foi, e eu até orientei que chamasse a FAEMG para essa reunião  
311 para que a gente tivesse já um alinhamento com vocês dos principais  
312 pontos, apresentasse para vocês e ouvisse alguma contribuição que  
313 porventura tenha na norma. Vou passar para a Ana Mota, e até, Carlos  
314 Alberto, a gente tem uma nota explicativa muito interessante, vou te  
315 passar na sequência, que faz uma comparação das exigências da nossa  
316 resolução em relação a outros estados, e é o estado que é mais, como eu  
317 posso dizer, a exigência é mais condizente com a realidade, então a gente  
318 pode passar esse levantamento que nós fizemos para subsidiar a nova  
319 análise de impacto regulatório, considerando que a primeira não abordava  
320 as questões de fato. Ana.” Ana Carolina Mota, SEMAD: “Boa tarde, Carlos  
321 Alberto. De fato, a Secretária já pontuou que realmente precisávamos  
322 fazer um avanço com relação às questões de fauna em especial, e  
323 obviamente sempre pensando no desenvolvimento sustentável. As  
324 equipes, tanto do IEF quanto da SEMAD, se debruçaram para estudar as  
325 melhores alternativas, as mais viáveis, inclusive, trazendo na própria  
326 norma algumas compensações daquilo que estava sendo exigido. Quando  
327 a gente fala em burocratizar, pelo contrário, a partir de agora a gente  
328 estabelece que todos os processos são eletrônicos, que era uma previsão  
329 que não era trazida na 1905, e com isso ela vem incremento e melhorando  
330 ainda mais a rapidez e facilidade das análises. Além disso, com relação ao  
331 pequeno produtor, nós tivemos o cuidado de isentar o pequeno produtor  
332 desse estudo, e colocamos 10 hectares para que isso seja beneficiado.  
333 Existem estados, como São Paulo e Santa Catarina, que colocam apenas  
334 1 hectare. E por que trazer isso? Para exatamente permitir que o pequeno  
335 produtor, dentro de todo esse conceito que foi trazido por ti, possa ser  
336 também amparado nas questões econômicas e sociais. Além disso, a  
337 gente prevê no artigo 23 dessa Resolução que os estudos podem ser  
338 reaproveitados, o que também é uma grande possibilidade de reduzir os  
339 gastos e manter o incremento das questões que envolvem a resolução.  
340 Nós estamos também privilegiando não só estudos da nossa base de  
341 dados, que serão disponibilizados assim que sejam feitos esses  
342 repositórios, mas também dos próprios empreendedores já existentes,  
343 inclusive, seus lindeiros. Nessa visão também de benefício, nós usamos  
344 mais de um imóvel, mais de uma matrícula, para um único licenciamento,  
345 reduzindo número de processos, facilitando para o empreendedor,  
346 trazendo melhor visão sistêmica, inclusive, frente ao CAR. Esses são  
347 alguns dos benefícios que nós pudemos fazer o contraponto. Não era  
348 possível manter o Estado de Minas Gerais sem um adequado cuidado com  
349 relação à fauna, e essas intervenções tinham que trazer esses estudos.  
350 Mas o como fazer foi pensado dessa forma, para que fosse de fato melhor  
351 aprimorado. Nós vamos fazer essa apresentação para vocês, estamos à  
352 disposição para ouvi-los, temos ouvido outros empreendedores e  
353 entidades, mas realmente é algo que a gente precisa avançar em

354 conjunto, porque nós falamos sobre desenvolvimento sustentável.  
355 Obrigada.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. A gente vai  
356 agendar essa reunião ainda neste mês de dezembro, na primeira  
357 quinzena, para poder fazer essa apresentação e discutir com vocês os  
358 pontos de preocupação do setor em relação à norma. Nós temos Dalce de  
359 mão levantada. Quer se manifestar?” Conselheira Maria Dalce Ricas:  
360 “Obrigada. Eu entendi que estamos falando de duas políticas públicas,  
361 teoricamente. Uma política pública que se refere a propriedades rurais e  
362 uma que se refere à proteção da fauna. A primeira observação é que,  
363 segundo a Lei de Criação do COPAM, compete ao COPAM criar e  
364 estabelecer diretrizes de política ambiental para o estado. Então nós vimos  
365 mais uma resolução que foi feita a portas fechadas sem participação da  
366 sociedade civil, sem levar no mínimo à Câmara de Proteção da  
367 Biodiversidade. A fala até agora, tanto da FAEMG quanto quem respondeu  
368 pela SEMAD, foi focando as potenciais dificuldades para o proprietário  
369 rural, que realmente não podem ser desprezados, mas eu queria saber  
370 qual o benefício para a fauna? Porque saber se tem jaguatirica, lobo guará  
371 no local, depois autorizar eles matarem, o que significa isso? Porque não  
372 temos uma política pública, apesar dos anúncios constantes. Agora  
373 chegou a Secretária e o Governador da COP dizendo que o combate ao  
374 desmatamento é prioridade em Minas Gerais, e eu entendo que o  
375 desmatamento sendo autorizado ou não, ele vai ter danos sobre a fauna.  
376 Que tem sido, até agora, o fator mais insignificante no que se refere às  
377 políticas ambientais no estado. É interessante essa discussão, porque eu  
378 gostaria realmente de saber quais as vantagens que foram identificadas no  
379 que se refere à proteção da fauna em Minas Gerais. Nós não temos uma  
380 política de proteção à fauna, nós não temos uma política social digam, que  
381 beneficie produtores rurais que realmente precisam, dependem disso, para  
382 proteger a fauna, não entendo qual a relação dessas políticas e a proteção  
383 dela. Qual a intenção da SEMAD no que se refere a isso?” Presidente  
384 Marília Carvalho de Melo: “Vou iniciar, depois vou passar para a Maria  
385 Amélia, do Instituto Estadual de Floresta. Primeiro o seguinte: a própria  
386 resolução, como trazendo uma padronização das exigências dos estudos  
387 de fauna, e eu mencionei isso quando comecei a responder o Carlos  
388 Alberto, bem, eu sou bastante transparente em relação a vários pontos,  
389 tem vários pontos que a gente não tem políticas públicas bem definidas, e  
390 a gestão da fauna silvestre como doméstica, que estamos resgatando  
391 agora com o Rodrigo Franco, ela de fato no IEF até o momento se  
392 restringiu a construção de Cetras praticamente. A gente está no acordo da  
393 Vale, que você também conhece, atualização do livro vermelho para a  
394 gente trazer uma atualização dessa avaliação de espécies em extinção  
395 para a gente ter estratégias para isso no Estado de Minas Gerais. Tanto  
396 para reversão de espécies ameaçadas de extinção quanto para não  
397 permitir que outras espécies também possam chegar a esse ponto. E essa  
398 exigência que a resolução traz, agora de maneira sistematizada, nos

399 permitirá ter um banco de dados muito importante para o estado, para  
400 definir as prioridades de política pública de fauna regionalmente. Eu tenho  
401 discutido isso muito internamente com a equipe: a gente precisa entender,  
402 não só a agenda da fauna, mas as questões regionais. Um exemplo:  
403 educação ambiental no licenciamento ambiental. Tenho falado muito isso  
404 com o Rodrigo Franco e com a equipe dele. Norte de Minas nós sabemos,  
405 e a fiscalização que nós fizemos com a polícia esses dias, acho que nem  
406 te mandei o vídeo, mas um vídeo muito cruel de várias araras, papagaios,  
407 presos em uma casa no meio do nada no Norte de Minas, nós sabemos  
408 que lá é uma região de contrabando de aves muito sério. Então por que  
409 não trazer termos de referência para a educação ambiental no âmbito do  
410 licenciamento ambiental que foque em problemas regionais, como esse,  
411 por exemplo, do contrabando de aves no norte de Minas. Então, Dalce,  
412 esse é um ponto que eu tenho discutido com o IEF, com a Maria Amélia,  
413 que a gente precisa de fato ter um plano mais efetivo e amplo para a fauna  
414 silvestre, e não apenas construção, que também é importante, claro, mas  
415 construção de Cetras no Estado de Minas Gerais. Maria Amélia, fique à  
416 vontade para complementar.” Maria Amélia Lins, IEF: “Não tenho muita  
417 coisa para complementar, mas a resolução traz também maior tutela com  
418 relação à fauna na apresentação desse estudo. E para planejamento de  
419 2022 a gente tem planejamento sistemático de conservação da  
420 biodiversidade de bens e serviços e a lista de espécies de fauna e flora  
421 ameaçadas de extinção para identificação para fins de proteção. Como a  
422 Secretária bem pontuou, a gente focou na criação de Cetras, e a partir de  
423 2022 também a gente está levantando esses estudos para maior  
424 conhecimento na regionalização para a gente também focar em questões  
425 de prevenção também, não só naquela questão de vamos fazer Cetras,  
426 áreas para soltura, enfim, maior conhecimento. A Secretária Marília  
427 também tem nos demandado com relação a uma minuta de um edital para  
428 passagem de fauna, para que isso seja, inclusive, incluído nos TR das  
429 concessões, então são algumas das iniciativas que estamos tomando.”  
430 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Dalce, depois a gente pode  
431 conversar um pouco mais sobre isso, a pessoa que tenho dialogado muito  
432 e servido como um consultor *ad hoc* nesse processo é o professor  
433 Fabiano, que você conhece muito bem, mas de fato acho que você tem  
434 toda razão em relação à lacuna de uma política pública mais abrangente  
435 nas diversas linhas de ação necessária na fauna silvestre no estado, e nós  
436 vamos trabalhar isso junto com o IEF daqui para frente, mas nós estamos  
437 à disposição para conversar mais com você. Sobre a resolução, acho que  
438 a resposta foi dada. Mais algum Conselheiro inscrito? Não? Então vamos  
439 passar ao próximo ponto de pauta.” **5. ENTREGA DO PRÊMIO**  
440 **NATUREZA GERAIS 2021. APRESENTAÇÃO: SECRETARIA DE**  
441 **ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
442 **- SEMAD.** Presidente Marília Carvalho de Melo: “Vou pedir para a gente  
443 alterar o item 4 para o item 5, porque nós estamos aqui recebendo a

444 graciosa presença da Polícia Militar que fará uma apresentação para a  
445 gente no item 5 que tem outro compromisso na sequência, então peço  
446 licença aos Conselheiros para fazer uma inversão na pauta. Entrega do  
447 Prêmio Natureza Gerais 2021. Apresentação: Secretaria de Estado de  
448 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad. João, da  
449 ASCOM.” João, ASCOM: “Boa tarde a todos. A Secretaria de Estado de  
450 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável tem a honra em recebê-los  
451 para a cerimônia de premiação da 4ª Edição do Prêmio Natureza Gerais.  
452 Este prêmio foi instituído pela DN 224, de 1º de agosto de 2018, e é  
453 concedido anualmente pelo COPAM. Foi criado com o objetivo de  
454 valorizar, reconhecer e divulgar ações e projetos que contribuam para a  
455 preservação e melhoria da qualidade ambiental no Estado de Minas  
456 Gerais. E ainda, cidadãos com reconhecido histórico de contribuição na  
457 defesa e preservação do meio ambiente. Este ano, excepcionalmente, o  
458 prêmio Natureza Gerais contemplou apenas a categoria melhor exemplo  
459 em cidadania ambiental, destinada, exclusivamente, a pessoas físicas que  
460 por suas ações se destacam na defesa e preservação do meio ambiente.  
461 Foram três agraciados nessa categoria. A comissão julgadora foi composta  
462 por representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
463 Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Estado de Infraestrutura e  
464 Mobilidade, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Federação da  
465 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais e Associação Para  
466 Proteção Ambiental do Vale do Mutuca. Convidamos neste momento a  
467 Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,  
468 Marília Melo, para fazer a entrega das placas de homenagem aos  
469 vencedores do prêmio Natureza Gerais. Convidamos para receber a placa  
470 de homenagem Humberto Gomes Macedo, indicado pela OAB. Professor  
471 de Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara, Humberto é  
472 homenageado por executar o projeto LERedas, que tem como objetivo  
473 estimular a leitura e contribuir para a preservação e melhoria da qualidade  
474 ambiental no Estado de Minas Gerais. O projeto nasceu em 2016 e  
475 congrega a atitude de pertencimento e cidadania, pois um aluno que  
476 planta uma árvore e posta nas redes sociais ganha um livro doado pelo  
477 professor. Já foram centenas de árvores plantadas e livros doados. Esta  
478 ação ainda promove um giro ético, pois muitas pessoas doam livros novos  
479 e usados, fazendo uma conexão de atitude ambiental de plantio, com  
480 educacional, incentivo à leitura e com a conexão de economia circular com  
481 a doação dos livros. Promove, ainda, o exemplo às futuras gerações, pois  
482 muitas crianças fazem o plantio junto com os pais. O nome do projeto é  
483 uma junção do verbo ler com Veredas do Grande Sertão, em homenagem  
484 à obra de Guimarães Rosa, com a iniciativa que promove o incentivo à  
485 leitura e a preservação ambiental. Neste momento, convidamos para  
486 receber a placa de homenagem Ronnie Gibson Oliveira Lessa. Indicado  
487 pela Associação Mineira de Defesa ao Meio Ambiente. Ronnie começou a  
488 atuar como brigadista voluntário no combate a incêndios florestais no vetor

489 Sul de Belo Horizonte, especificamente no entorno do Parque Estadual da  
490 Serra do Rola moça. A paixão pelo combate a incêndios começou a 10  
491 anos e hoje Ronnie pode ser considerado um expert no planejamento e  
492 combate a incêndios. É um dos fundadores da Brigada Guará e  
493 atualmente integra a Brigada Voluntária Carcará. Reconhecer o seu valor  
494 e premiar o seu trabalho é, além da homenagem pessoal, forma de  
495 mostrar à sociedade um verdadeiro herói, que no anonimato luta pela  
496 proteção da água, solo, fauna, flora, ar e saúde pública, enfrentando os  
497 incêndios, um flagelo ambiental que ameaça a vida. Convidamos para  
498 receber a placa de homenagem Tobias Tiago Pinto Vieira, indicado pelo  
499 IBRAM. Tobias foi indicado devido à intensa dedicação e participação  
500 como coordenador da Câmara Técnica do CBH Paracatu, na criação das  
501 comissões gestoras locais, bem como na coordenação de projetos  
502 ambientais de proteção aos recursos hídricos da região da Bacia do Rio  
503 Paracatu. Em parceria com as empresas de mineração locais. O indicado  
504 não tem medido esforços para buscar uma solução adequada e equitativa  
505 a todos os usuários nesses fóruns, através do diálogo e da intermediação  
506 de conflitos.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Eu vou quebrar o  
507 protocolo porque eu recebi uma missão nobre do pai de um dos  
508 homenageados – Quebrei protocolo, fui chamada atenção, mas agora que  
509 eu comecei, vamos acabar – Obviamente é uma missão nobre de um  
510 amigo querido que é o Tonhão, ele me pediu que lesse aqui em seu nome.  
511 Estimados amigos e amigas aqui presentes, é com muita alegria e  
512 satisfação que neste momento vimos um jovem de 30 anos, da cidade de  
513 Paracatu, ter o seu trabalho reconhecido. Tobias nasceu quando o  
514 movimento verde de Paracatu já tinha quatro anos de vida. Desde os seus  
515 primeiros dias de vida, passou por alegrias e tristezas, vividas pela luta  
516 constante do mover em defesa do meio ambiente de todos os seres do  
517 planeta. A busca do diálogo e do entendimento que sempre norteiam as  
518 ações desenvolvidas por uma entidade ambientalista sediada em um  
519 município longínquo, muitas vezes esquecida pela grande mídia, foi aos  
520 poucos moldando sua personalidade, e o transformando em um cidadão  
521 repleto de qualidades. Isso fez com que, em muito pouco tempo,  
522 Conselheiro dos mais variados colegiados onde atua, incluindo o CBH  
523 Paracatu, passaram a admirá-lo pelas suas ações propositivas na busca  
524 do entendimento. Seu dinamismo e dedicação fizeram com que, como  
525 Coordenador da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Rio Paracatu,  
526 que é a maior bacia com áreas de conflito declaradas em Minas Gerais,  
527 conseguiu contribuir com o estado e em pouco tempo enfrentar um desafio  
528 gigante, organizando todas as mais de 14 Comissões Gestoras Locais da  
529 Bacia do Rio Paracatu, transformando-se em uma referência para o IGAM  
530 na implementação dessas comissões. Que as ações por Tobias  
531 implementadas sirvam de exemplo para os jovens na defesa do meio  
532 ambiente, dos recursos hídricos e da vida em equilíbrio. Os jovens têm que  
533 ser valorizados, pois nós, de meia idade para cima, temos que deixar

534 legados para a continuidade da nossa luta constante em busca do  
535 equilíbrio. Temos e devemos buscar a renovação com qualidade,  
536 valorizando a juventude, pois a sabedoria é infinita. Grande abraço a  
537 todos, Tonhão. Paracatu, 30 de novembro de 2021. Parabéns, Tobias,  
538 parabéns a todos.” João, ASCOM: “Convidamos para o seu  
539 pronunciamento, Tobias Tiago Pinto Vieira.” Conselheiro Tobias Tiago  
540 Pinto Vieira: “Bom, depois desse tipo de mensagem a gente até fica um  
541 pouco sem graça, mas eu quero aqui agradecer tanto aos membros da  
542 comissão do COPAM, que nos agradeceram com esse prêmio. Quero  
543 agradecer também à IBRAM, que nos prestigiou com a indicação. Quero  
544 dizer que assim como Ayrton Senna falou, dê o seu melhor sempre que a  
545 chance de fracassar se aproxima a zero. Então é com essa vontade, com  
546 esse pensamento que a gente sempre busca fazer o melhor, sempre  
547 busca o entendimento. Quem acompanhou minha jornada no COPAM, eu  
548 participo no COPAM Plenária desde o Sávio Souza Cruz enquanto  
549 Secretário, que acho que foi em 2016, 2015. Foi uma escola aqui para  
550 mim, foi o começo de tudo, e me ensinou bastante para que a gente possa  
551 fazer o que a gente fez, não é Marcelo? No CBH Paracatu, enquanto  
552 coordenador surgiu essa história de CGL, no começo muito difícil, não  
553 existia nem como a gente vai criar, as regras, não existia muito bem, mas  
554 o conceito inicial, como Marília falou aqui em Belo Horizonte, é que os  
555 usuários se entendam, proponham, eles que conversem e sentei com  
556 Marcelo e a gente encarou isso, conseguimos construir muito.  
557 Conseguimos mobilizar nessas 14 CGLs aproximamos a 400 usuários de  
558 água dentre n eventos de levar informação, esclarecer como a outorga  
559 funciona, como deve funcionar. Falamos da responsabilidade pelo uso  
560 consciente da água, de todas as ações que são necessárias nas  
561 propriedades rurais, assim como também nos aproximamos da mineração  
562 para falar dessas ações. Foi algo realmente muito importante, acho que foi  
563 um grande passo que a gente deu. Esse número de 14 CGLs já deixamos  
564 para trás, acho que já chegamos a 20, com número de usuários muito  
565 maior. Mas assim, me sinto lisonjeado, fico muito feliz com o prêmio, e  
566 espero que, assim como o Tonhão falou, que sirva de exemplo para outros  
567 jovens virem, participarem mais do processo, que obviamente que todos  
568 nós estamos aqui escrevendo um capítulo da história, daqui uns dias tem  
569 que renovar, vir mais uma pessoa. Agradeço mais uma vez à Marília, ao  
570 Marcelo, pelo apoio sempre, pelo COPAM, agradecer ao COPAM e aos  
571 membros da comissão e ao IBRAM que me indicou, novamente. Obrigado,  
572 gente.” João, ASCOM: “Convidamos para seu pronunciamento, Ronnie  
573 Gibson Oliveira Lessa.” Ronnie Gibson Oliveira Lessa: “Pessoal, apenas  
574 agradecer por esse reconhecimento. Lembrá-los que a gente não trabalha  
575 sozinho, as entidades dependem umas das outras. Quero agradecer a  
576 minha equipe, a ONG Carcará, que tem desenvolvido diversos trabalhos  
577 no município de Brumadinho, e agradecer também a AMDA por estar  
578 sempre presente, sempre parceira e esse reconhecimento para nós é

579 muito importante. Em nome de todos os brigadistas, agradecer mesmo  
580 todas as entidades. Obrigado.” João, ASCOM: “Convidamos para seu  
581 pronunciamento, Humberto Gomes Macedo.” Humberto Gomes Macedo:  
582 “Boa tarde, senhoras e senhores, eu também vou ser muito breve. Na  
583 pessoa do Ronnie, eu agradeço a todos os brigadistas, eu tenho a honra  
584 de ser brigadista também, é uma atividade muito digna. Agradeço todos os  
585 brigadistas da Carcará, Brigada 1 e todas as demais brigadas. Agradeço  
586 também a OAB pela indicação na pessoa da doutora Walkiria, doutor  
587 Adriano também que está aqui presente, apesar de eu ter conhecido  
588 agora, pessoalmente, representando os advogados também. E na pessoa  
589 da Secretária Marília, eu gostaria de fazer uma analogia, porque às vezes  
590 eu acompanho muito nas redes sociais o trabalho da Secretaria, e vejo às  
591 vezes a Secretária tanto na COP26 em uma situação macro, mundial,  
592 quanto em uma situação local plantando uma muda em uma inauguração  
593 de um parque. Isso nos serve de exemplo e inspiração, com ações micro,  
594 como no caso do projeto que a gente pôde idealizar o aluno plantando  
595 uma árvore, quanto na ideia macro, que faz interagir educação, os  
596 professores, a academia em um todo, e todos vocês que fazem esse belo  
597 trabalho, eu só tenho a agradecer e colaborador. Muito obrigado e boa  
598 tarde.” João, ASCOM: “Neste momento, ouviremos a Secretária de Estado  
599 do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.”  
600 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Esse é um momento muito  
601 importante, o Prêmio Natureza das Gerais nos mostra a importância de  
602 valorizar trabalhos diferenciados. E aqui a gente tem três exemplos  
603 diferentes, mas igualmente importantes de trabalhos que contribuem para  
604 o meio ambiente do nosso estado. Com uma ação acadêmica que replica  
605 em uma ação prática de mudança de cultura, de uma educação ambiental  
606 direta e indireta com alunos, filhos de alunos e que mesmo que seja uma  
607 ação local, começa a criar uma dimensão global, porque se todos dessem  
608 bons exemplos, como você, Humberto, a gente teria um país muito melhor.  
609 Da mesma forma o Tobias, a gente sabe o quanto é complexo gerenciar  
610 áreas de conflitos pelo uso da água, especialmente em uma bacia tão  
611 importante quanto é a Bacia do Paracatu. Importante para a agricultura,  
612 para a Bacia do São Francisco, porque dali sai um percentual importante  
613 de contribuição no Estado de Minas Gerais para as águas do São  
614 Francisco, e fazer essa gestão do conflito não é simples. E realmente com  
615 a pouca idade, 30 anos, mostrou uma capacidade ímpar de articulação  
616 para solução de problemas, parabéns, Tobias. E, por fim, parabenizar,  
617 falava aqui que eu também me apaixonei pelo tema combate a incêndios  
618 florestais quando em 2011, como Subsecretária de Fiscalização, nós  
619 reestruturamos o Previncêndio, da SEMAD, que estava no IEF e foi para a  
620 SEMAD, e ver o trabalho voluntário de brigadas é uma coisa realmente  
621 que nos emociona. É um trabalho de dedicação, de risco, porque as  
622 pessoas que estão ali estão se colocando em risco com um propósito.  
623 Então parabenizar, a gente conta muito com esse apoio das brigadas

624 voluntárias em todo o nosso estado e exemplos como você também  
625 precisam ser replicados. Queria parabenizar os três aqui agraciados, e  
626 agradecer também de maneira muito especial a nossa equipe, através do  
627 Rodrigo, Diogo e da Ana Cristina, a condução desse trabalho. Esse  
628 trabalho de reconhecimento com legitimidade dos diversos atores, porque  
629 não é uma escolha da SEMAD, mas é uma escolha dos nossos parceiros,  
630 eu ia usar a palavra *stakeholders*, mas eu não gosto dessas palavras da  
631 moda, mas as pessoas, instituições que contribuem efetivamente para a  
632 construção da política ambiental no Estado de Minas Gerais. Parabenizar  
633 a equipe, Rodrigo, Diogo e Ana, pela condução, é isso. Parabéns a todos,  
634 muito obrigada a nossa equipe interna.” João, ASCOM: “Convidamos os  
635 agraciados e a Secretária Marília para a foto oficial do Prêmio Naturezas  
636 Gerais. Agradecemos a atenção de todos. E voltamos a parabenizar os  
637 vencedores do 4º Prêmio Naturezas Gerais e suas iniciativas de destaque  
638 em prol do meio ambiente no estado. Uma ótima tarde a todos.” Presidente  
639 Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, João.” **4. EXAME DA ATA DA 191ª**  
640 **RO DE 15/09/2021.** Presidente Marília Carvalho de Melo: “Vou retomar  
641 nossa pauta exame da Ata da 191ª Reunião Ordinária de 15/09/2021.  
642 Pergunto se algum Conselheiro tem consideração sobre a ata. Conselheira  
643 Maria Teresa.” Conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo: “Boa  
644 tarde. Na linha 83 é colocado SEI, está colocado lá outra sigla. Na linha  
645 814 é colocar no plural a palavra graves. Na linha 827 está imprensa, mas  
646 é impressa. Versão impressa. Na linha 856 é SLA, está trocado. É SLA.  
647 Tem mais uma. Nas linhas 892 e mais uma outra vez, é referenciado o  
648 Plano de Ação de Emergência de Barragem com a sigla PAE, mas o PAE  
649 é usado para Plano de Aproveitamento Econômico, então tem que se  
650 trocar, o que está aí e aparece duas vezes PAE, por PAEBM, que é a sigla  
651 Plano de Ação de Emergência de Barragem. Só isso.” Presidente Marília  
652 Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheira. Só o Renato, Presidente da  
653 FEAM, tem uma consideração sobre essa última alteração. É BM, M de  
654 Marília, não L.” Renato Brandão, FEAM: “Conselheira, só porque a Lei  
655 Estadual, Presidente da FEAM, desculpa não me apresentar e  
656 cumprimentar os Conselheiros. O PAEBM, como a gente diz, é usado  
657 muito na nomenclatura da Agência Nacional de Mineração para não se  
658 confundir efetivamente com o Plano de Aproveitamento Econômico, mas  
659 na legislação estadual nós não tratamos somente de mineração, nós  
660 também tratamos de indústria, por isso a nomenclatura da Lei Estadual  
661 23.291 mantém a definição de PAE, e claro, ela remete a outra sigla usada  
662 na mineração, mas esse PAE aqui a gente está efetivamente falando de  
663 um Plano de Ação de Emergência para Barragens. É só esse  
664 esclarecimento, porque quando a gente remete à legislação estadual, usar  
665 PAEBM a gente também está tirando uma parte das barragens que tem  
666 que ter esse plano, que seriam as barragens de indústria.” Presidente  
667 Marília Carvalho de Melo: “Conselheira, eu pergunto se com esse  
668 esclarecimento do Renato se você gostaria de manter a alteração ou não,

669 porque a fala foi sua.” Conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo:  
670 “Eu penso que então, em termos de sigla, tem que manter o nome  
671 completo, porque o PAE a nível das questões envolvendo o próprio  
672 licenciamento no estado é muito usado o tempo inteiro nos pareceres  
673 únicos e nas linguagens, porque é o Plano de Aproveitamento Econômica,  
674 independente de que a competência da aprovação seja da ANM. Acho que  
675 era importante pelo menos que fique PAEB, sem o M, alguma forma de  
676 distinguir de PAE a Plano de Aproveitamento Econômico. Eu não tenho  
677 competência para decidir sobre isso.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
678 “Como a fala é do Renato, vou fazer o seguinte, coloca por extenso,  
679 coloca Plano de Ação de Emergência. Ok, Conselheira? Conselheira Maria  
680 Teresa Viana de Freitas Corujo: “Ok.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
681 “Então ótimo. Obrigada, Conselheira, pelas suas pertinentes e cuidadosas  
682 alterações na ata com as alterações propostas pela Conselheira Maria  
683 Teresa eu coloco a ata em votação. Vai ter que votar um a um, não é isso?  
684 Marília favorável, SEMAD. Pedro, SEAPA.” Conselheiro Pedro D’Angelo  
685 Ribeiro: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada,  
686 Pedro. Leônidas, uma grande honra ter você conosco, meu querido  
687 Secretário que tem cooperado muito conosco, estamos pensando junto  
688 com o IEF, inclusive, um trabalho de integração do turismo com as nossas  
689 unidades de conservação. Seu voto, por favor. Acho que deve estar com  
690 algum problema de internet, ele estava até agora com a câmera aberta.  
691 Augusta, Secretaria de Estado de Educação.” Conselheira Augusta Isabel  
692 Junqueira Fagundes: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
693 “Muito obrigada. Beatriz, SEPLAG.” Conselheira Beatriz de Oliveira Góes:  
694 “Eu me abstenho, não estava na última reunião do COPAM.” Presidente  
695 Marília Carvalho de Melo: “Bruna, Secretaria de Estado de Saúde.”  
696 Conselheira Bruna Dias Tourinho: “Boa tarde, me abstenho porque não  
697 estava na última reunião.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada,  
698 Conselheira. Lidiane, SEINFRA.” Conselheira Lidiane Carvalho de  
699 Campos: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada.  
700 Jadir, SEDESE.” Conselheiro Jadir de Assis: “Favorável.” Presidente  
701 Marília Carvalho de Melo: “Muito obrigada. Frederico, SEDE.” Conselheiro  
702 Frederico Amaral e Silva: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de  
703 Melo: “Muito obrigada, Frederico. Leorges, SEGOV.” Conselheiro Leorges  
704 de Araújo Rodrigues: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
705 “Muito obrigada. Elisa, Secretaria de Estado da Fazenda.” Conselheira  
706 Elisa Vieira Marques Brigagão Dias: “Favorável.” Presidente Marília  
707 Carvalho de Melo: “Muito obrigada, Elisa. Major Eduardo, CEDEC.”  
708 Conselheiro Major PM Eduardo Leal Silva: “Boa tarde, não estava  
709 presente na última reunião, me abstenho.” Presidente Marília Carvalho de  
710 Melo: “Muito obrigada. CREA, Conselheiro Alírio.” Conselheiro Alírio  
711 Ferreira Mendes Júnior: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
712 “Muito obrigada. Capitão Brito, PMMG.” Conselheiro Cap. PM Adenilson  
713 Brito Ferreira: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:

714 “Obrigada, capitão. Doutor Lucas, Ministério Público de Minas Gerais.”  
715 Conselheiro Lucas Marques Trindade: “Favorável.” Presidente Marília  
716 Carvalho de Melo: “Obrigada. Hilcélia, Assembleia Legislativa de Minas  
717 Gerais.” Conselheira Hilcélia Reis Teixeira: “Favorável.” Presidente Marília  
718 Carvalho de Melo: “Obrigada. Ênio, representante do Ministério do Meio  
719 Ambiente.” Conselheiro Ênio Marcus Brandão Fonseca: “Favorável.”  
720 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Muito obrigada. Conselheiro Licínio,  
721 Associação Mineira de Municípios.” Conselheiro Licínio Eustáquio Mól  
722 Xavier: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada.  
723 Cleinis, da ACMinas.” Conselheiro Cleinis de Faria e Silva: “Favorável.”  
724 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheiro. Carlos  
725 Alberto, FAEMG. Lá no chat, favorável. Mário da FIEMG.” Conselheiro  
726 Mário Ferreira Campos Filho: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de  
727 Melo: “Obrigada, Conselheiro. Thiago, Conselho da Micro e Pequena  
728 Empresa da FIEMG.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti:  
729 “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Leandro, FETAEMG.”  
730 Conselheiro Leandro Soares Moreira: “Favorável.” Presidente Marília  
731 Carvalho de Melo: “Obrigada. Conselheiro Júlio Nery, IBRAM.” Conselheiro  
732 Julio Cesar Nery Ferreira: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de  
733 Melo: “CMI, Conselheiro Adriano Manetta.” Conselheiro Adriano  
734 Nascimento Manetta: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
735 “Obrigada, Conselheiro. Flávia Mourão, ABES.” Conselheira Flávia Mourão  
736 Parreira do Amaral: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
737 “Obrigada. Promutuca, Ana Beatriz. Deve estar com algum problema na  
738 internet. Conselheira Maria Dalce, AMDA, votou favorável no chat.  
739 Conselheira Maria Teresa, EPA.” Conselheira Maria Teresa Viana de  
740 Freitas Corujo: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
741 “Obrigada. Conselheiro Tobias está ausente. Conselheiro Professor  
742 Evandro, CEFET.” Conselheiro Evandro Carrusca de Oliveira: “Abstenção,  
743 não estava presente na última reunião.” Presidente Marília Carvalho de  
744 Melo: “Obrigada, Conselheiro. Professor Thiago, UEMG. Áudio está  
745 fechado, Conselheiro. Vamos ao próximo, depois a gente retoma.  
746 Ronaldo, Conselheiro UFLA.” Conselheiro Ronaldo Fia: “Favorável.”  
747 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. Conselheiro João  
748 Augusto, ASSEMG.” Conselheiro João Augusto Hilário de Souza:  
749 “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. Walkiria,  
750 OAB Minas Gerais.” Conselheira Walkiria Lima Ribeiro Machado: “Boa  
751 tarde a todos. Em que pese eu não ter representado a OAB na última  
752 reunião, o Doutor Guilherme passou a ata comigo e o voto é favorável.”  
753 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. Professora Talita,  
754 ABRHIDRO.” Conselheira Talita Fernanda das Graças Silva: “Boa tarde,  
755 sou favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, professora  
756 Talita. Então aprovado.” Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira:  
757 “Presidente, favorável, minha internet caiu aqui na hora.” Presidente  
758 Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheiro. Voto registrado,

759 FAEMG.” **6. MOBILIDADE ELÉTRICA, MEIO AMBIENTE E MATÉRIAS**  
760 **PRIMAS EM MINAS GERAIS. APRESENTAÇÃO: ASSEMG -**  
761 **ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE MINAS DO ESTADO DE MG.**  
762 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Item 6 Mobilidade Elétrica, Meio  
763 Ambiente e Matérias Primas em Minas Gerais. Apresentação: Assemg -  
764 Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de MG. Conselheiro  
765 João Hilário. Conselheiro, você tem 20 minutos para a sua apresentação.”  
766 Conselheiro João Augusto Hilário de Souza: “Mais uma vez boa tarde.  
767 Estou já com a apresentação pronta e vou tentar colocar na tela. Já  
768 apareceu a tela para vocês?” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Já  
769 sim, agora descompartilhou.” Conselheiro João Augusto Hilário de Souza:  
770 “Novamente. Ela tinha aparecido e descompartilhou. Voltou a aparecer?  
771 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Ainda não. Você quer que a gente  
772 compartilhe por aqui, Conselheiro?” Conselheiro João Augusto Hilário de  
773 Souza: “Mande uma cópia exatamente para isso, se desse algum  
774 problema. Podemos usar a cópia que está com vocês, por favor.”  
775 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Perfeito, Conselheiro.  
776 Compartilharemos aqui agora. Já está em tela, Conselheiro, fique à  
777 vontade.” Conselheiro João Augusto Hilário de Souza: “Esse assunto,  
778 devido à importância dele, fiquei esperando por algum tempo que ele  
779 viesse em pauta. Como ele não apareceu, eu resolvi falar um pouco sobre  
780 ele, até porque temos já falado em alguns outros fóruns, congressos,  
781 seminários, e como ele tem uma conexão muito grande com a parte  
782 ambiental, acho que é uma oportunidade de abordá-lo aqui. Tem bastante  
783 material sobre ele, é fazer uma abordagem geral levantando os principais  
784 pontos para que, eu tenho quase certeza, nós vamos retornar a esses  
785 pontos muito em breve, inclusive acredito que nesse conselho. Me  
786 apresentando rapidamente nesse primeiro slide. Já está aparecendo esse  
787 sobre a população mundial, que todo mundo está vendo, como são dados  
788 que nós praticamente conhecemos, sabemos que isso está acontecendo,  
789 essas previsões, e a população crescendo com essa previsão de ir até 10  
790 bilhões nos próximos anos. No próximo já podemos ver o efeito, um dos  
791 efeitos. Para mim não está aparecendo mais. Travou de novo? Isso. Um  
792 dos efeitos, que acredito que o slide está aparecendo para vocês, é essa  
793 figura de poluição nas principais metrópoles do mundo, até porque o  
794 crescimento está se dando em uma escala (áudio ruim) no próximo,  
795 podemos ver esse efeito, podemos ir passando, nessa cidade que fica até  
796 irreconhecível na imagem. Então essa cidade que aparece aqui para mim,  
797 até a gente acertar as telas, ela é praticamente irreconhecível, nós vamos  
798 voltar a vê-la um dia, menos poluído, mais na frente. Tudo isso são coisas  
799 que já conhecemos. Essa cidade ela está nesse Estado de Minas Gerais,  
800 com seus 21 milhões de habitantes e já 12 milhões de veículos, emitindo  
801 gás carbônico pelos carros movidos a combustão. Isso nós temos que ver,  
802 porque rodar 1 km/dia durante o ano, com o motor pequeno, já vai gerar as  
803 85 toneladas de carbono/ano. Daí a razão, a importância da mobilidade,

804 porque toda essa população, principalmente a urbana, precisa se  
805 movimentar usando transporte e, principalmente, no nosso caso, motor a  
806 combustão. Essa é a partição do uso de transporte em Minas Gerais. Ele é  
807 apenas 27%, e vai terminar com a bicicleta, em 8%. Vou passar  
808 rapidamente, se for o caso depois a gente volta, podemos discutir qualquer  
809 ponto desse com mais profundidade. E aquela cidade que não  
810 reconhecemos é Belo Horizonte, em um dia menos poluído desse ano. E o  
811 resultado disso? Não é apenas o impacto da foto, sabemos perfeitamente  
812 que não se trata disso. Com o aumento da poluição, institutos mundiais,  
813 inclusive alguns no Brasil, começam a alertar para que esses materiais,  
814 principalmente, esses suspensos na atmosfera, provocam várias doenças,  
815 inclusive, com maior incidência de doenças cardíacas, derrame, asma,  
816 câncer e outras. Dentro dessa preocupação, a Agência Internacional de  
817 Energia, isso inclusive deve ter sido extremamente reforçado na COP26,  
818 quem esteve lá deve ter visto isso, já começa a se preocupar, estabelecer  
819 metas de redução do motor a combustão, de por enquanto de 5% dos  
820 veículos elétricos, de combustão é 95%, e essas metas para 2030 a meta  
821 é de já estar com 60% dos elétricos, e 2035 já não ter mais produção de  
822 veículos fósseis. Qual impacto de tudo isso? No Brasil, já temos desde  
823 moto, aviões projetados que ainda não estão voando. Motos sim, mas o  
824 custo é alto. E no mundo como um todo, salões de automóveis, tem desde  
825 os veículos pequenos até de maior porte, todos os portes, vamos ver mais  
826 para frente, e no Brasil, esses testes que às vezes tem sido divulgado,  
827 mas nem sempre é acompanhado. Aqui tem as linhas de expansão do  
828 transporte, da mobilidade elétrica, que é com base nos veículos híbridos,  
829 em que, só com os híbridos com essa configuração, a redução de  
830 emissões é da ordem de 40%, e também menos consumo de energia e  
831 combustível. E também já temos em Minas Gerais, não muito longe de  
832 Belo Horizonte – hoje não estou falando daí – até locomotivas. Apesar de  
833 isso ter sido anunciado, sendo fabricado em Minas Gerais, não se vê  
834 grande divulgação. Ainda continuando, para o futuro, já existe proposta de  
835 até montar a primeira fábrica de veículos elétricos da América Latina no  
836 Brasil, em Minas Gerais, próximo de Belo Horizonte. Tentando atender  
837 (áudio ruim), naquele caminho de redução da poluição pelo motor a  
838 combustão, e já passando por um projeto de lei de 2017 que nós temos  
839 parado aqui no Brasil, em que previa a praticamente proibição do motor a  
840 combustão em 2040, mas por enquanto é só um projeto que nós,  
841 preocupados e atentos com as questões ambientais, precisamos retomar e  
842 colocar isso, leis, regulamentos e iniciativas com esse intuito, esse  
843 objetivo, para que sejam discutidas e aprovadas e ajustadas, para que em  
844 2050 teríamos esse cenário desejado pelo mundo desenvolvido. Em Minas  
845 Gerais, já existe, inclusive, (áudio ruim) veículos elétricos, com  
846 investimento previsto entre 20 a 30 bilhões, também perto de Belo  
847 Horizonte, e essa fábrica está sendo proposta por várias razões, vamos  
848 passar muito rapidamente nos minutos que ainda nos restam nesta

849 apresentação. De concreto mesmo temos esse ônibus, que foi lançado  
850 mês passado, já estamos em dezembro. Eu uso o transporte coletivo de  
851 tempos em tempos, procuro usar sempre que possível, e ainda não tive a  
852 oportunidade de encontrar esse ônibus e mesmo na internet achar por  
853 onde ele está passando. Gostaria muito de experimentar, conhecer, é uma  
854 forma de viver isso que estamos falando. Algum dos senhores conhece, já  
855 andou nesse ônibus, tem notícia? Nós podemos depois voltar no assunto  
856 nos comentários seguintes. Só que esses veículos elétricos ou híbridos,  
857 principalmente os elétricos, dependem de uma peça extremamente  
858 importante que é bateria, nós estamos acostumados com baterias, pilhas,  
859 mas ainda não estamos acostumados com bateria desse porte. Isso é de  
860 um veículo alemão já importado e rodando nas ruas de Belo Horizonte.  
861 Não estamos acostumados, até usamos bateria e tudo, inclusive aqui nos  
862 veículos, nos ônibus, que é o foco principal da nossa apresentação, o  
863 transporte coletivo, principalmente, e aqui as quantidades de um dos  
864 materiais, agora já começo a falar de materiais, usados nas baterias, que  
865 (áudio ruim) normalmente é apresentado na forma de carbonato  
866 equivalente. Essa figura, inclusive, eu tomei emprestado de um dos  
867 estudiosos da ANM, o Matias, um trabalho brilhante sobre o assunto, e lá  
868 também encontramos essa figura com as quantidades necessárias, do  
869 famoso lítio. Dos materiais necessários, que servirão como base para a  
870 mobilidade elétrica, e também ressaltando a importância da mobilidade,  
871 dos materiais e dessas considerações de abordagem em Minas Gerais,  
872 porque em Minas Gerais nós temos, praticamente, quase todos os  
873 materiais necessários para fabricação desses veículos, a começar pelo  
874 aço, manganês e de outros que veremos aí para a frente. E temos,  
875 principalmente, metais e materiais necessários para a peça fundamental  
876 dos veículos elétricos, que é a bateria, e seu famoso lítio com seus  
877 parâmetros, propriedades, e uma delas é a baixa densidade.  $535\text{kg/m}^3$ ,  
878 metade da água, ou seja, se o líquido existisse como metal, flutuaria. E  
879 essa é uma das razões que ele é tão empregado nas baterias de veículos  
880 elétricos. Na verdade, em todas as baterias. E de tempos em tempos,  
881 agora que bateria é assunto da moda, vocês vão estar vendo todo dia uma  
882 notícia de nova bateria, de sódio, de estado sólido, de nióbio, mas todas  
883 as baterias, por enquanto, que conheço, ainda necessitam de lítio. E é por  
884 causa disso que olha, a previsão do consumo desses materiais, estamos  
885 apenas em 2021, por enquanto, deverá aumentar de forma exponencial.  
886 Então já está havendo no mundo uma corrida por esses materiais.  
887 Infelizmente, em alguns lugares do mundo onde eles ocorrem, temos  
888 vários problemas. Aí é que os olhos do mundo estão voltando para o  
889 Brasil, Minas Gerais, especificamente essa região do Nordeste de Minas  
890 Gerais, onde o Serviço Geológico Nacional vem fazendo um trabalho  
891 brilhante e concluiu na virada, já há cinco anos, que as nossas reservas de  
892 lítio passariam de menos de 1% da demanda mundial para em torno de  
893 8%, isso em uma primeira abordagem. Na última reunião da CPMN, já

894 estão propondo, e deverão divulgar, ampliação desse estudo dos minerais  
895 dessa região, Leste e Sudeste, com foco, inclusive, no lítio, com grande  
896 chance, ou alguma chance, grande chance até, de ampliar essas reservas.  
897 Aí está o lítio, do qual eu vou falar um pouco mais por causa do tempo. O  
898 lítio ocorre nesses minerais. No caso brasileiro, de Minas Gerais,  
899 principalmente no espodumênio. As regiões onde ocorrem estão,  
900 principalmente as áreas de ocorrência já confirmadas, estão na região do  
901 Nordeste de Minas. Vale do Jequitinhonha e um pouco no Vale do Mucuri.  
902 Com estudo elaborado pela SEDE. Esse estudo é extremamente  
903 importante, porque ficamos muito tempo sem ter estudo semelhante para o  
904 Estado de Minas Gerais, que foi durante 300 anos o maior produtor de  
905 matérias-primas do Brasil. Perdeu recentemente, em 2019, por razões que  
906 não vem ao caso, mas ainda é um dos grandes produtores, com muita  
907 tecnologia, muito conhecimento, Minas é ainda um patrimônio mineral  
908 muito grande, e agora se torna extremamente importante nessa janela de  
909 oportunidade que vai suportar a indústria dos veículos elétricos para a  
910 mobilidade e redução da poluição. Redução da poluição que já mata, no  
911 mundo, de 7 a 10 milhões de pessoas por ano. E em uma cidade do porte  
912 de Belo Horizonte, no mínimo, de acordo com os estudos que eu tive  
913 acesso, no mínimo 1 pessoa por ano, além dos danos à saúde e custos  
914 médicos e outros, desconforto, redução na expectativa de vida e por aí  
915 afora, não vou aprofundar nesse assunto, aprofundar aqui em Minas  
916 Gerais, onde está a província do lítio e outros materiais conforme veremos.  
917 Em Minas nós já temos, especificamente para o lítio, desde os minerais, as  
918 pesquisas geológicas, as minas subterrânea e a céu aberto também, e  
919 vamos até, eu gostaria de reforçar bem esse ponto, em Minas Gerais nós  
920 temos toda a tecnologia para a produção do lítio até os produtos (áudio  
921 ruim) prontos já para entrar na composição final dos elementos da bateria,  
922 principalmente (trecho incompreensível), e aqui são produtos em  
923 laboratório com grau de pureza de até 99,5%, ou seja, até 99%  
924 dependendo do tipo, esse é hidroxicarbonato, extremamente puros. Razão  
925 pela qual está atraindo interesse do mundo, que além de termos lítio,  
926 nosso lítio é de uma qualidade superior, ele tem menos contaminante.  
927 Então até onde se entende, produzirá baterias da mais alta qualidade,  
928 mais competitivas, mais duráveis, com menos risco de explosão, e com um  
929 dos pontos que seria carga e recarga, ou seja, um lítio mais puro, um lítio  
930 produzido (áudio ruim) tem papel extremamente importante nesse novo  
931 cenário, além dos outros materiais. Essa é uma das razões, porque o lítio  
932 já está assinando contrato de venda de longo prazo não nessa forma, mas  
933 na forma daquele mineral que mostrei lá atrás, com grau de conteúdo em  
934 lítio muito baixo. ou seja, aquela rocha, o mineral espodumênio, varia de 3  
935 a 6% de lítio, e os concentrados produzidos normalmente tem menos de 3.  
936 Então é uma área que temos que olhar com muita atenção para que não  
937 venhamos a exportar o lítio, esse material com grau de concentração  
938 baixo, menos de 3%. Por exemplo, quem está comprando é a própria

939 China, que já está em uma missão, no seu planejamento estratégico de  
940 dominar 50% da indústria automobilística de veículos elétricos do mundo.  
941 Na verdade, no futuro, provavelmente só teremos na indústria  
942 automobilística só veículos elétricos. A combustão, por onde se examina,  
943 está condenada a desaparecer. E nós já tivemos quase a quinta indústria  
944 automobilística do mundo, então temos de entrar rápido nessa janela  
945 usando esse fator diferencial de vantagem que é ter esses materiais  
946 disponíveis, e termos então (áudio ruim) isso está sendo revisto, um  
947 Planejamento Estratégico Mineral, chamado PEM. Já foi lançada a  
948 segunda revisão, acredito agora, até perguntei para o Renato na última  
949 reunião, como está aquela consultoria holandesa que estava sendo  
950 contratada para o planejamento estratégico, até onde se entende com foco  
951 maior nas barragens, que é outra questão extremamente importante. Mas  
952 voltando a questão dos materiais estratégicos para mobilidade elétrica,  
953 isso precisa ser visto, e temos falado em vários fóruns, de uma forma mais  
954 detalhada, sobre essa questão. Senhores, temos desde as reservas de  
955 lítio que já estão sendo apontadas como 8% das reservas do mundo, que  
956 chega a 10%, nós já temos toda a tecnologia para chegar até o saldo de  
957 99% de pureza pronto para baterias. Já temos então essa iniciativa de  
958 montar a fábrica elétrica, temos universidades entre as melhores da  
959 América Latina, laboratórios, então isso tudo precisa ser juntado, reunido,  
960 criar um efeito sinérgico para que montemos nossa indústria de veículos  
961 elétricos e reduzirmos a nossa poluição conforme aquela imagem que nós  
962 vimos de Belo Horizonte em dias de inversão térmica, por exemplo, em  
963 que os números, apontam os estudos, que essa poluição provocada pelo  
964 transporte em Belo Horizonte, podem chegar a 60% de todas as partículas  
965 venenosas e gases na atmosfera. Esse ponto não é o objetivo, mas eu  
966 reforço que tem que ter muita atenção, e é um ponto que tem que ser  
967 resolvido a curto prazo, até porque o mundo civilizado está andando todo  
968 nessa direção. Por causa do tempo eu vou andar um pouco mais, só  
969 passar rapidamente esses estudos com base de dados da ANM e,  
970 inclusive, da SEDE, onde está a nossa produção de lítio. A produção ainda  
971 é pequena em relação a esse tanto de número. Uma coisa muito estranha,  
972 ela vinha crescendo até 2009, com a crise de 2009 ela caiu para metade e  
973 ainda não retomou, é um ponto de atenção, principalmente da área  
974 mineral. E agora já passamos para outro metal, que com certeza todos já  
975 ouviram falar, que é o nióbio. Só lembrando aqui que o nióbio também que  
976 entra desde a fabricação do carro para produzir ligas mais resistentes,  
977 também (áudio ruim) estudado para o desenvolvimento de uma  
978 superbateria de nióbio, além de uma série de outros empregos. Não  
979 vamos também detalhar aqui. Do nióbio, é importante lembrar que nós  
980 temos quase toda a reserva de nióbio do mundo, em Minas Gerais e  
981 Goiás. Em Minas Gerais nós temos 80% de toda a reserva do Brasil, isso  
982 números de 2010. Não quis usar números novos, porque as empresas já  
983 avançaram com esses levantamentos, já tem números novos, mas eu

984 prefiro usar os números que já estão no nosso Plano Estratégico Mineral,  
985 que são oficiais, mas já mudaram bastante. Ainda sobre o nióbio,  
986 produtores, Brasil e Canadá, e o nióbio já está um pouco mais na frente. O  
987 nióbio tem aplicado em tecnologia, é um ponto que eu também não vou  
988 aprofundar aqui, mas precisa ser discutido. Em algumas passagens do  
989 desenvolvimento e tecnologia do nióbio, que Minas Gerais precisa olhar, e  
990 já está mais na frente. O nióbio já está quase que, além de já vender o  
991 produto acabado, liga, para o mundo, no limite do que se pode fazer, ou  
992 seja, avançar na indústria de transformação, o nióbio vem desenvolvendo  
993 novos materiais e algumas patentes. Outro material extremamente  
994 importante é a grafita. Grafite-grafita. A grafita pode também ser matéria-  
995 prima para o grafeno, que entra em nossos produtos tecnológicos e  
996 também nas baterias, de alguma forma. O grafite de Minas Gerais, as  
997 grafitas, as reservas, de acordo com a ANM e com os estudos da SEDE,  
998 inclusive, quem tem trabalhado muito nisso é a Maria Eugênia – ela e sua  
999 equipe que produziram esses desenhos que estou usando – mostra que  
1000 também a grafita está naquela região próximo do lítio, lá no Nordeste de  
1001 Minas Gerais, na região de Teófilo Otoni. Um pouco em Divinópolis e um  
1002 pouquinho perto de Belo Horizonte. O objetivo não é aprofundar em metal  
1003 por metal, isso é uma palestra a parte. Aqui estão os locais onde está o  
1004 parque produtivo da grafita. São outras matérias extremamente  
1005 importantes que são os elementos Terras Raras, em que o Brasil, um dos  
1006 poucos além de território, uma das poucas áreas ou reservas minerais que  
1007 o Brasil se aproxima da China. Só que isso aqui tem toda uma questão de  
1008 tecnologia que precisa também ser desenvolvida. Existem vários esforços  
1009 já, inclusive Minas Gerais, do Brasil, nessa linha, mas a China se encontra  
1010 muito na frente no processamento desses Terras Raras que está  
1011 principalmente na região (áudio ruim) com investimentos em novas minas.  
1012 Precisa se investir muito nisso para que acompanhem o  
1013 desenvolvimento de utilização desses materiais hoje nos padrões  
1014 mundiais, temos de correr muito, prestar muita atenção e andar nesse  
1015 sentido. E por quê? Porque um dos nossos problemas, inclusive reclamam  
1016 muito da mineração em Minas Gerais, porque um dos nossos problemas é  
1017 que nós produzimos muitas matérias-primas, veja por exemplo minério de  
1018 ferro, um dos melhores lugares do mundo, em termos de qualidade, até  
1019 68% de ferro e exportamos e em alguns casos compramos até pregos e  
1020 inchadas de volta, ou seja, tivemos a maior produção, estamos perdendo o  
1021 primeiro lugar na produção, poderíamos ter desenvolvido mais na indústria  
1022 do aço na sequência, e se não tomarmos cuidado vamos perder o primeiro  
1023 lugar da produção de aço no Brasil para outro estado que não tem  
1024 nenhuma mina de minério de ferro. Então no caso específico desses  
1025 materiais, principalmente no lítio, temos de correr, prestar atenção, montar  
1026 esse nosso planejamento e integrar a cadeia da indústria de  
1027 transformação para que saíamos do nosso índice baixíssimo hoje da  
1028 indústria de transformação, que é da ordem que chegamos a 10%. Já

1029 estou terminando. No caso específico desses materiais, e principalmente  
1030 do lítio, temos que estudar toda essa cadeia detalhadamente para  
1031 estabelecermos as políticas, estimularmos o desenvolvimento, e que não  
1032 venhamos daqui 5, 10 anos, porque o tempo agora na indústria passa  
1033 mais rápido, estarmos exportando um pseudoconcentrado com menos de  
1034 3% de lítio a menos de 5 reais o quilo e comprando baterias por 100 vezes  
1035 mais caras da China, e estrangulando essa nossa indústria automobilística  
1036 de veículos elétricos que ainda nem nasceu. Precisa ser ajustado esse elo  
1037 da cadeia, principalmente para o lítio, mas para todos esses materiais. Já  
1038 para encerrar, todos esses assuntos vêm sendo discutidos nos  
1039 congressos, esse foi o congresso de engenharia em setembro do ano  
1040 passado, em que nós tivemos apresentações e debates especificamente  
1041 e, principalmente, sobre lítio, no COBENGE desse ano. Um dos itens era a  
1042 parte de transporte. Eu participei de uma mesa redonda de duas a três  
1043 horas com a Universidade de Ouro Preto, e investidores estão propondo  
1044 montar a primeira fábrica de veículos elétricos da América Latina nas  
1045 proximidades de Belo Horizonte. Muita atenção para isso. Além desse  
1046 congresso, COBENGE, estamos participando da montagem do  
1047 COBRAVE, que é o Congresso Brasileiro de Veículos Elétricos, que seria  
1048 em novembro, mês passado, em Florianópolis. Minas Gerais foi convidada  
1049 para montar o painel de matérias-primas, inclusive, junto com o Ministério  
1050 de Minas e Energia, e achamos que na montagem desse congresso  
1051 deveria ter participação direta também do Estado de Minas Gerais, que  
1052 aproveitou para convidar um representante do estado para participar,  
1053 primeiro Congresso de Veículos Elétricos do Estado de Minas Gerais.  
1054 Inclusive foi adiado, porque estávamos reservando aquele centro  
1055 maravilhoso de Florianópolis para ter esse congresso, onde viriam os  
1056 fabricantes que já estão colocando veículos a venda no Brasil. BMW,  
1057 Porsche, Volvo, para expor os veículos, haver exposição de pilhas,  
1058 baterias e outros tipos, e o elo muito importante que são os postos de  
1059 recarga. É uma grande estrutura com receio que, devido às restrições da  
1060 pandemia, de repente a Ômicron chegasse e mandasse parar tudo,  
1061 encerrar, e tivesse um custo, esse congresso, na última reunião que nós  
1062 tivemos, está sendo adiado para o ano que vem. Além do COBRAVE e do  
1063 COBENGE, mais à frente vou falar em um congresso que já começou a  
1064 ocorrer, um seminário internacional que terá também semana que vem,  
1065 vou aproveitar para convidar os senhores, mais na frente. Mas eu queria  
1066 aproveitar só mais uns minutos, para repassar um ponto aqui  
1067 extremamente importante, que temos falado sobre ele, que são esses  
1068 materiais, essas reservas, os novos projetos estão sendo desenvolvidos  
1069 dentro dos padrões internacionais da mineração sustentável, inclusive do  
1070 ESG, que muito falaram lá na COP26, que é exatamente para maximizar a  
1071 oferta de materiais de qualidade, matérias-primas, sem as matérias-primas  
1072 não se faz nada, não tem quase nada. Tudo que nós vamos fazer no  
1073 mundo moderno da indústria depende de matérias-primas, repetindo o

1074 óbvio, mas uma produção de forma sustentável, desde o projeto. Eu posso  
1075 falar nisso porque, por onde eu trabalhei nas últimas décadas, por  
1076 exemplo, em uma das minas, tínhamos um cuidado muito grande,  
1077 inclusive, com a água, cristalina, canalizada, essa água dessa mina era,  
1078 inclusive, usada por uma população de 6 a 10 mil pessoas, e para chegar  
1079 nesse cuidado com a água, eu queria mostrar um ponto da discussão da  
1080 reunião passada, que do consumo de água do Brasil, a fonte é a ANA,  
1081 Agência Nacional de Água, dos 1.100m<sup>3</sup>/segundo de água consumido no  
1082 Brasil, a mineração consome menos de 1%, conforme dados da ANA. E  
1083 também a mineração consome menos de 0,01% de todo o território  
1084 nacional, apenas essa fração. E, além disso, a mineração sustentável da  
1085 qual estamos falando, olha o exemplo dela aí, isso já foi mostrado em  
1086 vários congressos, isso era aquela antiga mina do Parque das  
1087 Mangabeiras, e que resultou nesse maravilhoso parque, cercado por  
1088 floresta, principalmente o pessoal do meio ambiente pode atestar a  
1089 qualidade dessa floresta, a área preservada também pela mineração, além  
1090 de outras florestas preservadas pela mineração conforme foi apresentado  
1091 pelo (trecho incompreensível), aqueles dados de uma reunião anterior, da  
1092 preservação da Mata Atlântica, Mata Original e florestas do quadrilátero  
1093 ferrífero, a área mais minerada desse país. Ainda continuando, falta  
1094 pouco, esse é o parque. Quando forem lá, por favor, lembrem que aquilo  
1095 era uma mina. E não confundam com a mineração ilegal. A mineração que  
1096 nós estamos falando, trabalhando e que nós temos as melhores escolas,  
1097 universidades, melhores cursos, entre os melhores do mundo, não é isso.  
1098 Não é a mineração ilegal, por favor, não confundam com a mineração  
1099 ilegal. Estamos falando da mineração sustentável. E para encerrar, eu  
1100 convido todos vocês para participarem desse seminário. É um Seminário  
1101 Internacional da Gestão Ambiental da Mineração, com visão 360 graus.  
1102 Esse seminário começou dia 29 e 30, está sendo promovido pela  
1103 SOBRADE, do Paraná. E nos pediu para organizar com Minas Gerais, que  
1104 ainda tem a tradição mineira, apesar de estarmos na produção na ordem  
1105 do segundo lugar, nos pediu para organizar 1 dia, um painel, no dia 9,  
1106 vocês estão convidados. Vai ser do CREA, parte presencial, parte por  
1107 videoconferência, então estão convidados.” Presidente Marília Carvalho de  
1108 Melo: “Conselheiro, eu queria te pedir, por favor, para concluir, em função  
1109 da nossa pauta. Obrigada.” Conselheiro João Augusto Hilário de Souza:  
1110 “Já concluí, esse é o último, 30 segundos. Caso estejam interessados  
1111 posso mandar o convite e gostaria muito que vocês participassem,  
1112 inclusive dos debates. Estão convidados. Por último, inclusive a razão de  
1113 estar insistindo para fazer essa apresentação, nós temos de, conforme foi  
1114 amplamente discutido da COP26, que eu não pude participar  
1115 pessoalmente, gostaria muito, Secretária, de ter participado, nós não  
1116 podemos continuar fazendo isso com nossas cidades, principalmente  
1117 devido ao transporte, hoje cada um quer ter um carro, nós precisamos de  
1118 um carro para transportar 100kg, a moda agora é ter carros de 2 toneladas

1119 para transportar uma pessoa só. Mas isso é outra questão, isso é  
1120 discussão de transporte. Por último agora, não podemos continuar fazendo  
1121 isso com as nossas cidades, obviamente, e nem para o mundo que vamos  
1122 deixar para nossos filhos. Então gostaria de dar apoio real a essa nova  
1123 geração que está gritando pela melhoria da qualidade de vida do mundo e  
1124 a redução da poluição. Secretária, só mais esses segundos, já encerrei,  
1125 agradeço a atenção de vocês e caso queira mais algum detalhe do que foi  
1126 apresentado muito rapidamente, foi um passeio, estou à disposição. Muito  
1127 obrigado.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Muito obrigada,  
1128 Conselheiro. Pergunto se algum Conselheiro quer fazer alguma pergunta,  
1129 alguma colocação. Por favor, Evandro, à vontade. Depois Maria Teresa  
1130 também inscrita.” Conselheiro Evandro Carrusca de Oliveira: “Gostaria  
1131 apenas de dar os parabéns por esse trabalho maravilhoso. E me fez  
1132 remeter ao meu passado, meu início de profissional como geólogo, que  
1133 trabalhei com Odúlio José Marensi, lá na METAMIG, e nós éramos  
1134 responsáveis pelo projeto Pegmatito no Leste de Minas Gerais, onde  
1135 fomos um dos primeiros a caminhar em cima desse espodumênio, dessa  
1136 petalita, dessa ambligonita, dessa lepidolita naquela região. Nós tínhamos  
1137 sede em Galileia e também lá para cima, Itinga, Araçuaí, toda aquela  
1138 região. Só chamando atenção de que na época eram pegmatitos  
1139 explorados na forma de garimpo até chegar a CBL, que começou a  
1140 industrializar em função de trabalhos de pesquisa geológica que  
1141 quantificaram e mostraram a presença do lítio naquela região, e também  
1142 temos aqui na região de Galileia, etc, de espodumênio, mas a grande  
1143 província de lítio nossa está lá em cima, parabéns. Parabéns por estar  
1144 chamando atenção de estarmos exportando garimpo e comprando  
1145 indústria de primeira tecnologia. Lembro que nos anos 50 nós fomos os  
1146 maiores exportadores de quartzo no Brasil. Brasil maior exportador  
1147 mundial e nós, Minas, o primeiro no país. Exportávamos quartzo bruto e  
1148 comprávamos fibra ótica, compramos, chips de computador e assim por  
1149 diante. Então, acho importantíssimo revertemos, porque já tentaram fazer  
1150 na época da Açominas de trazer para dentro de Minas Gerais o  
1151 desenvolvimento, a industrialização do minério do ferro, também o nosso  
1152 garimpo tem nos dado essa oportunidade, nós somos os maiores  
1153 produtores de quartzo do mundo, e infelizmente exportamos como pedra  
1154 bruta a 1 dólar, 2 dólares, no máximo de qualidade a 6 dólares, e depois  
1155 compramos um condutor a 1.000 dólares o quilo. Então parabéns pelo seu  
1156 trabalho, e temos muitos registros, ou deveríamos ter, muitos registros na  
1157 METAMIG, depois COMIG e hoje CODEMIG, com relação a esses nossos  
1158 trabalhos em toda a área de pegmatito de Minas Gerais, com destaque, eu  
1159 mesmo trabalhei, ontem estava conversando com o Dúlio, lembrando de  
1160 um pegmatito que nós trabalhamos em Itinga para polucita, que é o  
1161 minério de césio, onde nós fizemos uma pesquisa de um pegmatito  
1162 naquela região e que tinha lítio e assim por diante. É uma grande província  
1163 de lítio, em minerais que não são abundantes como o minério de ferro,

1164 mas que são importantíssimos, porque são eles que estão trazendo essa  
1165 tecnologia avançada das nossas baterias e muitas outras coisas.  
1166 Parabéns por esse trabalho que você nos colocou, fico muito feliz.”  
1167 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Muito obrigada, Conselheiro  
1168 Evandro. Próxima Conselheira inscrita, Maria Teresa.” Conselheira Maria  
1169 Teresa Viana de Freitas Corujo: “Assisti com muita atenção, o cenário é  
1170 aterrador, não é? Porque Minas Gerais já vive o que vive com os minerais  
1171 que até hoje vêm sendo explorados com essas novas ondas, e com a  
1172 mesma justificativa, que é a melhoria. Tem que ser outra lógica, não é  
1173 repetirmos a lógica automobilística e muitos automóveis, e dessa vez  
1174 movidos a eletricidade. A gente esse mês viu uma matéria no jornal, na  
1175 revista Dinheiro, inclusive, falando que carros elétricos emitem 70% mais  
1176 gases do que os convencionais. É uma área nova para nós que estamos  
1177 nesse enfrentamento à mineração. O que a gente vem testemunhando é  
1178 que sai época de uma determinada matéria-prima que está na moda,  
1179 depois vem uma outra, e sempre com as mesmas justificativas baseadas  
1180 em novas tecnologias, sempre agora o discurso é uma mineração  
1181 sustentável, precisamos garantir a demanda das gerações jovens para o  
1182 futuro. E meu Deus, como a gente continua escutando isso? Porque a  
1183 demanda no planeta Terra para quem quiser escutar é que haja uma nova  
1184 ordem, e uma nova lógica, não a manutenção da mesma lógica, porque a  
1185 lógica automobilística de carros e mais carros nos trouxe o problema do  
1186 planeta todo que nós conhecemos. Não é substituir carros de um tipo de  
1187 combustível por elétricos que vai resolver o que o planeta Terra precisa  
1188 para garantir a sobrevivência da vida e da humanidade. É uma outra lógica  
1189 que não seja, por exemplo, no caso dos carros, que seja transporte  
1190 coletivo de qualidade, para que ninguém precise, de repente, salvo  
1191 exceções, ter um carro, porque aí não haveria necessidade de tantos  
1192 impactos quando é para fazer ampliações de BRs ou novas BRs, é uma  
1193 outra lógica. Eu só queria me manifestar que não é por aí, e  
1194 principalmente, quando o interesse econômico continua sendo baseado no  
1195 acúmulo de lucros. Várias vezes falou em exportação, não se falou em  
1196 nenhum momento o que significa a extração de lítio, nióbio ou de Terras  
1197 Raras para o meio ambiente, as águas e populações, inclusive, para esses  
1198 jovens e as crianças que estão nascendo. Então, é uma outra lógica. E a  
1199 economia deveria finalmente acordar que essa lógica atual está sendo  
1200 responsável pelo que estamos vivendo no planeta Terra. Não adianta  
1201 continuar pensando a economia e as tecnologias a partir do aqui e agora  
1202 sem fazer uma avaliação realmente transparente, correta, sobre as suas  
1203 implicações para o meio ambiente e para as futuras gerações. É isso.”  
1204 Conselheiro João Augusto Hilário de Souza: “Posso responder? Eu não  
1205 vou me alongar, Conselheira Maria Teresa, essa discussão a gente já tem  
1206 tido em outros fóruns, e nós podemos voltar nela, mas eu vou me alongar  
1207 muito na resposta. Quando se está falando na lógica e bom senso, a  
1208 lógica e bom senso seria, por exemplo, eu te pediria para fazer um teste.

1209 Parar de usar produtos feitos com materiais produzidos a partir da  
1210 mineração. Tenta para ver se é possível. Esse equipamento que a senhora  
1211 está usando com certeza usa lítio, e outros. Qualquer lugar que a senhora  
1212 for se movimentar ou tiver de ir ao médico, a qualquer lugar, nos próximos  
1213 dias ou que foi nos últimos dias, dependeu da mobilidade sim. A senhora  
1214 viu lá no levantamento de Minas Gerais que apenas 8% da população do  
1215 Estado de Minas Gerais anda a pé, talvez a senhora pertença a esses 8%.  
1216 Eu acredito que não, mas não vamos entrar no mérito da questão. Já que  
1217 é inevitável a civilização, o mundo, as novas gerações não poderão viver  
1218 sem os produtos produzidos a partir das matérias-primas, e nós,  
1219 Conselheira, também não temos dinheiro para comprar matérias-primas,  
1220 importar, então já que essa é a prática, essa é a lógica, já que não existe  
1221 espaço para se pensar no Estado de Minas Gerais, já que estamos  
1222 falando no Conselho do Estado de Minas Gerais, para se viver sem  
1223 produzir matérias-primas, não existe. É uma discussão que eu nem vou  
1224 discutir, mas, temos de lembrar, então vamos (áudio ruim) com qualidade  
1225 possível. Inclusive peço para me mandar esse artigo que fala que o carro  
1226 elétrico polui mais que o a combustão, eu não vi isso em lugar nenhum,  
1227 em nenhuma instituição séria, profissional sério escrevendo isso. O carro  
1228 elétrico já começa gerando menos CO<sup>2</sup> desde a sua produção. Os estudos  
1229 feitos nesse sentido já demonstram que a geração de CO<sup>2</sup> na produção de  
1230 um carro do mesmo peso, para mesmo transporte, entre o elétrico e a  
1231 combustão é 40% maior para combustão. Durante toda a geração, o uso  
1232 do carro elétrico vai consumir menos da metade da energia, porque a  
1233 transformação dos motores elétricos nos dá energia mais eficiente, até 3  
1234 vezes em alguns casos. Além (áudio ruim) se continuar produzindo por  
1235 alguma razão para geração de energia, essa não tem jeito, não tem como  
1236 evitar, vai ser deslocada dos grandes centros. Os índices de poluição  
1237 serão reduzidos com o impacto positivo ou reduzido o impacto negativo da  
1238 saúde, inclusive, dos nossos filhos e netos, por quê? A senhora deve  
1239 saber – que nas cidades extremamente poluídas, Nova Delhi, as campeãs  
1240 entre as 10 ou 20 mais poluídas do mundo, não sei se a senhora sabe  
1241 qual o lugar está Belo Horizonte, está entre as 500 mais poluídas do  
1242 mundo. Na última vez que passou lá naquele quadro a medição da  
1243 poluição, ela estava em 467<sup>a</sup>, é uma cidade poluída. Então, o que nós  
1244 estamos propondo é reduzir de imediato, de uma forma lógica, essa  
1245 poluição, e ainda ter cuidado, desde a produção de matérias-primas,  
1246 desde o início. Outra coisa, esse lítio gerado é reciclável, é tão caro que é  
1247 reciclável. As próprias empresas estão trabalhando na economia circular  
1248 para reciclar todas essas baterias, elas coletam de volta, está sendo  
1249 montado um sistema nesse sentido. Ou seja, muita coisa correta já está  
1250 sendo feita e muita coisa correta ainda pode ser feita, e é nisso,  
1251 Conselheira, que nós estamos empenhados, desde a geração da matéria-  
1252 prima.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheiro. Só  
1253 queria, antes de passar ao Conselheiro Júlio Nery, fazer também uma

1254 breve colocação. Como foi falado, nós estivemos representando o  
1255 Governo de Minas, coordenando a delegação de Minas na COP26, que o  
1256 governador também esteve presente, inclusive, bom referenciar, o primeiro  
1257 governador de Minas a participar de uma COP, o primeiro presidente da  
1258 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais a participar de uma  
1259 COP, demonstrando não só a importância da agenda ambiental para o  
1260 governo, e especialmente o Governador Romeu Zema, mas também esse  
1261 compromisso mútuo que a gente tem construído com o setor produtivo no  
1262 Estado de Minas Gerais. Na próxima reunião do COPAM eu quero fazer  
1263 uma apresentação primeiro sobre nossa participação lá, e sobre os  
1264 desdobramentos que vai gerar e que tem gerado já, na verdade não foi  
1265 apenas a participação, inicia com o (trecho incompreensível) assinado com  
1266 o governo do Reino Unido que gerou todo esse trabalho que a FEAM tem  
1267 feito junto conosco de reestabelecimento de uma política forte de  
1268 mudanças climáticas. Depois a adesão à campanha '*Race to Zero*',  
1269 também ineditamente assinada no Estado de Minas Gerais pelo  
1270 Governador Romeu Zema com o Presidente da FIEMG e o Presidente da  
1271 FAEMG, ou seja, um compromisso mútuo na descarbonização da  
1272 economia do Estado de Minas Gerais. E política de mudança climática ela  
1273 não é apenas a política de descarbonização que o compromisso já está  
1274 assinado até 2050, a gente chegar a neutralidade entre emissões e  
1275 capturas de gases do efeito estufa, mas também com ações de mitigação,  
1276 de adaptação, considerando os impactos que já ocorrem, a FEAM tem um  
1277 trabalho brilhante, não sei se todos conhecem, mas entra no site da FEAM  
1278 e vê, todos os municípios foram avaliados do ponto de vista de  
1279 vulnerabilidade às mudanças climáticas e a gente precisa tratar essas  
1280 questões. Quando a gente olha o nosso inventário de 2014, não precisa  
1281 apenas olhar o inventário de Minas, que inclusive está sendo atualizado,  
1282 mas olhar os dados brasileiros, nós temos três setores chave a serem  
1283 trabalhados. Primeiro setor é o da energia. Quando a gente destrincha o  
1284 setor da energia, o setor mais importante, o subsetor dentro do setor  
1285 energia, é transportes. Queria referenciar a importância dessa  
1286 apresentação do Conselheiro João Hilário, com uma visão inovadora de  
1287 solução de engenharia, de solução tecnológica, para ações de  
1288 minimização de emissões de gases de efeito estufa no Estado de Minas  
1289 Gerais, e esses caminhos nós vamos traçar agora muito pragmaticamente  
1290 junto com a Fundação Estadual do Meio Ambiente, para que a gente  
1291 possa de fato cumprir o compromisso assinado pelo governador, em  
1292 conjunto com a FIEMG e a FAEMG, de descarbonização da economia do  
1293 Estado de Minas Gerais. Então, Conselheiro, eu queria também fazer essa  
1294 breve fala, te agradecer pela apresentação, e que a gente possa de fato  
1295 ter, aqui no COPAM, ações como a sua, de proposição, de trazer temas  
1296 importantes para a construção da agenda ambiental no Estado de Minas  
1297 Gerais. Passo então a palavra ao Conselheiro Júlio, IBRAM." Conselheiro  
1298 Julio Cesar Nery Ferreira: "Obrigado, Secretária. Queria seguir nessa

1299 mesma linha, primeiro cumprimentar o estado, FIEMG, FAEMG, não só  
1300 pela participação, mas pelas posições assumidas na COP, principalmente  
1301 nessa ‘Race to Zero’, que é tão importante essa luta contra as mudanças  
1302 climáticas. E também elogiar as palavras do João Hilário e as palavras do  
1303 professor Evandro a respeito dessas províncias de minerais,  
1304 principalmente no Nordeste de Minas. Nós temos em Minas Gerais dois  
1305 produtores de lítio, que é a CBL lá no nordeste e no Sul de Minas temos  
1306 outra produtora aqui em Nazaré, e temos também um grande projeto que  
1307 lá está se implantando no nordeste, é importante essa produção, que  
1308 como disse o João, a gente tenha condições de ter uma produção  
1309 competitiva do carbonato de lítio. E também essa referência feita ao  
1310 nióbio, temos muitas pesquisas, hoje, de baterias baseadas no nióbio, e  
1311 outras também mineradoras pesquisando baterias a partir do vanádio, e  
1312 são bastante importantes não só para veículos, mas para essa economia  
1313 futura de mudança na matriz energética, isso é uma solução bastante  
1314 importante e necessária para o futuro. Não só para veículos individuais,  
1315 mas também para transporte público. A gente tem trens que a gente  
1316 espera que se desenvolva mais no Brasil, e o transporte coletivo. Gostaria  
1317 de agradecer a oportunidade dessa fala e cumprimentar o João e o  
1318 Evandro pelas colocações feitas e de novo parabenizar o estado pelas  
1319 posições assumidas na COP. Obrigado.” Presidente Marília Carvalho de  
1320 Melo: “Obrigada, Júlio. Além do estado, quero aqui também referenciar, foi  
1321 anunciado pelo Presidente da FIEMG junto com o governador, na COP,  
1322 que será feito o mapeamento das emissões e capturas das 200 maiores  
1323 indústrias do Estado de Minas Gerais, que será uma base importante para  
1324 definição dessas metas de neutralização. De fato, o que a gente tem  
1325 observado, hoje de manhã inclusive eu reuni com o professor Rajão para a  
1326 gente pensar também em algumas parcerias em relação à pecuária, junto  
1327 com a SEAPA e a FAEMG, que a gente tem hoje uma grande integração  
1328 dos setores produtivos com o governo do estado nesta pauta da  
1329 descarbonização da economia no estado, e isso nos traz muita esperança  
1330 de que a gente possa atingir esses resultados o quanto antes. Mais  
1331 alguém? Conselheiro Evandro.” Conselheiro Evandro Carrusca de Oliveira:  
1332 “Só para complementar, nós estamos lutando para diminuir a energia  
1333 hídrica, estamos buscando agora a fotovoltaica, que maravilha.  
1334 Precisamos de quartzo. Quartzo é o mineral na natureza que mais  
1335 armazena energia, o galho também, só que o galho na hora que entra em  
1336 contato com a atmosfera, se desintegra. Então precisamos de quartzo  
1337 para melhorar nossa qualidade de vida com relação à geração de  
1338 energias. Não devemos pura e simplesmente contestar a mineração sem  
1339 saber como usar a mineração. Nós temos minerais industriais, como é o  
1340 caso do lítio, que muitos pais trabalham ali felizes da vida, porque na  
1341 década de 80 eles ofereciam as suas filhas à prostituição para ter arroz na  
1342 mesa, e hoje eles têm um emprego dentro de uma mineração, então acho  
1343 que tudo isso tem que ser levado em consideração em como falar de

1344 impactos ambientais dentro de uma gama de profissionais que hoje usam  
1345 a geologia para minimizar os impactos ambientais. Não vou falar de  
1346 Brumadinho, não estou falando de nada disso, estou falando de minerais  
1347 industriais onde foi minha carreira ao longo desses 40 anos de profissão.  
1348 Então lembrem-se de que um quartzo é o chip do seu computador, e a  
1349 senhora usa computador. Então muito obrigado e desculpe.” Presidente  
1350 Marília Carvalho de Melo: “Vou encerrar esse ponto de pauta,  
1351 agradecendo mais uma vez o Conselheiro João Hilário pela contribuição a  
1352 esse Conselho.” **7. SISEMA - REALIZAÇÕES 2021 E PLANEJAMENTO**  
1353 **2022. APRESENTAÇÃO: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO**  
1354 **AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD);**  
1355 **FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM); INSTITUTO**  
1356 **ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF); INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO**  
1357 **DAS ÁGUAS (IGAM) E AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE**  
1358 **ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO**  
1359 **ESTADO DE MINAS GERAIS (ARSAE-MG).** Presidente Marília Carvalho  
1360 de Melo: “E vou passar ao próximo ponto de pauta. Próximo ponto de  
1361 pauta é uma apresentação sobre só principais resultados do sistema 2021  
1362 e alguns pontos sobre o planejamento para 2022, porque nós temos 15  
1363 minutos de apresentação para cada um dos subsecretários e das indiretas,  
1364 não seria possível a gente apresentar, mas selecionamos aqueles mais  
1365 representativos para que os senhores conheçam. Eu vou iniciar pela  
1366 Secretaria de Meio Ambiente. Na sequência, a ARSAE, a nossa agência,  
1367 representada pelo seu Presidente Antônio Claret, na sequência a  
1368 Fundação Estadual do Meio Ambiente, Instituto Estadual de Florestas e  
1369 IGAM por último para não falar que eu privilegio o IGAM sempre, viu  
1370 Marcelo? Então vamos lá, vamos começar, Rodrigo Franco, pela ordem  
1371 ali. Cada subsecretário vai apresentar sua pasta. Rodrigo Franco, por  
1372 favor, Subsecretário de Gestão Ambiental.” Rodrigo Franco,  
1373 SUGES/SEMAD: “Boa tarde a todos, boa tarde, Secretária, a quem  
1374 cumprimento todos os meus companheiros do SISEMA. Boa tarde a todos  
1375 os Conselheiros, em nome do meu amigo Licínio Xavier, da querida ANM  
1376 por onde passei, prazer estar aqui com vocês mais um ano, e estava  
1377 pensando agora há pouco, é o primeiro ano que nós realmente  
1378 conseguimos passar pela Subsecretaria de Gestão Ambiental e  
1379 Saneamento com execução de um planejamento e a execução realmente  
1380 desse planejamento feito durante o período. Quando nós chegamos, de  
1381 maneira estrutural, nós fizemos um rearranjo, e nesse ano realmente  
1382 foram as realizações que nós conseguimos planejar e executar de maneira  
1383 mais uniforme. As realizações de 2021, primeiro a proposta de unidades  
1384 regionais de saneamento encaminhado à Assembleia. Essa talvez seja  
1385 nossa melhor agenda ou a prioritária nesse sentido na nossa  
1386 Subsecretaria, que são as unidades regionais de saneamento vindas do  
1387 nosso novo marco regulatório da Lei 14.026, que estabeleceu a  
1388 obrigatoriedade dos estados de criar, a partir de um ano da publicação,

1389 isso venceu em julho deste ano, para estabelecer as unidades regionais  
1390 de saneamento. O que são elas? São adensamentos de municípios na  
1391 capacidade de viabilizar técnica e economicamente a possibilidade da  
1392 chamada universalização do saneamento em todo o Brasil. Hoje ainda  
1393 temos um grande desafio em Minas Gerais, graças a um grande esforço  
1394 da Secretária, deste governo, do SISEMA e de todas as unidades  
1395 administrativas, conseguimos grandes avanços, mas somente pela  
1396 capilaridade do estado, pelas características através das unidades  
1397 regionais, e essa proposta foi encaminhada em julho para a Assembleia  
1398 Legislativa e está em análise do PL 2284, onde esperamos que a proposta  
1399 seja apreciada e com certeza trará grandes resultados para Minas, a  
1400 possibilidade que nós tenhamos de criar as unidades regionais e buscar a  
1401 universalização, que são os 90% de coleta de tratamento de esgoto e 99%  
1402 de abastecimento de água e o fim dos lixões até 2024. Os resultados  
1403 como eu disse, apoio aos municípios nós batemos algumas metas  
1404 importantes e recordes, com 452 municípios regularizados com a RSU, e  
1405 71% da população urbana atendida com destinação final. Nós pegamos  
1406 com 360 lixões e reduzidos já, esses dados de outubro, para 321 lixões  
1407 em Minas Gerais. Mantivemos 83%, não está aí, mas de abastecimento de  
1408 água também da população urbana. Outra entrega importante foi agora o  
1409 edital de seleção do consórcio, com valor de R\$ 3.240.022,58, onde nós  
1410 selecionamos consórcios para prestação de serviços de coleta seletiva,  
1411 onde são quatro projetos CIMBAJE, COMAR, CIDES e o CODANORTE,  
1412 nós tivemos 10 consórcios de saneamento participando. Hoje nós temos  
1413 uma relação muito profícua, muito importante com os consórcios que  
1414 fazem esse canal com a Secretaria para que a gente possa, repito,  
1415 trabalhar com essa dimensão, com a capilaridade que Minas Gerais tem  
1416 em relação aos seus municípios. Programa importante que nós ativamos  
1417 em nossa chegada, como eu disse, esse ano foi o primeiro ano que nós  
1418 conseguimos planejar e nós conseguimos pôr esse edital na rua, que é o  
1419 edital da perfuração dos 100 poços artesianos em 44 municípios. Nós até  
1420 fomos impactados pela questão da COVID, então nós perfuramos 22  
1421 poços artesianos e tivemos em nove municípios, e agora nós vamos pegar  
1422 mais firme esse ano para que a gente possa finalizar até dezembro, em  
1423 parceria com a COPASA, que as perfuratrizes ficam em termo de parceria  
1424 com a COPASA. Outro caso que nós herdamos também, os cinco  
1425 municípios da Lago, Ilicínea, talvez o mais complexo e um grande da  
1426 Secretária, desse governo, nós conseguimos elencar o recurso que faltava  
1427 e já foi licitado e a obra começou essa semana, para que a gente possa  
1428 finalizar a ETE lá de Ilicínea, isso é um caso histórico dos cinco  
1429 municípios, Muzambinho, Cristais, Nova Resende e agora esqueci o outro  
1430 municípios, da Lago, são obras semiacabadas que por anos estão lá para  
1431 serem finalizadas. Ilicínea, Muzambinho, Juruiaia, Nova Resende e  
1432 Cristais. Ilicínea a mais complexa, nós conseguimos o recurso graças a um  
1433 grande trabalho da Secretária junto à Secretaria de Fazenda também, o

1434 apoio do governo do estado, nós vamos conseguir entregar essa obra se  
1435 Deus quiser. Só essas cinco obras nós vamos estar levando esgoto  
1436 tratado para mais de 52 mil pessoas na região da Lago, Lago de Furnas. O  
1437 Bolsa Reciclagem, que sem dúvida nenhuma uma grande conquista para a  
1438 gente. Quando nós chegamos, nós tínhamos um passivo de 4 milhões de  
1439 reais com essa categoria tão importante, não só do ponto de vista  
1440 ambiental, que para nós o impacto é tão grande que nós temos grande  
1441 massa de resíduos que não vão para destinação final, então a gente  
1442 consegue ter mais vida ativa dos aterros sanitários, mas também é uma  
1443 categoria muito importante do ponto de vista social, nós pegamos com 32,  
1444 33 associações cadastradas e com quase 4 milhões em vários trimestres  
1445 sem receber. Nos colocamos em dia, hoje são cerca de 132 associações  
1446 cadastradas e já pagamos todos os nossos trimestres e os 4 milhões de  
1447 passivo, então a categoria hoje está bem trabalhada, próxima da gente,  
1448 inclusive o centro mineiro nós vamos reativar, agora está como uma das  
1449 peças importantes do nosso planejamento, a conclusão da reforma e  
1450 ampliação da retomada das atividades, em parceria também com os  
1451 catadores, isso é uma entrega importante. Também a gente tem que  
1452 ressaltar que dentro desse pagamento do Bolsa Reciclagem com a  
1453 iniciativa da SEMAD, Secretária, do Governador Romeu Zema, nós  
1454 buscamos recursos junto à iniciativa privada, a GERDAU nos ajudou, o  
1455 Ministério Público foi importante nesse apoio, e também a Assembleia  
1456 Legislativa nesse último recurso que chegou agora através do Presidente  
1457 Agostinho. Sobre planejamento, importante, depois de 25, 26 anos,  
1458 tiramos da gaveta o PESB, estamos em fase final do plano. Esses dias  
1459 estivemos em uma audiência pública, eu falei que Minas é um dos poucos  
1460 estados que não tem, alguém rebateu para mim que não, eu fui procurar e  
1461 realmente é, Minas é um dos poucos estados que não tinha. Para criticar,  
1462 a gente tem muita gente, mas para fazer são poucos. Mas Minas está aí  
1463 finalizando seu Plano Estadual de Saneamento Básico, nós vamos agora  
1464 para conferência estadual que deve ser feito agora no primeiro ou segundo  
1465 mês de 2022 para que a gente possa estabelecer já dentro do novo marco  
1466 o fechamento das diretrizes dos próximos 20 anos do saneamento no  
1467 território de Minas Gerais. Nós também estamos trabalhando na  
1468 publicação do novo edital de coleta seletiva, os consórcios, selecionar 19,  
1469 20 consórcios para capacitação de coleta seletiva. A modelagem de  
1470 prestação de serviços para as unidades regionais de saneamento, isso  
1471 atrelado, importante ressaltar, a expectativa grande que a gente tem da  
1472 aprovação da PL 2884 na Assembleia Legislativa que para nós é muito  
1473 importante, realmente, que a gente acredita que através da regionalização  
1474 a gente busque as unidades regionais a universalização do saneamento  
1475 em Minas. Programa Saneamento Rural está dentro do nosso orçamento,  
1476 a gente aguarda essa possibilidade que a gente tenha esse recurso, que a  
1477 gente possa, através de tecnologia de baixo custo, levar o saneamento  
1478 rural para as comunidades rurais. Lançamento do curso de operadores de

1479 ETE, está pronto, em janeiro, fevereiro, essa é uma grande demanda dos  
1480 municípios lá da ponta da linha, também estamos prontos para fazer.  
1481 Como eu disse, agora vamos para as outras cidades, Cristais nós estamos  
1482 na fase final de licenciamento, agora vamos trabalhar também junto à  
1483 FUNASA a documentação dos outros municípios para conclusão das  
1484 obras e dos recursos, pagamentos que estavam ainda em tramitação na  
1485 região do Lago de Furnas. Como eu disse, agora a finalização dos 100  
1486 poços artesanais, que fomos muito impactados pela COVID. Conclusão da  
1487 reforma do centro mineiro, espaço excelente, e nós acreditamos muito  
1488 naquele espaço como alavancador de política pública de resíduos, de  
1489 todos os formatos. Ampliação do Bolsa Reciclagem, através de recursos  
1490 não só públicos, mas privados também, isso é uma coisa que a gente vai  
1491 trabalhar e vai buscar, e desenvolvimento do Projeto de Eficiência  
1492 Energética em parceria com a CEMIG, nós estamos colocando um  
1493 chamamento público essa semana para ver se a gente consegue  
1494 estabelecer uma peça voltaica no centro mineiro para que a gente possa  
1495 buscar um espaço que seja autossustentável em um primeiro momento no  
1496 centro mineiro, e que em médio prazo a gente tenha a primeira secretaria  
1497 de estado, a partir de um projeto ambicioso, ela ser sustentável com sua  
1498 própria energia gerada. Do ponto de vista da outra superintendência de  
1499 gestão ambiental, com os grandes avanços a partir da superintendência do  
1500 nosso amigo Diogo, nós lançamos a IDE, que ela passou por algumas  
1501 intercorrências no período da nossa chegada e hoje ela está mais robusta,  
1502 lançamento da IDE 2.0, novas funcionalidades, chegamos a 548 camadas.  
1503 A IDE, que é tão importante, base para nossos atos autorizativos do  
1504 SISEMA. ICMS Ecológico, nós tivemos o repasse de 122 milhões para 673  
1505 municípios. Para saneamento, quase 50 milhões. Reformulação do  
1506 Programa Ambientação, 12 termos de cooperação entre as unidades  
1507 administrativas. Cadastro Estadual de Entidades de Proteção Animal e de  
1508 Protetores Independentes, Secretária falou, nós assumimos a fauna  
1509 doméstica há cerca de três meses, cadastro saiu da gaveta depois de  
1510 anos. Nós somos um dos poucos estados com cadastro ativo, nós  
1511 estamos, entre ONGs e protetores, com cerca de 270, 280 já cadastrados.  
1512 Isso é importante para a gente estabelecer e fazer o melhor manejo da  
1513 política pública da fauna doméstica. Reestruturação da fauna doméstica  
1514 está ali. Programa Estadual de Microchipagem Conheça Seu Amigo. Um  
1515 grande trabalho da Secretária, de articulação junto ao Ministério Público,  
1516 onde nós tínhamos um termo onde foi feita uma nova roupagem, nós  
1517 conseguimos fazer a liberação de 48 mil chips. Nós estamos lançando  
1518 amanhã, Ilícinea, um evento com vocês, um edital, você está sabendo já?  
1519 Era surpresa, mas você já está sabendo. Um edital amanhã para os  
1520 municípios, expectativa de 50 municípios para microchipagem dos animais  
1521 da fauna doméstica, uma contrapartida dos municípios é a castração. Um  
1522 programa inédito em Minas Gerais, Conheça Seu Amigo e microchipagem.  
1523 Edital de municípios Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, nós fizemos

1524 um modelo com quatro municípios que foi muito importante do ponto de  
1525 vista de indicadores, a Secretária vem nos cobrando muito isso, de  
1526 indicadores melhores, de gastar menos energia, menos água na escola,  
1527 na casa dos alunos, e agora nós estamos lançando um edital tanto de  
1528 educação humanitária quanto de educação ambiental em 40 municípios,  
1529 vai ser lançado amanhã também. O lançamento do Índice de Performance  
1530 Ambiental dos Municípios, o índice de performance que vai estabelecer um  
1531 apoio a melhor gestão dos municípios, onde o estado vai realmente se  
1532 credenciar a apoiar os municípios através de indicadores importantes,  
1533 saneamento, gestão ambiental, enfim, para que a gente possa credenciar.  
1534 O Sistema de Segurança Hídrica para Abastecimento Público. Um sistema  
1535 para realmente apontar a situação dos mananciais de abastecimento de  
1536 água através desses dados geoespaciais, ambientais, garantir a  
1537 segurança hídrica, trazer aos gestores municipais de forma contínua mais  
1538 informações para que garanta a segurança hídrica. O Atlas de  
1539 Desenvolvimento Econômica Sustentável em parceria com a SEDE, esse  
1540 é outro projeto importante para estimular o investimento verde, uma forma  
1541 de desenvolvimento sustentável, com os compromissos, como a Secretária  
1542 falou, como o 'Race to Zero', e o PL da Política Estadual de Pagamentos  
1543 por Serviços Ambientais, junto já da Lei Federal, que estabeleceu o  
1544 Programa Nacional de Pagamentos de Serviços Ambientais, e a gente já  
1545 em um procedimento de desenvolvimento acima do pagamento de  
1546 serviços ambientais, trazendo não só ecossistema, também trazendo  
1547 hídricos, urbanos, já em um direcionamento que a Secretária pediu. Ele  
1548 vem bem robusto, a gente espera entregar no primeiro semestre o PL à  
1549 Assembleia, para apreciação dessa casa tão importante que possa  
1550 contribuir também e Minas Gerais lançar o seu Programa Nacional de  
1551 Pagamentos de Serviços Ambientais, e é isso, pessoal. Desculpa estourar  
1552 o tempo, mas fico muito feliz de estar com vocês hoje e espero que mais  
1553 um ano planejando, como esse, a gente tenha grandes entregas ano que  
1554 vem." Presidente Marília Carvalho de Melo: "Muito obrigada, Rodrigo, pela  
1555 apresentação, e de fato isso demonstra a retomada de um trabalho mais  
1556 amplo de gestão ambiental. Sem falar de saneamento, que foi uma pauta  
1557 que nós trabalhamos fortemente, e referenciar aqui que a construção dos  
1558 blocos regionais foi feita em uma parceria pela Secretária de Meio  
1559 Ambiente, através da Subsecretaria, mas com papel fundamental da  
1560 ARSAE, aqui hoje conosco, e também do BDMG que nos ajudou em todo  
1561 o trabalho de estruturação desse PL que virou um modelo, inclusive, no  
1562 Ministério de Desenvolvimento Regional, mas eu queria referenciar  
1563 especialmente a questão da retomada da gestão ambiental, com projetos,  
1564 entregas já muito claras, referenciar aqui o Diogo que assumiu essa  
1565 Superintendência aqui conosco com esse desafio de tirar do SISEMA,  
1566 especialmente da SEMAD, esse peso tão grande apenas no licenciamento  
1567 ambiental. Licenciamento é apenas um dos instrumentos da política  
1568 ambiental, nós temos que retomar os outros, educação ambiental com

1569 indicadores de resultados, instrumentos econômicos, também estamos  
1570 trabalhando fortemente com isso, não está aqui apresentado, mas temos  
1571 já um trabalho sendo realizado que no ano que vem nós teremos já  
1572 resultados mais efetivos. O aprimoramento do IDE-Sisema, camadas  
1573 novas, não só camadas novas, mas que também os dados sejam dados  
1574 cada dia mais confiáveis e precisos, na verdade, essa é a palavra, então a  
1575 gente tem retomado essa agenda forte de gestão ambiental, e parabenizar  
1576 Rodrigo, Diogo e toda a equipe que tem conduzido esse trabalho. Passar  
1577 então para Ana Mota, Subsecretaria de Regularização Ambiental.” Ana  
1578 Carolina Mota, SEMAD: “Obrigada, Secretária. Em seu nome eu  
1579 cumprimento todos os presentes e demais pessoas que assistem. 2021 foi  
1580 um ano de grandes desafios, e com palavras-chave para que nós  
1581 pudéssemos tocar. Principalmente diálogo, aplicação de técnica e normas  
1582 e a busca por melhor forma de licenciar, atendendo as duas pontas para  
1583 fazer realmente o desenvolvimento sustentável, e esse foi o mote recebido  
1584 para 2021 e nós já preparamos também para 2022 melhorias da nossa  
1585 prestação de serviço, que nós buscamos a excelência nessa prestação de  
1586 serviço. Que traga, dentro do licenciamento, não só as regras, aquilo que  
1587 se deve ter para cada empreendimento, cada um é específico e deve ter  
1588 seu licenciamento específico, isso não é um padrão, mas também trazer  
1589 melhorias para essa análise, para que possa ser feito um trabalho  
1590 realmente cada vez mais eficaz, buscando atender também as políticas  
1591 ambientais do estado, buscando também atender a nova premissa cada  
1592 vez mais forte trazida também da COP26, então é o que a gente espera  
1593 fechando esse ano e iniciando o ano que vem. Como principais entregas,  
1594 nós escolhemos algumas delas, e uma que é extremamente relevante  
1595 para todos, não só para o SISEMA, mas também para a sociedade, é  
1596 capacitação dos nossos servidores. Nós percebemos que, apesar de todo  
1597 o tempo, a capacitação é extremamente relevante e precisa ser feita de  
1598 tempos em tempos. Então nós temos pequenas capacitações feitas na  
1599 Trilhas do Saber, capacitações específicas de demandas, dúvidas,  
1600 trazidas pelas SUPRAMs, e aqui eu faço uma ressalva à SUARA, que é a  
1601 Superintendência de Apoio às SUPRAMs, em um trabalho incansável de  
1602 trazer melhorias de entendimento, e capacitação desses servidores  
1603 buscando uniformização, capacitação, e ainda sim achando soluções  
1604 dentro da técnica e da norma. As capacitações mais relevantes que nós  
1605 trouxemos para esse ano foram as capacitações de mineração,  
1606 licenciamento de empreendimentos minerários, que durou 4 meses e  
1607 atendeu 140 servidores, e foi um trabalho extremamente bem conduzido  
1608 por parceiros, por servidores nossos que contribuíram, e estamos em  
1609 curso com a capacitação das hidrelétricas, do processo de licenciamento  
1610 de empreendimentos hidrelétricos, também com foco de aprimoramento, e  
1611 dentro dessa capacitação, uma microcapacitação de outorgas,  
1612 extremamente relevante. Fora isso, tivemos vários outros treinamentos,  
1613 não só de SLA, mas específicos de atuação, e isso trouxe celeridade e

1614 maior troca entre as SUPRAMs para se achar as melhores soluções, as  
1615 alternativas mais eficazes. Além disso, nós fizemos treinamentos regionais  
1616 e mensais com todas as SUPRAMs. Além das reuniões mensais coletivas,  
1617 também as reuniões para treinamento, aprimoramento, isso foi um novo  
1618 incremento. Também trouxemos o incremento do SLA, com atendimento  
1619 às demandas da sociedade, dos próprios Conselheiros, dos usuários  
1620 internos, dos empreendedores, e isso vai ser cada vez aprimorados,  
1621 porque sendo um sistema de informática, ele merece cada vez mais  
1622 atualizações e incrementos. Além disso, nós fizemos a revisão da DN  
1623 COPAM 217, através da DN 240, que trouxe também melhorias para o  
1624 licenciamento, em especial também para empreendimentos de pequenas  
1625 hidrelétricas e centrais hidrelétricas, facilitando que essas fontes de  
1626 energia possam ser licenciadas de uma forma mais célere sem perder a  
1627 qualidade da análise técnica. Para 2022, nós buscamos novas  
1628 capacitações, tanto para empreendimentos de saneamento,  
1629 agrossilvipastoris e outras que eventualmente nós identifiquemos, mas  
1630 essas já estão em nosso radar. Também para 2022, continuamos focando  
1631 na redução do passivo dos processos de licenciamento, reduzindo tempo  
1632 de análise e reduzindo também os passivos de forma geral. Além disso,  
1633 vamos trazer outras melhorias para o SLA, como ferramentas de  
1634 autotutela, emissão de segunda via, integração SLA com IDE SISEMA, o  
1635 que vai trazer um grande avanço inclusive em linha com o que a Secretária  
1636 disse a partir da nossa reunião hoje com o professor Raoni Rajão. Para  
1637 municipalização do licenciamento, também um grande marco, porque  
1638 buscamos o licenciamento cada vez mais regionalizado, aonde tem o  
1639 conhecimento da região, é possível fazer uma análise melhor também com  
1640 relação às premissas de licenciamento, então com isso tivemos auditorias  
1641 dos convênios entre estado e municípios, para delegação de  
1642 competências dos nossos 15 municípios, e essas auditorias ficam cada  
1643 vez mais sólidas. Tivemos a capacitação de municípios para recebimento  
1644 das competências originárias e das delegadas. Inclusive também  
1645 treinamento para aqueles municípios que já licenciam, isso foi ao longo de  
1646 2021 e teve um resultado muito grande, também em parceria com a ANM,  
1647 entre outros, agora a gente está com conexão SEMAD também trazendo  
1648 treinamentos aos municípios. E para 2022 a gente pretende incrementar  
1649 as ferramentas de acompanhamento dos convênios entre estado e  
1650 municípios, trazendo a melhoria no Sistema Municipal de Meio Ambiente, e  
1651 isso também vai facilitar as auditorias que nós realizamos, e vamos  
1652 ampliar as capacitações dos municípios para recebimento dessas  
1653 competências, com outros treinamentos e também acompanhamento in  
1654 loco dedicando um tempo de consultoria para cada um desses municípios.  
1655 Muito obrigada e me coloco à disposição.” Presidente Marília Carvalho de  
1656 Melo: “Muito obrigada, Ana. Só para referenciar, a Ana trouxe algumas  
1657 questões mais abrangentes, nós vamos agora no final do ano publicar um  
1658 relatório de gestão onde a gente vai trazer numericamente os avanços na

1659 regularização ambiental, que eu acho que é muito importante que esses  
1660 dados estejam disponíveis, hoje a gente tem, através da assessoria de  
1661 gestão regional, o acompanhamento de indicadores de desempenho de  
1662 todas as SUPRAMs. Nós avançamos muito no primeiro momento na  
1663 gestão do Governador Romeu Zema nos processos simplificados, e nosso  
1664 grande desafio hoje é tratar os passivos dos grandes processos de  
1665 licenciamento ambiental. Processos que há 8 anos estão aguardando  
1666 decisão, 7 anos, 9 anos, então esse tem sido um trabalho muito forte  
1667 integrado da Subsecretaria, da Assessoria de Gestão Regional e hoje de  
1668 uma assessoria que me acompanha no gabinete, que tem feito um  
1669 trabalho de redesenho de gestão. Importante dizer também que a gente  
1670 está em curso com o projeto que vai ser executado no ano que vem, de  
1671 revisão de todas as normas infralegais do licenciamento e atos  
1672 autorizativos de Minas Gerais. Quando assumi a Secretaria pedi um  
1673 levantamento e constatamos que temos 42 atos autorizativos, com 870  
1674 normas infralegais que se referem a esses 42 atos autorizativos. Normas,  
1675 muitas vezes, com espectro interpretativo muito abrangente, o que traz  
1676 insegurança jurídica não apenas para os empreendedores como também  
1677 para nossos técnicos na análise do processo. Além disso, estamos  
1678 planejando para o ano que vem também a revisão dos termos de  
1679 referência e elaboração de termos de referência de todos os atos  
1680 autorizativos do Estado de Minas Gerais, trazendo mais uma vez essa  
1681 visão de racionalização, objetividade nos critérios dos estudos a serem  
1682 apresentados em todos os atos autorizativos. Nós temos diversas ações  
1683 sendo tratadas, primeiro para o passivo, e depois para um olhar de futuro  
1684 para um licenciamento ambiental mais racional e mais objetivo do ponto de  
1685 vista técnico e menos abrangente do ponto de vista de interpretação  
1686 normativa, porque isso não beneficia ninguém. Obrigada, Ana, pela sua  
1687 apresentação, vou passar agora para a Daniela Diniz, minha chefe de  
1688 gabinete, que hoje responde também pela Subsecretaria de Fiscalização.”  
1689 Daniela Diniz Faria, SEMAD: “Boa tarde a todos os presentes, boa tarde,  
1690 Conselheiros. Eu assumi interinamente a Subsecretaria há cerca de 10  
1691 dias e vou passar aos senhores os resultados da Subsecretaria no ano de  
1692 2021 e a programação 2022. A primeira ação foi o encerramento de  
1693 17.353 processos de autos de infração. Houve um acréscimo de 73% em  
1694 relação ao número de processos finalizados em 2020. Ainda trabalhamos  
1695 com processos físicos e em razão da pandemia no ano de 2020 realmente  
1696 a finalização foi um pouco abaixo, mas em 2021 a equipe já se adaptou a  
1697 trabalhar no modelo semipresencial, e mesmo nos processos físicos  
1698 conseguimos finalizar esse montante expressivo. Em relação a  
1699 atendimento às denúncias, foram 6.752 denúncias ambientais de cidadão  
1700 e 3.562 requisições provenientes de órgãos de controle, totalizando 10.314  
1701 demandas atendidas, contabilizando cidadão, poder judiciário, Ministério  
1702 Público, policiais e dos próprios cidadãos. Outra ação feita foi a redução  
1703 do prazo de fiscalização do Monitoramento Contínuo da Cobertura Vegetal

1704 aos menores níveis da série histórica, hoje conseguimos fazer uma  
1705 detecção de um polígono irregular utilizando imagem de satélite com uma  
1706 precisão bastante significativa. Evoluímos bastante no trabalho de  
1707 detecção das áreas, avaliação e trabalho nesses polígonos, e  
1708 conseguimos fazer isso com menos de 30 dias. Também houve o  
1709 Programa de Fiscalização Ambiental Preventiva da Agricultura, a FAPA, no  
1710 setor polvilheiro do Sul de Minas, em uma grande parceria com a FAEMG,  
1711 e esperamos que esse programa seja ampliado para que possamos em  
1712 2022 expandir o programa onde a fiscalização chega de uma forma  
1713 preventiva, construtiva, para orientar antes de implementar as ações de  
1714 controle. Em relação à parceria com a FIEMG, houve a 5ª edição do  
1715 Programa de Fiscalização Ambiental Preventiva na Indústria, a FAPI,  
1716 sempre exitosas essas parcerias, com grande aderência do setor  
1717 produtivo, e continuaremos com essa parceria em 2022. Agora em relação  
1718 aos programas, medidas, projetos para 2022, teremos um lançamento de  
1719 um curso de educação à distância, em parceria com a Subsecretaria de  
1720 Gestão e Saneamento Básico, nessa área de saneamento, ampliando a  
1721 fiscalização, descentralizando, fazendo isso juntamente com as  
1722 SUPRAMs. Também daremos início às fiscalizações em campo das  
1723 detecções automatizadas do monitoramento contínuo da cobertura  
1724 vegetal. Como foi dito aqui pela Secretária, ela trará aos senhores em uma  
1725 próxima oportunidade as parcerias feitas durante a COP26, mas já nos foi  
1726 repassada essa questão do combate ao desmatamento até atingirmos o  
1727 nível zero, então nossa equipe já começa a trabalhar de uma forma muito  
1728 mais contundente. Já fazemos isso, mas tentando trabalhar com mais  
1729 inteligência, estratégia e qualidade para combate do desmatamento  
1730 irregular em Minas Gerais e assim atingirmos as metas pactuadas.  
1731 Também haverá ampliação do programa de fiscalização ambiental  
1732 preventiva na agricultura para além do setor polvilheiro, e essa conversa a  
1733 gente tem feito reuniões mensais setoriais com os setores, além de com as  
1734 organizações da sociedade civil, e esperamos expandir essa parceria com  
1735 a FIEMG tão exitosa no setor polvilheiro. Faremos o desenvolvimento do  
1736 sistema de processamento de autos de infração de forma totalmente  
1737 digital, e saindo definitivamente dos processos físicos. É o nosso maior  
1738 desafio, eu diria, para o ano de 2022. Esperamos que esse programa se  
1739 conclua ainda em 2022, isso fará com que os processamentos sejam mais  
1740 ágeis, mais assertivos, com menos erros, menos burocracia em tramitação  
1741 de processos físicos, onde hoje o cidadão vive tendo que ir ao SISEMA  
1742 pessoalmente para obtenção de cópias. O sistema sendo automático isso  
1743 tudo facilita, tanto para a administração quanto para o próprio cidadão.  
1744 Faremos também uma integração do sistema de denúncias e do sistema  
1745 de fiscalização. Hoje esses programas são distintos e com a junção haverá  
1746 uma agilidade entre a denúncia do cidadão e do órgão de controle e a  
1747 efetiva fiscalização, agrupando ambos os sistemas, a gente vai ter uma  
1748 unificação de dados disponíveis a todos os servidores que utilizam essa

1749 base de dados e facilitando essa detecção em campo, essa ação em  
1750 campo e as consequências pós fiscalização. E, por fim, teremos a  
1751 operacionalização do Programa Estadual de Conversão de Multas  
1752 Ambientais. Foi um programa lançado pelo Governador Romeu Zema em  
1753 2020 de forma inédita, pois ele abrange também o Poder Judiciário e o  
1754 Ministério Público, nós estamos fazendo alguns ajustes no programa e  
1755 após esses ajustes a gente espera já em 2022 implementar. Já estamos,  
1756 inclusive, iniciando uma base de testes junto ao Ministério Público para  
1757 que o programa se inicie de forma muito exitosa. Eram essas as minhas  
1758 considerações e me coloco à disposição caso haja alguma dúvida dos  
1759 senhores. Obrigada.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada,  
1760 Daniela, pela apresentação. Daniela está respondendo temporariamente,  
1761 esteve respondendo temporariamente outro período também, e apresenta  
1762 aqui os resultados da Subsecretaria, e dizer que ela está conduzindo  
1763 pessoalmente a revisão desse projeto de conversão de multas, que é um  
1764 programa muito importante, mas da forma que estava colocado seria difícil  
1765 a operacionalização. Estamos em articulação com o Ministério Público,  
1766 através do Carlos Eduardo e a equipe do CAOMA, e teremos para o ano  
1767 que vem já a possibilidade de início desse programa tão importante.  
1768 Obrigada aos subsecretários da SEMAD pelas apresentações. Vou passar  
1769 agora para as nossas indiretas, iniciando pela ARSAE. Passo então a  
1770 palavra ao diretor Geral da ARSAE, Antônio Claret.” Antônio Claret,  
1771 ARSAE: “Obrigado, Secretária. Cumprimentar todos os Conselheiros.  
1772 Antes de mais nada, não costuma vir muito aqui, mas acompanhando os  
1773 andamentos não poderia deixar de cumprimentar pelos trabalhos que vêm  
1774 sendo desenvolvidos. Vi aqui a Ana, a Daniela, o Rodrigo eu já  
1775 acompanho mais de perto por estar no tema saneamento, sei que tem feito  
1776 uma grande revolução sob sua coordenação, Secretário, e como venho  
1777 dizendo, sem sombra de dúvidas sua gestão tem merecido aplausos e  
1778 tomara que continue, como mineiro, continue até dezembro de 2026 e  
1779 depois em Brasília continue o bom trabalho que vem fazendo aqui em  
1780 Minas Gerais. Sobre a ARSAE, vou apresentar rapidamente aqui as  
1781 principais realizações deste ano e o que nós estamos pensando para  
1782 2022. Para quem não acompanha muito bem a ARSAE, a agência  
1783 reguladora da COPASA em especial, são 853 municípios, destes, 642 são  
1784 COPASA, além da COPASA nós temos convênios com outros municípios  
1785 também, então o que eu falar aqui vale para a COPASA e também para os  
1786 outros municípios que não tem convênio. Com relação à tarifa social, o  
1787 número de famílias beneficiadas neste ano aumentou de 620 mil para 720,  
1788 um aumento de 16%, o que é bem representativo. Hoje, para se ter ideia,  
1789 cerca de 15% dos consumidores são atendidos pela tarifa social. Para se  
1790 ter uma referência, o CEDAE do Rio de Janeiro ele tinha cerca de 0,5% de  
1791 tarifa social. E nessa sessão, nesse leilão que aconteceu recentemente  
1792 houve uma meta para que se chegasse a 5%, então nós estamos bem  
1793 além dessa meta. E a tarifa social nada mais é do que um desconto

1794 bastante considerável de mais de 50% nas contas para aqueles que vivem  
1795 com baixa renda. Nós também implantamos cinco grupos de trabalho, o  
1796 Valoriza ARSAE, que é um grupo focado em propor ideais de valorização  
1797 do servidor público da ARSAE, e tem apresentado algumas boas ideais  
1798 voltadas para capacitação. O Inova ARSAE, que eu particularmente gosto  
1799 muito, que é um grupo praticamente voltado para trazer inovações na  
1800 regulação, dentro das normas, das políticas tarifárias, da fiscalização. E  
1801 eles têm tido excelentes resultados. Para se ter ideia, Secretária, nós  
1802 tivemos a revisão tarifária neste ano, ela acontece de quatro em quatro  
1803 anos, e lá em São Paulo, quando eles foram fazer, a agência de lá foi  
1804 fazer, o levantamento dos ativos da SABESP, eles contrataram uma  
1805 consultoria por 5 milhões de reais para fazer esse levantamento. A gestão  
1806 anterior da ARSAE já foi bem inovadora e não contratou ninguém, fez com  
1807 os próprios servidores, e gastou cerca de 200 mil reais. E este ano,  
1808 através de uma ideia do Inova ARSAE, nós utilizamos tudo online,  
1809 obviamente através de certificadores, e nós gastamos um total de 0 real,  
1810 nem diária, nem nada. Isso tudo foi economia diretamente para o  
1811 consumidor. Falo consumidor porque os recursos que mantém a ARSAE  
1812 eles vêm na conta de água, uma parte da conta de água que a COPASA  
1813 paga para a ARSAE. Também finalizamos a segunda revisão tarifária da  
1814 COPASA e a terceira da COPANOR. Só para que entendam, quem nos  
1815 acompanha, reajuste é diferente de revisão. Revisão acontece de quatro  
1816 em quatro anos, na COPASA, na COPANOR está sendo menor, mas  
1817 acontece de quatro em quatro anos, onde a gente faz uma visitação a  
1818 todos os ativos regulatórios da COPASA e planeja, reestrutura a tarifa,  
1819 para que ela seja o mais eficiente possível, mas o mais baixo possível  
1820 também. Inclusive, isso culminou na primeira redução da tarifa da  
1821 COPASA da história da COPASA, em mais de 60 anos, foi a primeira vez  
1822 que houve uma redução tarifária. A gente fala redução tarifária é a tarifa  
1823 média, existem várias, obviamente algumas pessoas sentiram um pequeno  
1824 aumento, cerca de 11% dos consumidores, porque existe um subsídio  
1825 cruzado que entendeu-se que não era tão justo, mas houve uma redução  
1826 média de 1,5% mesmo com as altas inflações que estamos hoje no Brasil  
1827 e no mundo também. Essa revisão durou 14 meses e está em vigência  
1828 desde 1º de agosto, isso tudo em 2021. Trabalhamos na área de  
1829 fiscalização com processos que culminaram na devolução de mais de 500  
1830 milhões de reais só este ano para os consumidores. São valores que já  
1831 estão sendo devolvidos, muitas pessoas aqui em Belo Horizonte  
1832 especialmente, falo Belo Horizonte porque é maior, podem constatar na  
1833 conta de água devolução por determinação da ARSAE. Essa devolução  
1834 aconteceu após processos administrativos que duraram mais de um ano,  
1835 com ampla defesa, contraditório, com recursos da COPASA. Nós sabemos  
1836 que a COPASA ela eventualmente faz ajuizamento judicial por discordar, mas  
1837 esses são valores que realmente estão sendo devolvidos que foram  
1838 reconhecidos. Beneficiaram cerca de 1 milhão de mineiros. Também

1839 consolidamos uma metodologia, que veio desse Inova ARSAE, que é da  
1840 fiscalização remota. Eu costumo fazer uma comparação com a Receita  
1841 Federal, Rodrigo. Antigamente, a ARSAE focava muito na fiscalização  
1842 presencial, e isso é muito ruim, porque nós temos poucos fiscais, não dá  
1843 para a gente alcançar toda Minas Gerais, ainda mais que não temos  
1844 unidades em toda Minas Gerais, e, por isso, não conseguimos fiscalizar  
1845 efetivamente todo o estado. Nesse ano, nós consolidamos essa  
1846 fiscalização, ou seja, a gente consegue à distância acessar os sistemas da  
1847 COPASA, tanto financeiro quanto de rede, e através do cruzamento de  
1848 dados nós identificamos os casos, os poucos casos em que precisa da  
1849 visita presencial. E isso aumentou muito, nós chegamos só neste ano a  
1850 176 fiscalizações, o que é um aumento de 25% por ano. 84 relatórios  
1851 passaram para 105. Passei despercebido ali, só para falar de outros  
1852 grupos que eu não tinha mencionado ainda que foram criados esse ano. O  
1853 *compliance*, o sistema de *compliance* já havia iniciado sua instauração em  
1854 2020, mas agora a gente tem um grupo de *compliance* funcionando,  
1855 inclusive já recebeu denúncia, já tratou. Então é um *compliance* que está  
1856 realmente funcionando. O LGPD, por óbvio, e esse CPAD. O panorama  
1857 são relatórios que muita gente pergunta 'como está a minha cidade,  
1858 quanto tem de água potável, quanto tem de coleta?'. Isso está no site, a  
1859 gente tem um programa que chama panoramas, aquele sinal do início, e  
1860 qualquer pessoa pode acessar o relatório panoramas e escrever, por  
1861 exemplo, sua cidade é Lavras, vai aparecer duas páginas, uma de água,  
1862 inclusive com análise de qualidade, a segunda com esgoto, quanto tem de  
1863 coleta, quanto tem de tratamento, como tem sido a análise dos últimos  
1864 índices, e isso está disponível para 674 municípios. Isso é atualizado  
1865 periodicamente, de três em três meses no máximo. Toda essa informação  
1866 está lá disponível para quem quiser. Se alguém tiver com dificuldade em  
1867 entrar no site, só escrever no Google Panoramas ARSAE. O ACERTAR,  
1868 não sei se se recordam, no semestre passado o Ministério do  
1869 Desenvolvimento Regional fez uma chamada pública para apoiar  
1870 financeiramente, tecnicamente, agências reguladoras de saneamento para  
1871 trabalhar certificação de dados, e a ARSAE ficou em primeiro lugar, isso foi  
1872 no ano passado, 2020, mas esse ano nós já começamos a rodar com  
1873 apoio federal, e esse ACERTAR é extremamente importante, porque como  
1874 eu estava recentemente conversando com o Subsecretário Rodrigo, o  
1875 SNIS, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, não é muito  
1876 confiável, porque quem informa são os próprios prestadores, o SAAE,  
1877 COPASA, SABESP, e a gente não sabe até que ponto aquilo é real. E o  
1878 ACERTAR entra exatamente aí, ele é uma certificação daqueles dados. E  
1879 nós já começamos a rodar essa certificação para os dados da COPASA e  
1880 de Itabira também. Pelo menos desses dois nós vamos ter certeza da  
1881 assertividade desses números e assim espero que seja em todo o Brasil.  
1882 O projeto Mais Água e Esgoto, está ali também para quem quiser  
1883 conhecer, tem no site da ARSAE, ele também é um projeto de dados para

1884 quem quiser ter mais acesso aos dados de água e esgoto do seu  
1885 município, porém bem mais profundo que o panoramas, ele tem dados  
1886 para quem quiser realmente entender mais a fundo o serviço na sua  
1887 cidade. O EquiPAR, que tem a ver com a perda de água, que eu penso  
1888 que é um assunto que nem é de momento, é do passado, momento e do  
1889 futuro, especialmente quando a gente considera que a gente tem 40% de  
1890 perdas aqui em Minas Gerais e até mais no Brasil, e conversando com  
1891 esses profissionais do saneamento que agora estão chegando com esses  
1892 leilões e concessões, eu vejo que é um ponto que vai ser extremamente  
1893 atacado, então o trabalho da ARSAE no EquiPAR eu sinto que vai ser  
1894 bastante aproveitado. Muita gente pergunta 'por que vocês já não fazem  
1895 alguma coisa para a COPASA alguma coisa?' já é feito, desde 2019 nós já  
1896 temos nas revisões vários pontos, gatilhos e metas para a COPASA, que  
1897 se ela não bate, perde dinheiro. Vou dar um exemplo: de 2020 para 2021,  
1898 a perda da COPASA, posso estar falando número errado, era 38% teria  
1899 que chegar a 36%, e ela não chegou, ela até aumentou para 39%, então  
1900 ela deixou de ganhar, faturar coisa de 14 ou 20 milhões de reais, afeta de  
1901 fato o resultado dela, agora, nós não podemos fazer nada além disso, o  
1902 que nos cabe é de fato afetar no seu faturamento. Esse de baixo, a  
1903 execução da metodologia de verificação por ativos eu já falei que a gente  
1904 fez, nós já alcançamos 88 municípios e quase 2 mil ativos e  
1905 economizamos hospedagem, combustível e diárias de viagem. Falando  
1906 mais rapidamente, todas as reuniões de diretoria colegiada, conselhos e  
1907 audiências públicas são transmitidas ao vivo no YouTube e ficam lá  
1908 gravada para quem quiser, isso é absolutamente todas elas, e todas já  
1909 estão previstas desde o início do ano sua data. Nossa ouvidoria também  
1910 foi muito fortalecida, entrou no MGApp, que é aquele aplicativo que a  
1911 ARSAE não participava. Nosso programa de *compliance* tem funcionado  
1912 muito bem. O SIR, que eu entendo que é a nossa grande entrega da  
1913 gestão, que é o Sistema de Informações Regulatórias. É um sistema que  
1914 quando eu cheguei na ARSAE eles já falavam disso e diziam que já pediu  
1915 isso há 10 anos, e neste governo do Romeu Zema e com o apoio da  
1916 Secretária Marília, especialmente, nós conseguimos a liberação dos  
1917 recursos que foram imprescindíveis para o desenvolvimento desse sistema  
1918 que traz mais assertividade nas entregas e mais velocidade também.  
1919 Várias matérias na imprensa, a ARSAE, para quem não sabe, eu posso  
1920 falar isso com tranquilidade, era totalmente desconhecida, e hoje nós  
1921 tivemos quase mil matérias na imprensa, com 80% de favorabilidade em  
1922 2021. O Programa Regulação em Foco, também é um programa de  
1923 publicidade, que tem webinar, podcast, revista. E temos também a Agenda  
1924 Regulatória 2021, que a gente propôs e a gente conseguiu liberar algumas  
1925 resoluções e notas técnicas de medição individualizada da água, canais de  
1926 atendimento, dentre outros. Agora para terminar, só o que pretendemos  
1927 em 2022. Fazer a implantação de dois módulos do SIR, isso só foi possível  
1928 porque nós conseguimos recursos decorrentes do acordo com a Vale. O

1929 SIR tem 13 módulos, estamos com dois, já vão mais dois, mas esses  
1930 módulos já abrangem mais de 80% do necessário. Ali eu não vou ler, mas  
1931 está escrito Agenda Regulatória 2022, o que buscamos. O PL 2274/2020  
1932 que está, infelizmente, na Assembleia sem muita movimentação, mas já  
1933 passou por duas comissões, que traz a competência da distribuição do gás  
1934 canalizado para ser regulado pela ARSAE. Também faremos o reajuste da  
1935 COPASA, que aí sim é todo ano, e a revisão da COPANOR, que  
1936 infelizmente, Secretária, a revisão da COPANOR vamos ter que fazer de  
1937 um em um ano, porque ele estava muito atrasado, sem fazer a três anos,  
1938 então se a gente fizesse essa revisão de uma vez ia ter um aumento  
1939 absurdo, então nós decidimos fazer separados. Continuar com a EquiPAR  
1940 que é a questão das perdas, e a grande entrega da ARSAE para 2022, e  
1941 nessa o Rodrigo direto me pergunta, nós temos até 31 de maio de 2022  
1942 para entregar a avaliação da capacidade econômico-financeira da  
1943 COPANOR e COPASA. Eles ainda não entregaram, tem até 31 de  
1944 dezembro, mas nós estamos tendo reuniões periódicas com eles para  
1945 ninguém ser surpreendido. Vamos continuar acompanhando os processos  
1946 de fiscalização. É só isso mesmo, para quem quiser conhecer mais a  
1947 ARSAE, redes sociais é ARSAEMG. Basicamente é ARSAEMG para  
1948 instagram, qualquer coisa, estou à disposição, obrigado, agradeço o apoio  
1949 da Secretária Marília que sempre nos acompanha de perto, sempre  
1950 conversamos, e a liberdade de fazer nosso trabalho.” Presidente Marília  
1951 Carvalho de Melo: “Obrigada, Claret. Primeiro queria de público  
1952 reconhecer e te parabenizar pelo trabalho à frente da ARSAE, em que  
1953 pese a ARSAE ser vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, a gente tem  
1954 nesse governo um respeito muito grande pelo papel de agência reguladora  
1955 que a ARSAE é, e isso que permite a credibilidade que a ARSAE tem hoje  
1956 com sua gestão. Eu participei na semana passada de um evento da  
1957 ABRAMPA para discutir saneamento, e lá foi colocada essa questão da  
1958 regulação no Brasil, e alguns promotores de SP e RJ traziam a  
1959 preocupação de uma relação de paternalismo da agência reguladora com  
1960 as companhias estatais, e aqui em Minas Gerais isso não acontece de  
1961 fato. A gente vê pelo trabalho que está sendo realizado pela ARSAE que  
1962 ela é de fato um regulador como deve ser. Isso se deve, obviamente,  
1963 Claret, ao seu trabalho, ao trabalho de toda equipe, mas a sua liderança  
1964 na ARSAE e também a diretriz que nós temos do governo Romeu Zema  
1965 de tratar regulação como deve ser. Queria aqui de público reconhecer o  
1966 grande trabalho que você tem feito na ARSAE, e ela a cada dia ganha  
1967 uma importância ainda maior essa agenda regulatória, com as concessões  
1968 que a gente espera que venha a partir da aprovação dos blocos regionais  
1969 de saneamento, tão importantes para que a gente garanta a  
1970 universalização de saneamento. E outro tema que você também trouxe,  
1971 queria só fazer uma breve observação, é a regulação que o novo marco  
1972 traz de não apenas uma regulação econômica, como era feito antes da  
1973 sua gestão, mas trazendo uma regulação técnica, os contratos vão ter que

1974 ter metas físicas de eficiência de tratamento de esgoto, de redução de  
1975 perdas físicas, de reúso, de segurança hídrica, então a ARSAE já se  
1976 preparou para esse novo contexto que o marco do saneamento traz.  
1977 Queria aqui de público te parabenizar pelo belo trabalho, a gente tem  
1978 muito orgulho de ter uma agência reguladora séria e competente em Minas  
1979 Gerais. Vou passar na sequência para o Renato, Presidente da FEAM,  
1980 para apresentação da Fundação Estadual do Meio Ambiente.” Renato  
1981 Brandão, FEAM: “Boa tarde a todos novamente. Falar um pouquinho das  
1982 realizações da FEAM em 2021 e 2022. A gente acabou fazendo uma  
1983 apresentação mais completa de todas as atividades que foram feitas. Esse  
1984 documento vai ficar, e eu vou passar, em função até do tempo, pelas  
1985 principais entregas que a gente realizou e as principais perspectivas. Na  
1986 parte de qualidade do ar, a FEAM tem trabalhado muito fortemente nessa  
1987 parte para uma reestruturação da sua área de qualidade do ar,  
1988 principalmente porque a gente teve em 2019 o nosso centro supervisorio  
1989 tendo um problema de operação, esse problema não era relacionado com  
1990 as estações e sim com a recepção desses dados, aliás, em 2020 que foi o  
1991 problema, e em 2021 nós conseguimos reativar esse centro, inclusive  
1992 preparando melhor ele para divulgação do que a gente pretende entregar  
1993 no ano que vem, que é um boletim de qualidade do ar dinâmico, e assim  
1994 retornamos a implementação e divulgação dos boletins de qualidade do ar  
1995 de Minas Gerais de 38 estações. Além disso, nessa área de qualidade do  
1996 ar, nós também fazemos as avaliações dos estudos de dispersão  
1997 atmosférica, das indústrias que pedem o seu licenciamento, e isso também  
1998 com interface com a regularização ambiental foi priorizado. Estamos  
1999 dentro da esfera do COPAM em um grupo de trabalho discutindo a revisão  
2000 da DN de qualidade do ar, que nós pretendemos entregar até o ano que  
2001 vem, nós pedimos uma prorrogação desse grupo, e há discussão ainda de  
2002 alguns aspectos, nós estamos alinhando isso. O Plano de Controle de  
2003 Emissões Atmosféricas também para ser entregue no ano que vem, com  
2004 trabalhos já realizados esse ano, e a ideia é que a gente tenha uma  
2005 divulgação e uma troca de informações com vários setores para  
2006 incrementá-lo. O inventário de emissões veiculares, um aprimoramento, a  
2007 gente tem trabalhado com a Prefeitura de Belo Horizonte, ainda no tema  
2008 trazido pelo Conselheiro João Hilário, nós estamos discutindo esses  
2009 inventários, principalmente para a região metropolitana, especificamente  
2010 para Belo Horizonte. Esse é um produto importante para a região  
2011 metropolitana e Belo Horizonte com relação ao inventário de emissões de  
2012 gases veiculares. Com relação à área de gestão de barragens e  
2013 recuperação de áreas de mineração, nós tivemos, ainda esse ano, as  
2014 regulamentações e a disponibilização de sistemas em que a gente  
2015 consegue receber as informações, a reclassificação dessas barragens, e  
2016 as informações dessas estruturas, incluindo neste sistema o  
2017 credenciamento dos auditores. Então todos os auditores que agora fazem  
2018 os relatórios, as declarações de condição de estabilidade têm que ter um

2019 cadastro prévio na Feam. Isso foi criado através do sistema. Além disso,  
2020 temos acompanhado barragens em nível de emergência, que hoje no  
2021 estado temos 33, e ainda o acompanhamento da descaracterização das  
2022 barragens a montante, que é um acompanhamento constante, e que  
2023 demanda inclusive uma proximidade com as áreas com fiscalizações  
2024 constantes. Na parte de recuperação de áreas de mineração, nós  
2025 conseguimos esse ano finalizar cinco PRADs, sendo aprovados dois  
2026 PRADs desses, em que essas áreas vão começar sua recuperação  
2027 efetiva. Para o ano que vem, há previsão ainda de uma DN  
2028 regulamentando a questão de barragens, com detalhamento  
2029 principalmente com relação com licenciamento ambiental dessas  
2030 estruturas. Nós estamos trabalhando junto com a SURAM nessa  
2031 regulamentação. A ideia também é uma ampliação do SIGIBAR, que nós  
2032 pretendemos que, além do credenciamento, recebimento das auditorias, a  
2033 gente consiga receber os outros documentos colocados na Política  
2034 Estadual, o Plano de Ação de Emergência e todos os outros documentos.  
2035 E atualização do Cadastro de Minas Paralisadas e Abandonadas, que  
2036 esse é um documento importante até para o planejamento minerário do  
2037 estado, e temos discutido isso inclusive com a CODEMGE, com outros  
2038 autores do estado, com o próprio INDI, a importância desse cadastro e da  
2039 avaliação do estado com relação a essas áreas e o futuro dessas áreas  
2040 dentro dessa perspectiva da mineração. Na área de resíduos, tivemos a  
2041 ampliação do sistema MTR, é um sistema que já funciona e que tem  
2042 trabalhado a questão e dado muitas informações consistentes sobre a  
2043 movimentação de resíduos no estado, incluindo as próprias fiscalizações  
2044 que foram feitas em unidades de tratamento de resíduos, em que a gente  
2045 consegue atuar proativamente evitando a geração de passivos para o  
2046 próprio estado. Também tivemos adequações em deliberações normativas,  
2047 da DN referente ao resíduo de saúde. Uma campanha de recolhimento de  
2048 resíduos eletroeletrônicos, que recolheu 1,6 tonelada de resíduos  
2049 eletroeletrônicos, aconteceu em BH e Ubá, com apoio do CMRR aqui em  
2050 Belo Horizonte e da própria prefeitura, e em Ubá o apoio da própria  
2051 SUPRAM. Nós pretendemos ainda trazer, como eu disse na última  
2052 plenária, uma regulamentação redesenhando as discussões da logística  
2053 reversa no estado. Ainda a assinatura de um Termo de Logística Reversa  
2054 para embalagens em geral. Esse é um termo que o Governo Federal tem  
2055 tido dificuldade para implementar, e a gente tem discutido, principalmente  
2056 na linha do vidro, também com a Subsecretaria de Saneamento essa  
2057 questão do recolhimento do vidro em Belo Horizonte, que é um problema,  
2058 mas temos evoluído e a gente acredita que um termo de compromisso na  
2059 área de embalagens em geral trará aspectos positivos para o saneamento  
2060 no estado e para os municípios também. Além disso, pretendemos, no ano  
2061 que vem, fazer a retirada de um material que hoje existe no município de  
2062 Caldas, em que o estado foi chamado a tirar esse material, é um resíduo  
2063 de serviço de saúde, pegou fogo e causou uma contaminação. Estamos

2064 em processo de contratação de uma empresa que vai fazer a retirada  
2065 desse material e reduzir o risco na área, no município de Caldas. Em  
2066 relação a áreas contaminadas, esse é um setor que tem tido um aumento  
2067 significativo das suas demandas. A gente conversou no conselho curador  
2068 da FEAM, Valéria presidiu o conselho, que a perspectiva de achados  
2069 novos de áreas contaminadas no estado a partir do momento que a gente  
2070 vai intensificando a fiscalização, como apresentado pela Daniela, é muito  
2071 grande. Então a gente tem aumentado essa demanda. A gente conseguiu  
2072 declarar esse ano 20 áreas como reabilitadas, e além disso estamos  
2073 trabalhando também junto com a SURAM na parte de municipalização a  
2074 questão da capacitação dos municípios nesta temática que é uma temática  
2075 que foge um pouco do licenciamento em si, mas que o município também  
2076 tem uma propriedade e pode nos auxiliar em todo esse aspecto da gestão.  
2077 Também temos intensificado os trabalhos com relação aos Estudos de  
2078 Análise de Risco em Barragens, relacionados aos desastres que  
2079 aconteceram no estado, isso tem demandado da equipe de área  
2080 contaminada um intenso trabalho. Nós vamos discutir a revisão das  
2081 Deliberações Normativas que versam sobre a questão de área  
2082 contaminada, trazendo evoluções. As deliberações são, de certa forma,  
2083 antigas, e a gente precisa regulamentar isso e atualizar, então  
2084 pretendemos no ano que vem trazer ao COPAM e a CNR uma discussão  
2085 sobre novas regras de gerenciamento de áreas contaminadas, e também  
2086 temos em curso uma contratação que é, tem um pregão previsto para o  
2087 final desse ano, dia 14 ou 19, que é o estudo de investigação de uma área  
2088 contaminada em Monte Santo, de uma área que era usada para  
2089 recuperação de óleo, e hoje há um grande passivo lá com relação à solo  
2090 contaminado, contaminação de lençol freático, que o estado também e a  
2091 FEAM vai fazer uma investigação e o futuro tratamento dessa área para  
2092 diminuir os riscos existentes hoje. No acompanhamento dos desastres  
2093 relacionados à barragem a gente tem uma área específica na FEAM que  
2094 cuida de coordenar os trabalhos do SISEMA, apoiando também o comitê,  
2095 então com relação ao desastre na Bacia do Paraopeba, da Vale, nós  
2096 estamos acompanhando e acompanhamos todas as ações de  
2097 recuperação que já estão acontecendo na área, lembrando que essa  
2098 recuperação tem limites, uma vez que continua a prioridade na busca  
2099 pelas joias que ainda se encontram desaparecidas. O acordo da Vale  
2100 demandou da equipe técnica de todo o SISEMA e dessa área na sua  
2101 coordenação um grande esforço para que as questões ambientais e a  
2102 recuperação integral fossem levadas ao acordo e a definição desses fluxos  
2103 de como o SISEMA vai acompanhar toda essa recuperação e essa  
2104 reparação, e a ideia é que já no ano que vem a gente tenha aprovação  
2105 desses planos, que vão ser definidos a partir do estudo que está sendo  
2106 finalizado, do plano de reparação, para o desenvolvimento da reparação  
2107 integral na Bacia do Paraopeba. Da mesma forma nós acompanhamos,  
2108 junto com outros órgãos aqui, as ações do Rio Doce. Hoje ele tem o TTAC

2109 como base para sua recuperação, seu acompanhamento, e realizamos  
2110 também operações em campo para verificar a situação e monitoramento  
2111 das áreas diretamente atingidas pelo rejeito do desastre, nas chamadas  
2112 operações WATU. Temos trabalhado com o governo nas discussões de  
2113 uma repactuação ao TTAC, que a ideia do governo é que a gente consiga  
2114 evoluir nessa recuperação, que já temos seis anos do desastre, então a  
2115 gente precisa evoluir na gestão, gerenciamento, na condição de  
2116 recuperação dessas áreas e temos apoiado todo o governo e o comitê nas  
2117 discussões da repactuação. A área de emergências ambientais fez,  
2118 realizou o Seminário de Emergência Ambiental, seminário online que pôde  
2119 discutir gestão de riscos e os desafios em inovação e acesso à tecnologia  
2120 com relação aos desastres. Também estamos realizando a capacitação de  
2121 80 policiais militares, tanto da Polícia Ambiental quanto da Rodoviária, e  
2122 noções básicas sobre atendimento de acidentes ambientais com produtos  
2123 perigosos. Nesse ano nós atendemos mais de 370 ocorrências até o final  
2124 de novembro. Temos como meta para o ano que vem intensificar as  
2125 discussões do P2R2, que é um comitê que congrega várias instituições  
2126 nas discussões de prevenção e resposta rápida à acidentes com produtos  
2127 perigosos, e retomada das fiscalizações preventivas, que é uma previsão  
2128 colocada na Lei e no Decreto sobre acidentes com transportes de produtos  
2129 perigosos, e que em função da pandemia no momento sanitário nós não  
2130 conseguimos desenvolver no ano passado e nem esse ano. Na parte de  
2131 gestão e planejamento territorial, nós tivemos algumas entregas  
2132 relacionadas ao termo de referência para estudo de risco de ruptura de  
2133 barragens, um documento que foi disponibilizado, e trabalhou junto com o  
2134 próprio Ministério Público e também a Defesa Civil na construção e  
2135 confecção dele. Definimos um Procedimento Operacional Padrão, POP,  
2136 para atendimento às emergências, tanto no transporte rodoviário quanto  
2137 ferroviário. Fizemos o acompanhamento desse estudo que foi realizado  
2138 pela fundação de tecnologia da USP sobre a avaliação ambiental  
2139 integrada das obras de descaracterização de barragens alteradas pelo  
2140 método a montante. E ainda fizemos a coordenação tanto das AAI  
2141 Hidrelétricas quanto do ZAP. Para o ano que vem a gente tem a previsão  
2142 de publicação de um TR das AAI de projetos hidrelétricos. Ainda a  
2143 finalização dos estudos de AAI tanto dos rios Suaçuí Grande quanto  
2144 Paraúna. Também temos um projeto que iniciamos esse ano que é a  
2145 integração dos dados do ZAP com outros instrumentos do SISEMA,  
2146 podendo trabalhar as informações que o ZAP traz em outras políticas  
2147 públicas ambientais do SISEMA, e ainda a finalização do ZAP Paraopeba.  
2148 Além disso, eu já trouxe aqui em outras oportunidades, o  
2149 acompanhamento que o SISEMA vai fazer junto com a SEDE, apoiando a  
2150 SEDE, na Avaliação Ambiental Estratégica do minério de ferro. Na questão  
2151 de sustentabilidade, energia e mudanças climáticas, foram citadas  
2152 algumas ações que o estado fez, tanto relação à participação da  
2153 Secretaria e toda a comitiva mineira na COP. O estado foi sim o primeiro a

2154 assumir o ‘*Race to Zero*’ e tem discutido fortemente essa questão da  
2155 mitigação e da adaptação às mudanças climáticas. Reativamos o Fórum  
2156 Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas. É dentro desse fórum que a  
2157 gente pretende fazer todas as discussões dos outros produtos colocados,  
2158 principalmente do inventário e o plano. Então até aproveitando, a  
2159 Conselheira Maria Dalce perguntou um pouco o que são as ações de  
2160 descarbonização do estado? Nós temos ações hoje definidas no Plano  
2161 Estadual de Mudanças Climáticas, mas a ideia é que na revisão desse  
2162 plano, que a gente pretende fazer ano que vem, o plano de ação climática  
2163 de Minas Gerais, a gente tenha momentos de participação da sociedade  
2164 na definição dessas ações e na discussão dentro do próprio fórum, com  
2165 todos os atores do fórum, das melhores estratégias de política pública para  
2166 que a gente atinja o compromisso assumido na questão de zerar as  
2167 emissões até 2050. Nós vamos fazer essa discussão com a sociedade de  
2168 forma geral. O estado não vai, nesse caso do plano, imputar uma regra  
2169 geral sem fazer essa discussão, e o principal elemento que a gente  
2170 entende para fazer essa discussão é o próprio fórum mineiro onde a gente  
2171 vai ter uma participação ampla de todos os atores da sociedade. São  
2172 essas as ações que a FEAM pretende realizar e realizou esse ano e fico à  
2173 disposição de todos.” Valéria Cristina Rezende, Secretária  
2174 Executiva/SEMAD: “Obrigada, Presidente da FEAM, Renato, pela sua  
2175 apresentação, dinamismo e atuação frente à presidência da FEAM, e  
2176 tendo em vista o adiantar da hora, vamos passar já para a apresentação  
2177 do Instituto Estadual de Florestas. Maria Amélia.” Conselheiro João  
2178 Augusto Hilário de Souza: “Eu não consegui levantar a mão, eu poderia  
2179 falar um minuto? Antes de entrar na próxima, ou é depois?” Valéria  
2180 Cristina Rezende, Secretária Executiva/SEMAD: “Conselheiro, vamos  
2181 deixar para o final, fazer todas as apresentações, pode ser? Obrigada.”  
2182 Maria Amélia Lins, IEF: “Na verdade, foram diversas as nossas  
2183 entregadas, trouxemos algumas que merecem algum destaque. Nós temos  
2184 os Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres. Em 2021  
2185 assinamos dois termos de compromisso, um de manutenção para os  
2186 tratadores do Cetras Divinópolis, e outro da construção do Cetras  
2187 Uberlândia. Com relação ao combate ao tráfico de animais, nós em uma  
2188 ação conjunta, Ministério Público, SEMAD, Polícia Civil, Militar, IBAMA e  
2189 IEF unimos nossos esforços nas etapas de inteligência, investigação,  
2190 planejamento e execução das operações e tivemos pontos muito positivos,  
2191 resultados muito positivos com relação a essa ação. Com relação ao  
2192 cadastro de novas áreas de soltura de animais silvestres, estamos até hoje  
2193 com 65 áreas cadastrada, e um total de 4 mil animais reintegrados ao  
2194 ambiente natural, dos 6.925 animais que recebemos no Cetras. No campo  
2195 das licenças e autorizações relacionadas à fauna, entre emissão e  
2196 renovação nós tivemos 77 mil licenças para criação amadora de  
2197 passeriformes, 91 autorizações de manejo de fauna silvestre e aquática,  
2198 entre renovação e emissão, e 30 autorizações de uso e manejo da fauna

2199 silvestre e terrestre em cativeiro, entre também emissão e renovação. É  
2200 importante também a gente falar sobre o lançamento do módulo de  
2201 registro de pescador profissional no âmbito dos ecossistemas, nós tivemos  
2202 32 mil carteiras de pescador amadoras emitidas. Vou passar com relação  
2203 à parte da intervenção ambiental, porque logo no início a Ana e a  
2204 Secretária já pontuaram. Nós tivemos também uma Resolução Conjunta  
2205 SEMAD/IEF/FEAM/IGAM no qual, referente ao plano de ação de  
2206 emergência das barragens, e trouxe para o IEF uma obrigação de análise  
2207 das sessões de planos de ações de emergência relativos à fauna e flora.  
2208 Com relação ao planejamento de 2022 da diretoria de proteção à fauna,  
2209 nós vamos continuar intensificando nosso planejamento com relação ao  
2210 Cetras para atendimento das demandas, mas é importante destacar a  
2211 inauguração dos centros de triagem e reabilitação de Paracatu, que partiu  
2212 inclusive da iniciativa da AMDA, que temos até a Dalce, Conselheira  
2213 presente. Temos também para o primeiro semestre a entrega do  
2214 planejamento sistemático de conservação da biodiversidade e dos bens e  
2215 serviços ecossistêmicos de Minas Gerais, que foi estudo desenvolvido pelo  
2216 SISEMA e o consórcio formado pela UFMG, WWF Brasil e a Fundação  
2217 Biodiversitas. Também temos como entrega de 2022 a lista de espécies da  
2218 fauna e flora ameaçados de extinção para identificação com intuito de  
2219 proteção das mesmas, tem os zoneamentos pesqueiros da Bacia do São  
2220 Francisco e Bacia do Doce, que visam principalmente ordenamento  
2221 adaptativo e participativo da pesca. Com relação a nossas unidades de  
2222 conservação, nós tivemos como principais entregas em 2021 a assinatura  
2223 do acordo para execução do projeto Copaíbas, que terá duração de 5 anos  
2224 e conta com recursos de mais de 30 milhões para o fortalecimento de 12  
2225 unidades de conservação que abrangem o projeto. Tivemos criação de 6  
2226 RPPNs, com área total de 1.292 hectares, aproximadamente. Em iniciativa  
2227 da Secretária Marília junto com o setor econômico, a FIEMG, a reabertura  
2228 da APA Parque Fernão Dias, com investimentos na ordem de 400 mil  
2229 reais, que possibilitou a melhoria do local e a possibilidade de reabertura  
2230 para o público. Temos aí o Plano de Manejo que nós entregamos em 2021  
2231 um novo plano, que é do Parque Estadual Serra da Boa Esperança, e a  
2232 revisão de cinco planos já aprovados na CPB, que é do Pico do Itambé,  
2233 Piripiri, Itacolomi, Monumento Natural Gruta do Mato e Ibitipoca. Na CPB  
2234 nós tivemos 33 processos de compensação minerária julgados e 142 de  
2235 compensação. Esses números até oportunamente vamos apresentar aos  
2236 Conselheiros. Tivemos 8,6 mil hectares regularizados nas unidades de  
2237 conservação, isso significa avanço de 300% mais do que os anos  
2238 anteriores, e também tivemos várias ações com relação ao combate de  
2239 incêndios florestais, como a contratação de 250 brigadistas temporários,  
2240 treinamentos e simulados. Nossa projeção para 2022 é a elaboração e  
2241 revisão de 20 planos de manejo com fonte de recurso entre compensação  
2242 minerária, PROAPA, COPASA e Projeto Copaíbas, e o planejamento  
2243 intensivo e ostensivo da prevenção e combate ao incêndio que também a

2244 gente gostaria de oportunamente apresentar esse planejamento aos  
2245 nobres Conselheiros. Com relação ao controle, monitoramento e  
2246 geotecnologia, nós tivemos, o monitoramento contínuo ele tem análise  
2247 realizadas diariamente com objetivo de detectar áreas de desmatamento  
2248 em curto espaço de tempo. Nós identificamos nesse ano 1.271 polígonos  
2249 de desmatamento, totalizando área de 16.959 hectares. Tivemos também  
2250 análise de 3.340 processos de intervenção ambientais. Na semana  
2251 florestal a gente anunciou a disponibilização também do módulo de  
2252 cadastro de plantio MG Florestas, que tem como funcionalidade inicial a  
2253 operação do cadastro de plantio, e assinatura de convênios de cooperação  
2254 técnica para autorização de supressão de vegetação nativa de seis  
2255 municípios, tudo de acordo com a legislação vigente. Para 2022 na área  
2256 de monitoramento e geotecnologia, a gente tem já iniciada tratativas juntos  
2257 com a AMIF, já tivemos uma empresa apresentando automatização do  
2258 monitoramento contínuo na busca de melhor efetividade na detecção  
2259 desses pontos. A extinção do passivo de processos de intervenção  
2260 ambiental e o lançamento dos próximos módulos no sistema MG Florestas,  
2261 com a comunicação de colheita, declaração de colheita de florestas  
2262 plantadas e a produção de carvão. Também temos a expectativa de  
2263 adesão, aumento do número de municípios conveniados para análise de  
2264 processos de autorização para intervenção ambiental. Com relação a  
2265 nossa área de conservação e recuperação de ecossistemas, a gente  
2266 assinou um termo de cooperação técnica, que foi firmado com a CEMIG,  
2267 para possibilitar aplicação das compensações devidas pela empresa na  
2268 área do PRA e áreas pré-cadastradas no programa de fomento do IEF. O  
2269 acordo com a WRI Brasil permite a formalização na continuação de  
2270 parceria e construção de implementação da agenda de reestruturação do  
2271 estado. Também iniciamos a operacionalização do PRA em Minas Gerais,  
2272 com capacitação nas nossas unidades regionais para formalização do  
2273 programa através do SEI. Tivemos também a questão do Bolsa Verde,  
2274 com o monitoramento 2031 hectares vistoriados e benefícios pagos na  
2275 ordem de um milhão. Os nossos viveiros, até o momento tivemos uma  
2276 produção de 244.615 mudas nativas. Na área de fomento, entre áreas de  
2277 restauração, restauração implantadas, fizemos 1.010 hectares. Tivemos aí  
2278 o PAT Espinhaço e Capixaba Gerais, que são instrumentos nacionais para  
2279 conservação de espécies ameaçadas de extinção. Tivemos como entrega  
2280 também análise do PSS/CAS de empresas grandes consumidoras de  
2281 matéria-prima florestal. Para o ano de 2022, nós temos alavancagem do  
2282 programa de regularização ambiental e do CAS. Lançamento do módulo  
2283 do PSS e CAS no sistema de MG Florestas. Publicação de Resolução  
2284 Conjunta, a gente tem expectativa, SEMAD/IEF sobre reprodução florestal.  
2285 A finalização do programa Bolsa Verde e a publicação da Portaria sobre  
2286 Plano de Suprimento Sustentável e Comprovação Anual de Suprimento.  
2287 Com relação aos projetos especial, o PARC, nós temos em 2021 o  
2288 contrato de concessão da Rota das Grutas Peter Lund, que contemplou 3

2289 unidades de conservação. O acordo de cooperação com o Ministério de  
2290 Turismo, com estudos de viabilidade de concessão do Parque Estadual  
2291 Nova Baden. Para 2022 nós temos como planejamento a publicação do  
2292 edital de concessão do Parque do Ibitipoca e Itacolomi, que nós devemos  
2293 estar lançando para consulta pública o edital aqui início de dezembro.  
2294 Conclusão de processos de regularização fundiária. Uma publicação de  
2295 edital de chamamento público para seleção de uma OSC para  
2296 aprimoramento da gestão e visitação do Parque Pau Furado. Publicação  
2297 de editais para credenciamento de condutores de visitantes autorizados no  
2298 Parque Serra das Araras e Serra do Brigadeiro. E contratação de uma  
2299 empresa para realização de estudos de viabilidade para concessão do  
2300 Parque Serra do Papagaio e do Parque Fernão Dias. É isso que a gente  
2301 tem para o momento, só uma observação: hoje, a gente tem como  
2302 conclusão de processo de regularização fundiária no Parque Ibitipoca,  
2303 Nova Baden, Parque do Rio Doce, Campos Altos e Veredas do Acari. É  
2304 isso que eu tinha para o momento, me coloco à disposição para qualquer  
2305 dúvida, o e-mail também no final da apresentação, que vocês também  
2306 podem enviar e a gente responde.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
2307 “Obrigada, Maria Amélia, pela apresentação dos resultados do IEF  
2308 compartilhada pela sua recente gestão, mas também referenciando aqui  
2309 nosso colega Antônio Malard que conduziu o IEF até um tempo atrás, cuja  
2310 parte desse resultado também tem crédito. Vou passar então de imediato  
2311 ao Marcelo Fonseca, Diretor Geral do IGAM, para sua apresentação.”  
2312 Marcelo Fonseca, IGAM: “Boa tarde a todos os Conselheiros, quase boa  
2313 noite já, mas vamos lá. A apresentação também vai ser bem sucinta  
2314 trazendo as principais entregas e o que está se pretendendo para 2022  
2315 dentro do IGAM. O primeiro item que eu trouxe para trazer um pouco dos  
2316 nossos resultados é a cobrança pelo uso de recursos hídricos. A cobrança,  
2317 como todos sabem, é um instrumento previsto na nossa política de  
2318 recursos hídricos que começou a ser implantada aqui no estado em 2010,  
2319 onde nós começamos com três bacias, aqui no Bacia dos Velhos, no  
2320 Araguari e no PJ, e desde então algumas outras regiões também entraram  
2321 dentro da cobrança, como as Bacias do Doce, do Paraíba do Sul e do  
2322 Pará. No entanto, ao longo desse período de 2010 a 2017 nós tivemos  
2323 avanço da cobrança, mas isso não consolidou nas demais bacias. Então  
2324 esse ano, na verdade no ano passado, mas como uma reedição esse ano,  
2325 houve publicação de um Decreto colocando o comando para que todos os  
2326 comitês de bacia discutissem a cobrança e implementassem a cobrança  
2327 em um prazo de dois anos, senão deveriam seguir uma metodologia  
2328 mínima que foi definida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.  
2329 Esse mesmo Decreto trouxe algumas mudanças no procedimento para a  
2330 cobrança, modernizando todo o procedimento e tornando ele mais ágil,  
2331 para garantir inclusive que as novas cobranças fossem exequíveis dentro  
2332 do estado, devido à complexidade que era a apuração e a cobrança dos  
2333 usuários. Este ano nós já tivemos três aprovações nos comitês de bacias,

2334 completando a Bacia do Paranaíba, PN1 e PN3, nós já cobrávamos no  
2335 Araguari, que é o PN2. Agora todos os três comitês já têm cobrança  
2336 aprovada nos seus comitês. PN1 já foi aprovada no Conselho Estadual,  
2337 PN3 teve pedido de vistas, mas retorna agora na próxima reunião do  
2338 conselho, e também vai a cobrança no Paraopeba. Uma grande entrega  
2339 esse ano para essa bacia que sofreu com o rompimento das barragens.  
2340 Para o próximo ano a gente precisa avançar com a consolidação do  
2341 sistema de cobrança, que a gente consiga dar maior agilidade à cobrança  
2342 desses usuários e todo processamento desses autos de cobrança, e  
2343 discutir junto aos comitês que ainda não implementaram a cobrança, os 21  
2344 que ainda faltam, para implementação da cobrança. Hoje, agora há pouco,  
2345 vai ser colocado em pauta, mais uma no Grande, a gente vai avançando,  
2346 espero que no início do próximo ano todos os oito comitês do Grande já  
2347 tenham a cobrança aprovada nos seus respectivos comitês. Dentro da  
2348 gestão participativa, Minas Gerais tem 36 comitês, nos quais 12 deles  
2349 possuem cobrança, têm os recursos, toda a manutenção do comitê por  
2350 parte dos recursos da cobrança, e nós aderimos também ao Procomitês,  
2351 um programa da Agência Nacional de Águas para fortalecimento dos  
2352 comitês, que traz um recurso extra para apoiar os comitês, além do  
2353 recurso que é destinado pelo Fhidro. A gente já ganha esse suporte na  
2354 estruturação dos comitês. Foi aprovado também no Conselho Estadual de  
2355 Recursos Hídricos a DN 69, que modernizou o Regimento Interno dos  
2356 comitês. E uma informação importante a questão dos recursos da  
2357 cobrança, que dá esse subsídio para a gestão participativa na  
2358 implementação de projetos na bacia, um compromisso do governo em  
2359 repassar todo o recurso arrecadado da cobrança, nós não temos  
2360 contingenciamento do recurso. Além disso, foi feito um compromisso da  
2361 Secretaria de Fazenda com o IGAM e com os comitês de bacia para a  
2362 regularização do que foi contingenciado no passado. Para o ano que vem,  
2363 nós vamos implementar a avaliação dos comitês de bacia, também uma  
2364 inovação. Foi aprovado no conselho no ano passado a deliberação que  
2365 estabelece a metodologia para avaliar a efetividade desses comitês, então  
2366 a gente vai realizar o primeiro ciclo da avaliação. Também a questão da  
2367 conclusão do projeto de estruturação dos comitês, que leva em  
2368 consideração o recurso que veio dos Procomitês, mas também o recurso  
2369 do Fhidro, e a escolha das entidades equiparadas para exercer a função  
2370 de agência nas bacias que terão a cobrança aprovada esse ano. PN1 já  
2371 foi, PN3 e Paraopeba devem ser aprovados agora na reunião de  
2372 dezembro, então a gente tem o desafio de equiparar as entidades para  
2373 executarem os recursos nessas bacias. Segurança de barragens de água,  
2374 o Renato trouxe o desafio que é a segurança das barragens de mineração,  
2375 enfim, dentro do IGAM nós somos responsáveis pela fiscalização das  
2376 barragens de água, um número muito maior, não é, Renato? São  
2377 aproximadamente 30 mil estruturas em Minas Gerais, obviamente que  
2378 desde pequenas até grandes estruturas. Nesse período, a partir desse

2379 ano, a fiscalização de barragens foi integrada dentro do planejamento  
2380 anual de fiscalização junto com a Secretaria de Meio Ambiente, a  
2381 Subsecretaria de Fiscalização, contemplou 81 estruturas dentro daquelas  
2382 que tinham uma situação de maior gravidade, e para além daquelas 81  
2383 que nós fiscalizamos, nós estamos acompanhando três barragens que  
2384 atingiu o nível de emergência com risco de ruptura, uma delas na região  
2385 metropolitana e uma lá no Sul de Minas, no município de Paraisópolis, que  
2386 a equipe está em constante monitoramento. Toda semana a equipe vai lá,  
2387 junto com os demais parceiros, Polícia Militar, Defesa Civil, NEA,  
2388 acompanhando a situação dessa estrutura e também fazemos o  
2389 acompanhamento de alguns reservatórios em parceria com a Agência  
2390 Nacional de Águas dentro do sistema de informações. Para o ano que  
2391 vem, para consolidar todas essas informações de segurança de barragens  
2392 é o sistema, e o sistema ele já teve grande parte do seu desenvolvimento  
2393 realizado, alguns ajustes precisam ser feitos, porque a gente precisa  
2394 receber dentro do Sistema Nacional de Segurança de Barragens  
2395 informações dessas 30 mil estruturas, então é um volume grande, a gente  
2396 precisa de um sistema para fazer a recepção desses dados. Vamos  
2397 executar o Plano Anual de Fiscalização, seguindo a mesma lógica da  
2398 fiscalização integrada, trazendo essa parceria na hora da execução das  
2399 fiscalizações de barragens, e a revisão da Portaria IGAM 02/2019, que traz  
2400 alguns critérios que a gente precisa aprimorar tendo em vista que houve  
2401 uma mudança na Política Nacional de Segurança de Barragens, a gente  
2402 precisa ajustar a nossa norma com a política nacional. Qualidade de  
2403 águas, um dos programas mais antigos do IGAM, desde 1997 ele faz o  
2404 monitoramento, começou lá na FEAM com 177 estações, hoje nós temos  
2405 673 estações de monitoramento de qualidade de água no estado, sendo  
2406 que 560 são simultâneos, ou seja, no mesmo momento que a gente faz a  
2407 coleta da amostra para análise de qualidade nós também medimos vazão,  
2408 informações importantes na hora de avaliar a qualidade do corpo hídrico.  
2409 Acompanhamos em especial a questão da qualidade das Bacias do Doce  
2410 e do Paraopeba em razão dos rompimentos, um trabalho grande das  
2411 nossas equipes, com dedicação para acompanhamento, e no Paraopeba,  
2412 além de coletar essas informações e gerar os relatórios técnicos, nós  
2413 produzimos mensalmente um boletim do cidadão, que traz, de uma  
2414 linguagem simples para a população, informações sobre como anda a  
2415 qualidade da água no Paraopeba. Para o ano que vem, a gente está  
2416 sempre no desafio de ampliar essa rede de monitoramento, em especial a  
2417 de monitoramento quali/quant, que é essa simultânea. Continuar o  
2418 acompanhamento do Doce e do Paraopeba, e implementação do TAC  
2419 Monitoramento. Esse TAC é um grande esforço que a gente está fazendo  
2420 para receber e ser responsável pelo monitoramento da Bacia do  
2421 Paraopeba. Tem todo um planejamento para que isso ocorra e leva em  
2422 consideração desenvolvimento de sistemas, equipe, metodologias de  
2423 monitoramento, é um importante projeto que nós temos para o ano que

2424 vem. O monitoramento hidrometeorológico ele está com dois produtos que  
2425 tem uma informação prática para a sociedade, que é a previsão do tempo  
2426 e a emissão de alertas, além de toda operação da rede hidrológica. Então  
2427 o IGAM por meio do SIMGE, faz diariamente a previsão do tempo e  
2428 publica esses boletins no site e agora nas redes sociais do SISEMA, e em  
2429 parceria com a Defesa Civil e apoio da CEMIG nós fazemos a emissão de  
2430 alertas de chuvas extremas no período chuvoso, obviamente. Nesse ano,  
2431 período chuvoso passado, que pegou parte de 2020 e 2021, 3.277 alertas  
2432 que são enviados via SMS para os municípios para que eles possam se  
2433 preparar para esses eventuais eventos extremos. E também fazemos o  
2434 acompanhamento da situação de escassez hídrica. Minas Gerais viveu  
2435 esse ano, como toda a região Sudeste, uma crise hídrica, e a equipe  
2436 acompanha isso por meio das nossas estações e emite boletins da  
2437 escassez hídrica e as Portarias de Restrição quando a situação hídrica  
2438 atinge os critérios da DN 49. Para o ano que vem, ampliação dessa rede  
2439 hidrometeorológica e assinatura de um acordo de cooperação com a  
2440 CEDEC para aprimorar esse sistema de emissão de alertas e também a  
2441 parte do TAC monitoramento na parte de quantidade de água. Dentro da  
2442 regulação, um dos grandes desafios que o IGAM teve nos últimos anos foi  
2443 o passivo de outorgas que nós recebemos aproximadamente 25 mil  
2444 processos, nós encerramos o mês de outubro com 2 mil processos desse  
2445 estoque de passivo, além de dar conta de um quantitativo de processos  
2446 equivalente a tudo que entrou nesse período. Fizemos um avanço que é a  
2447 revisão da base otocodificada do estado, permitindo um maior  
2448 detalhamento dos nossos corpos hídricos, e a criação das 53 comissões  
2449 gestoras locais, o Tobias no início citou esse desafio que foi para o comitê,  
2450 mas também foi para o IGAM a criação dessas comissões gestoras locais,  
2451 elas têm como papel a gestão do conflito nas áreas de disponibilidade  
2452 hídrica, e para o ano que vem a consolidação do sistema de outorga, que  
2453 estava previsto para esse ano, mas devido a problemas com a empresa  
2454 responsável pelo desenvolvimento do sistema não conseguiu entregar. A  
2455 outorga sazonal da Bacia do Doce e São Francisco, projeto em parceria  
2456 com a Agência Nacional de Águas. E a revisão, pautar no COPAM e no  
2457 CERH a revisão da DN 01/2008. Dentro do planejamento e  
2458 enquadramento, nós conseguimos também avançar com atualização da  
2459 nossa base de enquadramento de algumas bacias. Isso é muito  
2460 importante, porque agora ela pode ser disponibilizada no IDE, permitindo  
2461 um fácil acesso à população mineira e todos aqueles que fazem algum tipo  
2462 de gestão. E acompanhamos os planos de bacia e a elaboração dos  
2463 últimos planos, que está ali para a conclusão no ano que vem, que são as  
2464 Bacias do Leste, Mucuri, São Mateus e Alto São Francisco, e iniciar o  
2465 desafio de revisar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, e tramitar no  
2466 Conselho Estadual de Recursos Hídricos as diretrizes para as áreas  
2467 sujeitas à restrição de uso, que é um dos critérios que tem que estar nos  
2468 planos diretores. E de programas especiais, não podemos deixar de falar

2469 do Plano Mineiro de Segurança Hídrica, que faz parte do programa Somos  
2470 Todos Águas. O edital foi lançado, a gente recebe as propostas até sexta-  
2471 feira, abertura dos envelopes no dia 6, para que a gente consiga ainda  
2472 durante este ano firmar o contrato para elaboração do Plano Mineiro de  
2473 Segurança Hídrica, que tem como objetivo identificar dentro do estado  
2474 quais as áreas prioritárias para intervenção para garantir segurança  
2475 hídrica, e para cada uma dessas áreas desenvolver um banco de projetos  
2476 executivos nas intervenções, nos três grandes eixos do programa, que é a  
2477 parte de recuperação e conservação dos serviços ecossistêmicos, de  
2478 redução do consumo, do uso racional de recursos hídricos e  
2479 desenvolvimento sustentável e também na parte de saneamento e  
2480 infraestrutura. Vai ser publicado ainda esse mês o edital de chamamento  
2481 da FAPEMIG, que é um edital onde o IGAM vai financiar algumas  
2482 pesquisas com vistas ao aprimoramento dos instrumentos de gestão dos  
2483 recursos hídricos, e assinamos com o MDR e apoio da Universidade  
2484 Federal do Tocantins um acordo para desenvolvimento de um sistema de  
2485 monitoramento de usos que vai permitir envio de dados telemétricos tanto  
2486 de captações dos usuários e também dos fluxos residuais nas áreas de  
2487 conflito em especial e a concentração dessas informações em uma  
2488 plataforma, aplicativo, que possa ser no celular ou internet, que todos  
2489 possam acessar e conhecer como está o uso da água. E também  
2490 firmamos a primeira parceria com a Universidade Federal de São João  
2491 Del-Rei, para implementação do núcleo de extensão em recursos hídricos,  
2492 que é uma oportunidade de trazer os alunos extensionistas para aprender  
2493 fazer gestão de recursos hídricos e nos ajudar em alguns desafios de  
2494 pesquisa e extensão. Iniciaremos no ano que vem a elaboração efetiva do  
2495 plano mineiro de segurança hídrica, continuaremos fazendo o relatório de  
2496 governança e alguns lançamentos de algumas publicações, como a  
2497 Revista Mineira de Recursos Hídricos, Relatório de Gestão e Situação. É  
2498 isso. Obrigado.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Marcelo,  
2499 pela apresentação. Parabenizar Marcelo pela condução do IGAM, que  
2500 deixei por último para não falar que eu privilegio o IGAM, mas obviamente  
2501 como servidora de carreira daquela instituição tenho grande carinho e  
2502 orgulho de ter o Marcelo como Diretor-Geral do IGAM. Vou abrir as  
2503 questões dos Conselheiros, pergunto se temos inscritos. João Hilário,  
2504 ASSEMG iniciando, por favor.” Conselheiro João Augusto Hilário de  
2505 Souza: “Primeiramente, parabéns (áudio ruim) apresentadas, ao Renato,  
2506 Maria Amélia, Marcelo, muito importante, até em função da quantidade  
2507 nem teremos tempo de comentar tudo que gostaríamos, mas apenas dizer  
2508 que acompanhamos com atenção, uma boa parte do que foi apresentado  
2509 nós conhecemos, e apenas como referência vou falar rapidamente, sem  
2510 entrar em detalhes, e fazer só uma pergunta das quase uma dúzia que eu  
2511 gostaria de fazer se a gente tivesse tempo, se tivesse mais cedo. Um  
2512 comentário é sobre as barragens, de nível de emergência, principalmente  
2513 as de níveis de emergência 3, que nós temos que acompanhar, eu não

2514 vou colocar as perguntas, só comentar que estamos acompanhando.  
2515 Essas novas que surgiram, barragens de abastecimento de água,  
2516 acompanhar com atenção, isso no caso das barragens. Para Renato,  
2517 também a questão de nível 3 e abandonadas da mineração, barragens  
2518 órfãs, mas um ponto que eu ia passar também se tivesse tempo, a questão  
2519 das torres nas barragens de emergência 3, aquela estranha queda de  
2520 torres, que não ficou claro o que aconteceu, mas só para comentar que  
2521 estamos acompanhando. Achei muito interessante também o comentário  
2522 sobre as bacias, inclusive, principalmente, sobre a Bacia do Mucuri. Eu  
2523 não tinha visto nenhum foco mais importante para ela. E a Bacia do Mucuri  
2524 tem sofrido muito, e com a seca agora já teve alguns rios quase  
2525 desaparecendo, então precisa sim de atenção lá na região. Só mais duas  
2526 coisinhas, a questão também, Maria Amélia, das florestas, do resto de  
2527 Mata Atlântica que Minas Gerais ainda tem. Tenho uma pequena  
2528 propriedade que eu preservo lá uns pequenos 10 hectares de Mata  
2529 Atlântica a muito custo, e o que a gente sente é que realmente a Mata  
2530 Atlântica parece que continua desaparecendo aos poucos, temos que ficar  
2531 de olho para preservar o restinho que sobrou. Por último, Renato, também  
2532 ia te perguntar, não vou perguntar porque perguntei da outra vez, era mais  
2533 detalhes sobre o planejamento estratégico voltado para minério de ferro e  
2534 barragens, aquela consultoria que ia ser contratada, porque como já disse  
2535 e repito, a forma de abordar o planejamento estratégico é muito importante  
2536 para evitar possíveis surpresas desagradáveis no futuro, manter a  
2537 mineração sustentável, ou seja, no sentido de prevenção. Secretária, não  
2538 vou fazer as perguntas pelo adiantar da hora, ao menos que tenhamos  
2539 tempo e o Renato pudesse falar um pouquinho, ou Frederico, sobre a  
2540 situação do planejamento estratégico, mas se já estiver muito tarde e não  
2541 puder por hoje, eu estou satisfeito com o que ouvi.” Presidente Marília  
2542 Carvalho de Melo: “Conselheiro, eu queria fazer uma proposta, porque  
2543 acho que é um tema que merece discussão aqui nesse conselho, que na  
2544 próxima reunião a gente faça uma apresentação sobre a política de gestão  
2545 de barragens de rejeito e segurança de barragens de água no Estado de  
2546 Minas Gerais. O Marcelo e o Renato trariam apresentação específica  
2547 sobre o assunto para que a gente possa apresentar a vocês o status hoje,  
2548 quais são as medidas que estão sendo tomadas pelo estado, as  
2549 regulamentações que foram realizadas, as próximas ações que estão para  
2550 frente, até para de fato a gente ter um tempo maior de discussão e  
2551 contribuição desse conselho. Se você concordar, eu já peço para a  
2552 Secretaria Executiva que paute na próxima reunião do COPAM.”  
2553 Conselheiro João Augusto Hilário de Souza: “Eu concordo e acho a  
2554 iniciativa muito boa, nós precisamos dar uma repassada nesse assunto  
2555 sim. De acordo.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Ok, obrigada,  
2556 Conselheiro. Próximo Conselheiro inscrito, Adriano Manetta, CMI.”  
2557 Conselheiro Adriano Nascimento Manetta: “Depois dessas apresentações  
2558 muito longas, a gente teria muita coisa para posicionar, mas eu vou me

2559 limitar a alguns poucos pontos que eu acho dignos de nota. Em primeiro  
2560 lugar, e isso já foi dito na CPB, eu acho extraordinário que já estamos no  
2561 terceiro ou quarto ano seguido que o IEF consegue mostrar dados  
2562 consistentemente progressivos de regularização fundiária de unidades de  
2563 conservação. Isso é fundamental, que as unidades estejam regularizadas,  
2564 para que elas possam cumprir com os papéis para os quais elas foram  
2565 criadas. A gente vê que esse número vem crescendo progressivamente,  
2566 acho isso fundamental. Outro ponto, IEF e equipe de fiscalização, muito  
2567 positivo, principalmente no que se refere a contenção de desmatamento  
2568 ilegal. Muito se diz que Minas foi campeão de desmatamento no índice de  
2569 SOS Mata Atlântica. Mas pelo próprio índice da SOS Mata Atlântica o  
2570 desmatamento total ocorrido no estado no último ano, em termos  
2571 percentuais, agora minha memória me falha um pouco, foi no campo de  
2572 um milésimo ou dois milésimos da vegetação existente. Esse resultado é  
2573 absolutamente espetacular, muito próximo do zero. E lógico, maior parte  
2574 desse desmatamento ilegal, onde fica longe, difícil de se assentar, se  
2575 fiscalizar. Em geral, no semiárido, na região Norte. Mas de um modo geral,  
2576 muito bom esse resultado de fiscalização do IEF. Mas o ponto que eu  
2577 queria dar mais destaque, até porque menos comum nas discussões do  
2578 dia a dia da SEMAD, é a atuação da ARSAE, do Antônio Claret, e do  
2579 Chefe de Gabinete dele, Gustavo Medeiros. Aí eu vejo, junto com a  
2580 Subsecretaria do Rodrigo Franco, algo de essencial e que desconfio que  
2581 Minas está saindo um pouco diferente do que outros estados fazem, com  
2582 chance de sair na frente. Questão de saneamento e qualidade de vida das  
2583 pessoas, isso é fundamental. Isso sempre deveria ser o aspecto mais  
2584 importante para o meio ambiente. Na verdade, eu nunca admito uma  
2585 discussão que não priorize sempre as pessoas, a qualidade de vida das  
2586 pessoas. Podemos falar de gerações futuras, mas ainda sim as pessoas  
2587 das gerações futuras. E é muito triste a gente estar discutindo, muitas  
2588 vezes detalhes, a tecnicidade, e você tendo conhecimento de que tem  
2589 uma tragédia acontecendo, gente morrendo por falta de saneamento,  
2590 enfim. E isso que a ARSAE fez e está fazendo, que passa por essa  
2591 questão da unificação da tarifa de esgoto, de avaliação dos aspectos  
2592 econômicos das companhias, de revisão das tarifas, isso é inédito no  
2593 nosso estado. Nós nunca tivemos uma agência reguladora que não fosse  
2594 submissa à COPASA. Essa debaixo da batuta do Claret não é submissa,  
2595 está cobrindo, exigindo. Isso de exigir metas físicas nos contratos,  
2596 fundamental. Basta ver quantas regiões sofrem mazelas terríveis de ordem  
2597 de saúde mesmo, de ordem política, institucional, simplesmente porque a  
2598 COPASA se recusa a fazer investimentos. Estamos lá na CPB uma guerra  
2599 montada, ARPA Várzea das Flores. Antes de qualquer coisa, essa guerra  
2600 existe porque a COPASA é dona daquele território há 50 anos, e nunca se  
2601 interessou, ou por ser dona da bacia, ou pelo menos fazer o  
2602 distanciamento de esgoto, nem o tratamento, distanciamento. Quer dizer,  
2603 se é uma bacia só, todo esse esgoto pode ser conduzido por gravidade e a

2604 COPASA não faz, acha que está tudo bem, a solução que ela sempre  
2605 coloca é que devia travar a bacia. Isso para vários lugares, e esse jogo de  
2606 empurra extremamente nocivo para a sociedade. Então vejo na atuação  
2607 do Claret algo de genial com o potencial de um resultado verdadeiramente  
2608 transformador, isso na nossa percepção, e é um segmento urbano falando,  
2609 isso é meio ambiente de resultado, concreto, como eu disse dos outros  
2610 segmentos logo antes, mas este é um resultado que pode vir a ser muito  
2611 visível em um prazo muito mais curto do que a gente imagina. Era isso,  
2612 fica o nosso elogio por um trabalho bem feito, e também de toda a  
2613 Secretaria, mas esses destaques. Obrigado.” Presidente Marília Carvalho  
2614 de Melo: “Obrigada, Manetta, pela sua colocação. De fato, esse ano de  
2615 2021 nós trabalhamos fortemente nessa agenda do saneamento aqui na  
2616 Secretaria, que recebeu as competências de 2019, e ficou durante um  
2617 longo período tratando, e ainda estamos, não é Rodrigo, de passivos que  
2618 recebemos do governo passado, da extinta SECIR. Com convênios  
2619 inacabados, recursos a serem devolvidos de convênios não executados, e  
2620 esse ano nós conseguimos, até pelas próprias determinações legais do  
2621 marco do saneamento trabalhar uma agenda propositiva de futuro, e  
2622 obviamente, como também já mencionou, reforçando suas palavras, o  
2623 trabalho brilhante da agência reguladora e o posicionamento do estado de  
2624 não proteção à companhia de saneamento, mas sim de um entendimento  
2625 que nós precisamos ter uma prestação de serviço de qualidade no Estado  
2626 de Minas Gerais e um foco na universalização conforme o marco  
2627 determinada. Obrigada pelas suas colocações. Na ordem nós temos  
2628 inscritos a Conselheira Maria Teresa e na sequência o Conselheiro Ênio.  
2629 Conselheira Maria Teresa, por favor.” Conselheira Maria Teresa Viana de  
2630 Freitas Corujo: “Eu tenho só duas perguntas para o Renato, da FEAM.  
2631 Uma é relacionada que se conseguiu que as informações sobre as  
2632 barragens, então a FEAM vem recebendo, e tem isso sistematizado, eu  
2633 gostaria de saber se nisso incluiria os planos de ação de emergência  
2634 sendo também formalizados ao estado e disponibilizados para a sociedade  
2635 civil, já que o objetivo é ter um plano de ação de emergência caso haja  
2636 alguma situação, inclusive, nesse plano envolve vários órgãos também do  
2637 estado, como por exemplo a Defesa Civil. E eu trago isso por causa da  
2638 sempre dificuldade de se acessar os planos de ação de emergência de  
2639 cada barragem, então essa era uma dúvida, se isso já está nessa  
2640 modernização das informações sendo trazidas para a FEAM, e uma  
2641 segunda é sobre a questão da análise dos cinco PRADs, que dois foram  
2642 aprovados, se isso vai ser objeto de licenciamento ou se já foi, e onde  
2643 conseguir acesso a essa análise e a esses PRADs.” Renato Brandão,  
2644 FEAM: “Com relação à questão das barragens, hoje o sistema, como  
2645 apresentei, a gente conseguiu implementar a questão das auditorias, das  
2646 declarações e do credenciamento dos auditores. A ideia é que esse  
2647 sistema sim receba os planos de ação de emergência das barragens, e,  
2648 inclusive, disponibilize aos órgãos que tem que analisar e aprovar,

2649 incluindo os órgãos do SISEMA, Defesa Civil, IMA e o IEPHA. Mas as  
2650 obrigações da lei, a lei traz obrigações que o próprio empreendedor deve  
2651 disponibilizar esses planos tanto para as prefeituras quanto para as  
2652 Defesas Cíveis Estaduais. Então esses planos já se encontram ou já  
2653 deveriam se encontrar disponíveis em todas as prefeituras que podem  
2654 sofrer com o rompimento dessas estruturas, ou a própria defesa civil  
2655 também tem esses planos. O Decreto 48.078 trouxe que esses planos  
2656 devem ser revisitados pelas empresas a partir das diretrizes dos órgãos  
2657 que vão avaliar para aquelas barragens que já existem, dando prazos  
2658 diferenciados para as barragens de classe 1, 2 e 3, a partir de fevereiro do  
2659 ano que vem. Então a atualização desses planos vai começar a ser feita a  
2660 partir de fevereiro do ano que vem, em que o estado vai receber, distribuir  
2661 esses planos para cada um desses órgãos, e a partir daí começa uma  
2662 discussão sobre aprovação ou não desses planos e a consequente  
2663 disponibilização e atualização desses planos. Esse é o fluxo do PAE, mas  
2664 hoje a responsabilidade já existe de, em cada prefeitura que estiver  
2665 diretamente relacionada ou sofrer algum impacto pelo rompimento, já ter  
2666 que estar disponível na própria prefeitura e na defesa civil municipal esse  
2667 plano. Com relação aos cinco PRADs, são cumprindo a DN do COPAM.  
2668 Esses cinco PRADs são analisados pela equipe através de um processo  
2669 SEI, e é disponibilizado no caso de aprovação do PRAD um ofício que  
2670 autoriza a implementação do PRAD. Se a Conselheira tiver interesse, a  
2671 gente pode disponibilizar os processos SEI, o acesso à Conselheira ao  
2672 processo SEI desses cinco PRADs.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
2673 “Obrigada, Renato. Próximo inscrito, Conselheiro Ênio, Ministério do Meio  
2674 Ambiente.” Conselheiro Ênio Marcus Brandão Fonseca: “Boa noite a  
2675 todos. Cumprimento a Secretária Marília. Em nome de todos os servidores  
2676 da Secretaria de Meio Ambiente, cumprimento também a todos os  
2677 Conselheiros, e vou fazer um registro muito breve, Secretária, da  
2678 apresentação que a Secretaria fez hoje nessa reunião do COPAM. Eu  
2679 represento aqui o Ministério do Meio Ambiente, e, portanto, falo com a  
2680 responsabilidade de pontuar em nome do Ministério uma avaliação do  
2681 excelente desempenho que o Estado de Minas Gerais tem no âmbito da  
2682 sua governança ambiental liderada pela Secretaria. Sou também o  
2683 Superintendente do IBAMA, onde nós temos por atribuição um sem  
2684 número de atividades que são realizadas em parceria com os órgãos do  
2685 estado, em especial aqueles da Secretaria de Meio Ambiente. A gente  
2686 poderia listar rapidamente algumas delas, e eu vou dizer, dos trabalhos de  
2687 fiscalização ambiental integrado, nas mais diferentes atividades, que  
2688 tenham algum impacto sobre o meio ambiente. No trabalho de gestão da  
2689 fauna silvestre, onde nós atuamos em conjunto na gestão dos diferentes  
2690 Cetras. No trabalho de cadastro e registro das atividades que precisam ter  
2691 atos que vinculam a uma conformidade ambiental, e nós temos 600 mil  
2692 contribuintes cadastrados nos sistemas que fazem a gestão daqueles  
2693 empreendedores privados ou empresariais, que tem algum impacto

2694 ambiental, isso também é gerido em parceria com o Governo do Estado.  
2695 Os trabalhos que envolvem a questão da fiscalização ambiental, a  
2696 emergência ambiental, os incêndios florestais e tantos outros onde a gente  
2697 percebe no dia a dia a excelência daquilo que a Secretaria consegue  
2698 entregar em um esforço que é crescente, e eu posso dizer, tomando  
2699 apenas como referência o COPAM, que eu faço parte desde 1985, e  
2700 nesses anos todos praticamente ininterrupto, então eu conheço e sei como  
2701 essa estrutura ambiental do estado se comportou ao longo desse tempo.  
2702 Eu deixo registrado que Minas Gerais tem uma liderança nacional do  
2703 ponto de vista da gestão estadual. Quando a gente vivencia também  
2704 relacionamentos no âmbito de outras superintendências do IBAMA de  
2705 outros estados, a gente percebe que o trabalho de Minas Gerais é feito  
2706 com muita seriedade, competência. Não significa que todos os pontos  
2707 estão devidamente equacionados, mas há uma melhoria contínua, e nós  
2708 temos uma satisfação muito grande de sermos parceiros, de uma estrutura  
2709 que vem respondendo de uma maneira muito satisfatória as demandas da  
2710 sociedade frente aos temas e as obrigações que competem à Secretaria  
2711 de Meio Ambiente. Seria isso, parabéns por esse belo trabalho que foi hoje  
2712 objeto aqui da nossa reunião do plenário, fruto da apresentação dos  
2713 dirigentes que nos mostraram tudo que foi feito no ano de 2021.”  
2714 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Queria primeiro agradecer suas  
2715 palavras em nome da nossa equipe aqui do SISEMA, mas dizer também,  
2716 já falei para você, mas queria referenciar aqui de público que sempre digo  
2717 que facilita muito o nosso trabalho ter você na Superintendência de Minas  
2718 Gerais do IBAMA. Uma interlocução constante, parceria constante,  
2719 trabalhos, esforços mútuos para objetivos comuns, então queria da mesma  
2720 forma referenciar aqui o nosso reconhecimento pelo seu belo trabalho na  
2721 Superintendência do IBAMA e que a sua presença facilita em muito a  
2722 entrega de diversos trabalhos aqui apresentados. Queria agradecer e  
2723 reforçar o meu reconhecimento, reconhecimento de toda equipe, pela sua  
2724 parceria constante conosco. Acho que não tem mais nenhum Conselheiro  
2725 inscrito.” **8. PROPOSTA DE AGENDA PARA AS REUNIÕES DO**  
2726 **PLENÁRIO DO COPAM EM 2022. APRESENTAÇÃO: SEMAD.**  
2727 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Nós temos o último ponto de pauta,  
2728 que é a proposta de Agenda para as reuniões do Plenário do Copam em  
2729 2022. Apresentação: Semad. Queria pedir à equipe que projete a proposta  
2730 de agenda para as reuniões do plenário COPAM 2022. Quem vai  
2731 apresentar? Vânia? Talvez seja melhor você ficar aqui do meu ladinho.”  
2732 Vânia Mara de Souza Sarmiento, ASSOC/SEMAD: “Boa noite, senhora  
2733 Secretária, senhores Conselheiros, a todos que nos assistem pelo  
2734 YouTube. A nossa proposta para 2022 são reuniões ordinárias nos meses  
2735 de março, junho, setembro e dezembro. Em março 16, junho dia 8,  
2736 setembro 14 e dezembro dia 7. Sempre verificando a possibilidade de  
2737 feriados e pontos facultativos. O dia da semana sempre às quartas-feiras,  
2738 mantendo essa dinâmica que é o plenário, e sempre no horário das 14

2739 horas. E queria aproveitar para falar com os Conselheiros que a gente  
2740 encaminhou para todos um questionário sobre o interesse deles na  
2741 reunião em 2022, se presencial, remoto, que eles preenchessem e nos  
2742 retornasse, por favor.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Agradeço,  
2743 Vânia, e também queria aproveitar a oportunidade do final do ano para  
2744 parabenizar você e toda equipe, e a Valéria, hoje na posição de Secretária  
2745 Executiva, mas que não faz apenas a Secretaria Executiva, nossa  
2746 Secretária Adjunta, mas como nome diferente de Secretaria Executiva, que  
2747 junto com a Vânia e equipe fez um belo trabalho neste ano de 2021,  
2748 propiciando um funcionamento pleno, contínuo, com resultados muito  
2749 efetivos, não só desse conselho, mas das câmaras técnicas do Conselho  
2750 Estadual de Recursos Hídricos, então também agradecer toda a equipe,  
2751 esse belo trabalho de condução do COPAM e do Conselho Estadual de  
2752 Recursos Hídricos. Precisa votar um a um? Então vamos lá. SEMAD  
2753 favorável à agenda, Marília. Pedro, SEAPA.” Conselheiro Pedro D’Angelo  
2754 Ribeiro: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada.  
2755 SECULT, ausente. Augusta? Beatriz ausente também. Bruna Dias.”  
2756 Conselheira Bruna Dias Tourinho: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho  
2757 de Melo: “Obrigada, Conselheira. Lidiane, SEINFRA.” Conselheira Lidiane  
2758 Carvalho de Campos: “De acordo com a agenda.” Presidente Marília  
2759 Carvalho de Melo: “Jadir, SEDESE. Ausente. Frederico ausente. Leorges.”  
2760 Conselheiro Leorges de Araújo Rodrigues: “Favorável.” Presidente Marília  
2761 Carvalho de Melo: “Elisa, então agora vamos, Major Eduardo, CEDEC.”  
2762 Conselheiro Major PM Eduardo Leal Silva: “Favorável.” Presidente Marília  
2763 Carvalho de Melo: “Conselheiro Alírio.” Conselheiro Alírio Ferreira Mendes  
2764 Júnior: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Muito obrigada.  
2765 Capitão Brito, PMMG.” Conselheiro Cap. PM Adenilson Brito Ferreira:  
2766 “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, capitão.  
2767 Doutor Lucas, Ministério Público de Minas Gerais.” Conselheiro Lucas  
2768 Marques Trindade: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
2769 “Obrigada. Hilcélia.” Conselheira Hilcélia Reis Teixeira: “De acordo com a  
2770 agenda.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. Ênio,  
2771 representante do Ministério do Meio Ambiente.” Conselheiro Ênio Marcus  
2772 Brandão Fonseca: “De acordo com a agenda.” Presidente Marília Carvalho  
2773 de Melo: “Muito obrigada. Conselheiro Licínio.” Conselheiro Licínio  
2774 Eustáquio Mól Xavier: “De acordo com a agenda.” Presidente Marília  
2775 Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheiro. Carlos Alberto, FAEMG.”  
2776 Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira: “Favorável, de acordo.”  
2777 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheiro Mário  
2778 Campos ausente. Thiago.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti:  
2779 “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Leandro, FETAEMG,  
2780 ausente. Júlio também ausente. CMI, Adriano Manetta.” Conselheiro  
2781 Adriano Nascimento Manetta: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de  
2782 Melo: “Obrigada, Conselheiro. Ana Beatriz, PROMUTUCA.” Conselheira  
2783 Ana Beatriz Rocholi: “Favorável.” Presidente Marília Carvalho de Melo:

2784 “Obrigada, Conselheira. Conselheira Maria Teresa, EPA.” Conselheira  
2785 Maria Teresa Viana de Freitas Corujo: “Favorável.” Presidente Marília  
2786 Carvalho de Melo: “Obrigada, Conselheira. Conselheiro Professor Thiago,  
2787 UEMG. Áudio está fechado. Ronaldo, UFLA, ausente. João Hilário,  
2788 ASSEMG.” Conselheiro João Augusto Hilário de Souza: “Favorável.”  
2789 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada. Walkiria, OAB? Talita?  
2790 Ok. Então muito obrigada, agenda aprovada.” **9. ENCERRAMENTO.**  
2791 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Vamos ao último item de  
2792 encerramento. Queria primeiro agradecer o empenho de todos os  
2793 Conselheiros ao longo deste ano de 2021 no nosso conselho. Nós temos  
2794 como diretriz do Governador Romeu Zema, fortalecido esse conselho a  
2795 cada dia como proponente de políticas públicas de meio ambiente do  
2796 Estado de Minas Gerais, bem como o funcionamento das câmaras  
2797 técnicas com suas respectivas funções. Queria agradecer aos  
2798 Conselheiros a contribuição permanente com o Governo do Estado de  
2799 Minas Gerais na proposição das políticas públicas e no acompanhamento  
2800 da efetividade das mesmas. Desejo ainda um ótimo final de ano. Com  
2801 muitos ainda falaremos pessoalmente, mas um ótimo Natal, final de ano,  
2802 que tenhamos um 2022 ainda de mais resultados profícuos na agenda  
2803 ambiental no Estado de Minas Gerais. Muito obrigada a todos, boa noite.”

\*\*\*\* \* \* \* \* \*

### **APROVAÇÃO DA ATA**

---

**Marília Carvalho de Melo**

Presidente do COPAM na 192ª Reunião Ordinária,  
realizada no dia 01 de dezembro de 2021